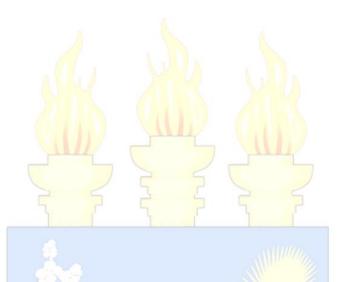




TERESINA-PI MARÇO/2014





RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIVERSIZO13 M FACIT

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e 132/2013 e, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

1971

TERESINA ó PI MARÇO/2014

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

REITOR

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

VICE-REITORA

Prof^a. Dr^a. Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Economista Jovita Maria Terto Madeira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Dr. Miguel Ferreira Cavalcante Filho

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Maria do Socorro Leal Lopes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Prof^a. Dr^a. Cristiane Batista Bezerra Torres

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Dr. Edilberto Duarte Lopes

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- 1. Titular CPF: (a ser indicado pelo Governo do Estado)
- -Suplente CPF:
- -Término do mandato:
- 2. Gildásio Guedes Fernandes Titular CPF: 077.579.563-15 (reconduzido)
- -Endereço: Rua Demerval Lobão, 1530. Apto. 201. B. de Fátima. CEP 64048-100. Teres ina-PI
- -Telefone: 3233-5788
- -Suplente -
- -Término do mandato:
- 3. Carminda Luzia da Fonseca Reis Silva Titular CPF: 200.423.103-34
- -Endereço: Rua Prof. Joça Vieira, 1854 Ininga CEP 64048-300 Teresina-PI
- Telefone: 3232 1258.

Francisco Newton Freitas - Suplente - CPF: 337.917.243-04

- -Endereço: Rua Raul Serrano, 3790, Piçarreira CEP: 64055-430 ó Teresina-PI
- -Telefone: 8866-2782 /9461-1618

Indicação da Presidência da República. **Término do mandato: 05.08.14**.

Portaria N° 1018/MEC, de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

- **4. Edilberto Duarte Lopes Titular** CPF: 159.910.757-00
- -Endereço: Rua Bento Clarindo Bastos, 2145, B. Noivos. CEP: 64045-120 Teresina-PI
- -Telefone: 9403-3133.

Antônio Pádua Carvalho - Suplente - CPF: 013.782.443-20

-Endereço: Rua Fidalma Martins Carvalho. Nº 4355. Bloco A, Apto 303. Ininga. CEP 64048-040 -Teresina - PI - Telefone 3325-5869.

Indicação do Ministério da Educação. Término do mandato: 05.08.14.

Portaria N° 1018/MEC, de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

- 5. Pedro Vilarinho Castelo Branco -Titular CPF: 396.467.853.87
- -Endereço: Rua dos Sonhos, 4401 Ininga CEP 64048-175 Teresina-PI
- -Telefone: 3233-5721

Francisco de Assis Sinimbu Neto - Suplente - CPF: 066.836.653-20

Endereço: Rua 31 de março, 2427 - Ininga - CEP 64049-700 - Teresina-PI

-Telefone: 3233-0664

- 6. Gerson Albuquerque de Araújo Neto Titular CPF: 273.761.503-82
- -Endereço: Rua Fontes Ibiapina, 1850 Ininga CEP 64049-780. Teresina-PI
- -Telefone: 9981-3958 (part.) e 3215-5786 (DFI/CCHL)

Wellistany Carvalho Viana (Pe) - Suplente - CPF: 714.499.143-49

- -Endereço: Rodovia Palmeirais, PI ó 130 Km 08 Angelim
- -Representação da Sociedade Piauiense de Cultura. **Término do mandato: 05.10.14**.

Portaria N° 1.236, de 05.10.10 (publicada no DOU 06.10.10).

- 7.-Titular CPF: (a ser indicado pela Fundação Educacional de Parnaíba)
 - -Suplente CPF:
 - -Término do mandato:

DIRETORES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE 6 CCS

Prof^a. Dr^a. Regina Ferraz Mendes

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA Ó CCN

Prof^a. Dr^a. Maria Conceição Soares Meneses Lage

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS 6 CCHL

Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO ó CCE

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS Ó CCA

Prof. Dr. Willams Costa Neves

CENTRO DE TECNOLOGIA ó CT

Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva

CAMPUS DE PARNAÍBA

Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS 6 CSHNB

Prof^a. Dr^a Maria Alveni Barros Vieira

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS ó CPCE

Prof. Dr. Stélio Bezerra Pinheiro de Lima

CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL ó CAFS

Prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima

COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

Prof. Msc. José Bento de Carvalho Reis

COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

Prof. Msc. Aroldo de Carvalho Reis

COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS

Prof^a. Msc. Oldênia Fonseca Guerra

EQUIPE TÉCNICA

Dr. Edilberto Duarte Lopes PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo de Souza Batista DIRETORA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a. Msc. Teresa Christina Torres Silva Honório
PESQUISADORA INSTITUCIONAL E COORDENADORA DE
PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO E INFORMACIONAL

Airton Júnior Vieira Santos
COORDENADOR DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO DE ENSINO

Tarianna Lustosa Santos SECRETÁRIA EXECUTIVA

COORDENADORIAS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

José Pires de Oliveira Júnior COORDENADOR DE ORÇAMENTO

Luiz Antônio de Meneses Waquim Silva COORDENADOR DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Prof. Msc. Teresa Christina Torres Silva Honório
COORDENADORA DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO E
INFORMACIONAL

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

BCCB - Biblioteca Carlos Castelo Branco

CTBJ - Colégio Técnico de Bom Jesus

CAD - Conselho de Administração

CTF - Colégio Técnico de Floriano

CTT - Colégio Técnico de Teresina

CAFS - Campus Amílcar Ferreira Sobral

CAPES - Coordenação de Aperfeicoamento de Pessoal de Nível Superior

CBBU - Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCE - Centro de Ciências da Educação

CEEA - Comitê de Ética Experimentação Animal

CCHL - Centro de Ciências Humanas e Letras

CCN - Centro de Ciências Naturais

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CEP - Comitês de Ética em Pesquisa Humana

CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CETI - Comitê Executivo de Tecnologia da Informação

CMPP - Campus Ministro Petrônio Portella

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CND - Coordenadoria de Nutrição e Dietética

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNRMS - Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde

COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica

CONSUN - Conselho Universitário

COPESE - Comissão Permanente de Seleção

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar do Curso

CPCE - Campus Professora Cinobelina Elvas

CSHNB - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

CT - Centro de Tecnologia

DAF - Diretoria Administrativa e Financeira

DIAI - Diretoria de Informação e Avaliação Institucional

DINTER - Doutorado Interinstitucional

DIVTRANS - Divisão de Transporte da UFPI

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão

FAPEPI - Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Piauí

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FUFPI - Fundação Universidade Federal do Piauí

HU - Hospital Universitário

HUV - Hospital Universitário Veterinário

IC - Iniciação Científica

IFES - Instituição Federal de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LOA - Lei Orçamentária Anual

MEC - Ministério da Educação

MINTER ó Mestrado Interinstitucional

OPAS - Programa da Organização Pan-Americana da Saúde

OMS - Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde

PAD ó Processo Administrativo

PAHEF - Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação

PALTEX - Programa Ampliado de Livros de Textos

PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica

PCI - Programa de Capacitação Interna

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PPG - Programa de Pós-Graduação

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

PIBIC-AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas

PIBITI - Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PNPD - Programa Nacional de Pós Doutorado

PRAD - Pró - Reitoria de Administração

PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

PREG - Pró-Reitoria de Graduação

PREUNI - Prefeitura Universitária

PREX - Pró-Reitoria de Extensão

PROCAD - Programa Nacional de Cooperação Acadêmica

PRODOC-Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores

PROEXT - Programa de Extensão Universitária

PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPLAN - Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento

PRPG - Pró- Reitoria de Pós-Graduação

PSIU - Programas Seriado de Ingresso na Universidade

RENORBIO - Rede Nordeste de Biotecnologia

REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RM - Residência Médica

RMV - Residência Médico Veterinária

RU - Restaurante Universitário

SIBi - Sistema de Bibliotecas

SRH - Superintendência de Recursos Humanos

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SIGRH -Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SUS - Sistema Único de Saúde

UAPI - Universidade Aberta do Piauí

UJ - Unidade Jurisdicionada

USC - Unidade Setorial de Correição

LISTA DE QUADROS, FIGURAS, DECLARAÇÕES E ETC.

QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJó Relatório de Gestão Individual	
Quadro A.2.2.3.2 ó Ação/Subtítulos ó OFSS	
Quadro A.3.2 ó Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	
Quadro A.4.1.1 ó Programação de Despesas	
Quadro A.4.1.2.1 ó Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	
Quadro A.4.1.2.2 ó Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	
Quadro A.4.1.3.1 ó Despesas por Modalidade de Contratação ó Créditos Originários - Total	
Quadro A.4.1.3.3 ó Despesas por Grupo e Elemento de Despesa ó Créditos Originários - Total	
Quadro A.4.1.3.5 ó Despesas por Modalidade de Contratação ó Créditos de Movimentação	
Quadro A.4.1.3.6 ó Despesas por Grupo e Elemento de Despesa ó Créditos de Movimentação	
Quadro A.4.3 ó Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	82
Quadro A.4.4.1 ó Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de	02
Referência.	83
Quadro A.4.4.2 ó Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios	85
Quadro A.4.4.3 ó Resumo da Prestação de Contas Sobre Transferências Concedidas pela UJ na	0.0
Modalidade De Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	86
Quadro A.4.4.4 ó Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de	0.7
Repasse	87
Quadro A.4.5.1 ó Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo õBö e por Meio do Cartão de	0.0
Crédito Corporativo (Série Histórica)	88
Quadro A.4.5.3 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo õBö e CPGF)	
Quadro A.5.1.1.1 ó Força de Trabalho da UJ ó Situação Apurada em 31/12	
Quadro A.5.1.1.2 ó Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação em 31/12	91
Quadro A.5.1.2.1 ó Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas	
da UJ (Situação em 31 de Dezembro)	92
Quadro A.5.1.2.2 ó Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária Situação Apurada em	02
31/12	92
Quadro A.5.1.2.3 ó Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade Situação Apurada em 31/12	02
	93
Quadro A.5.1.3 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois	0.4
Anteriores	94
Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de	0.5
Dezembro	95
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12	95
Quadro A.5.1.5.1 ó Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	96
Quadro A.5.1.5.2 ó Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	
	97
Quadro A.5.2.3 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância	
Ostensiva	
Quadro A.5.2.4 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	101
Quadro A.6.2.1 ó Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da	4.0=
União	107
Quadro A.6.2.2 ó Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob	
Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	
Quadro A.6.3 ó Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	
Quadro A.7.1 ó Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	
Quadro A.8.2 ó Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	112

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	112
Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	
Quadro A.9.4.1 ó Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da	
Obrigação de Entregar a DBR	118
Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem	
Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada	
Quadro B.6.1 ó Resultados dos Indicadores Primários ó Decisão TCU N.º 408/2002	
Quadro B.6.2 ó Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002	
Quadro B.6.3 ó Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	125
FIGURAS	
Figura 01 ó Organograma da UFPI	19
Figura 02 ó Dimensões Institucionais Segundo o PDI 2010-2014/UFPI	46
TABELAS	
Tabela 01 - Quantidade de Vagas Ofertadas 2011-2013	23
Tabela 02 - Quantidade de Ingressantes 2011-2013	23
Tabela 03 - Quantidade de Matriculados 2011-2013	
Tabela 04 - Quantidade de Concluintes 2011-2013	
Tabela 05 - Alunos Matriculados nos Curso de Convênio da UFPI - 2013	
Tabela 06 - Cursos Vinculados ao Ensino Técnico-Profissionalizante Ministrados pela UFPI	24
Tabela 07 - Evolução no Número de Programas de Pós-Graduação	
Tabela 08 - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas Stricto Sensu 2010-2013	26
Tabela 09 - Recursos Liberados pela CAPES em 2013	
Tabela 10 - Número de Discentes de Pós-Graduação Lato Sensu de 2010 a 2013	27
Tabela 11 - Bolsistas de Pós-Graduação Lato Sensu 2012-2013	27
Tabela 12 - Programas Especiais na Pesquisa, Pós-Graduação e Qualificação de Recursos Humanos em 2013	28
Tabela 13 - Principais Indicadores Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	
(PIBIC) - CNPQ/UFPI	29
Tabela 14 - Número de Bolsas de Iniciação Científica ó PIBITI 2013-2014	30
Tabela 15 - Expressão Numérica de Valores Relativos ao PIBEX - 2012/2013	31
Tabela 16 - Ocorrência dos Grupos PET na UFPI, de 2010 a 2013	32
Tabela 17 - Indicadores do PROEXT entre 2012 e 2013	
Tabela 18 - Número de Técnico-Administrativo por Regime de Trabalho, Grau de Formação e	
Gênero ó 2013.	33
Tabela 19 ó Número de Docentes Efetivos do Magistério Superior e Magistério Ensino Básico e	
Tecnológico - 2013	33
Tabela 20 ó Número De Docentes Substitutos Do Magistério Superior E Magistério Ensino	
Básico e Tecnológico - 2013	34
Tabela 21 - Quantidade de Pregões Realizados em 2013	35
Tabela 22 - Pregões Eletrônicos Realizados 2013 - UASG: 154048	36
Tabela 23 - Modalidades de Licitação Realizadas em 2013	38
Tabela 24 - Comparativo das Licitações, Período 2009-2013 - Valores Realizados	38
Tabela 25 - Comparativo das Licitações, Período 2009-2013 - Quantidade Realizada	39
Tabela 26 - Recursos Investidos em Obras pela UFPI 2011-2013	
Tabela 27 - Acervo Geral do Sistema de Bibliotecas da UFPI - 2013	
Tabela 28 - Aquisições do Sistema de Bibliotecas da UFPI - 2013	
Tabela 29 - Indicadores Gerais dos RUs em 2012 ó 2013	
Tabela 30 - Índice Geral de Cursos da UFPI, de 2008 a 2012	
Tabela 31 - Cursos Avaliados em 2013 ó Visita in Loco INEP/MEC	
Tabela 32 - Taxa de Sucesso de Graduação - UFPI 2009-2013	84

DECLARAÇÕES

Declaração Passivos por Insuficiência de Créditos	144
Declaração Renúncia Tributária	145
Declaração de Bens e Renda Administração UFPI	150
Declaração de Bens e Renda Cargos e Funções Comissionadas	
Declaração SIASG e SICOV	

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	17
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O	
RELATÓRIO	17
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	
1.1.1 Relatório de Gestão Individual	17
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	
1.3 Organograma Funcional	19
1.4 Macroprocessos Finalísticos	23
1.5 Macroprocessos de Apoio	33
1.6 Principais Parceiros	44
PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013, DE 15/05/2013	
2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	45
2.1 Planejamento da Unidade	45
2.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	
2.2.1 Ações	46
2.2.1.1 Ações/Subtítulos ó OFSS	46
PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	61
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	61
3.1Estrutura de Governança	
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	67
3.3 Item 3.4(Sistema de Correição) e Item 3.5 (Cumprimento pela Instância de Correição da	
Portaria nº 1.043/2007 da CGU) da Portaria TCU nº175/2013	68
3.4 Item 3.6 (Indicadores para Monitoramento e Avaliação do Modelo de Governança) da	
Portaria TCU nº175/2013	70
PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	75
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	
4.1. Execução das Despesas	
4.1.1 Programação	
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	
4.1.3 Realização da Despesa	
4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação ó Créditos Originários ó Total	
4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa ó Créditos Originários ó Total	
4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação ó Créditos de Movimentação	
4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa ó Créditos de Movimentação	81
4.2 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	
4.3 Transferências de Recursos	
4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	83
4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três	
Últimos Exercícios	85
4.3.3 Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de	
Cooperação e Contratos de Repasse	86
4.3.4 Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de	
Repasse	87
4.4 Suprimento de Fundos	
4.4.1 Suprimento de Fundos ó Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo õBö e por Meio do	
Cartão de Crédito Corporativo	88
4.4.2 Suprimento de Fundos ó Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	
4.4.3 Proctações de Contas de Suprimento de Fundos	90

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	90
5.GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	90
5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	90
5.1.1Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	
5.1.1.1 Lotação	90
5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade Jurisdicionada	91
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	92
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções	92
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o	
Regime de Proventos e de Aposentadoria	95
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	95
5.1.5 Cadastramento no SISAC	96
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC	
5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU	
5.1.5.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e	70
Empregos Públicos	08
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.	
5.2.3 Informações Sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva	90
	99
	99
5.2.4 Informações Sobre Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano	1.01
de Cargos do Órgão	
5.2.5 Análise Crítica dos Itens 5.2.3 e 5.2.4	104
DADWE A TOEM C DO ANEWO II DA DNI WOLLNI 0 100 DE 15/05/0012	1.04
PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	104
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	
6.2.1Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	108
PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	108
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	108
PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	112
PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	
9.1Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão Do TCU	112
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	112
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI	115
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei N° 8.730/93	118
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	118
9.5 Declaração de Atualização de Dados no SIASG E SICOV	118
PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	119
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	
PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	121
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	121
11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade aas Demonstrações Contábeis	
11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade aas Demonstrações Contadeis	
PARTE B DO ANEXO II DA DN Nº 127/2013 6 CONTEÚDO ESPECÍFICO POR	
UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	
PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013	122
12.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU Nº 408/2002 ó	
Plenário e Modificações Posteriores	
12.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	
12.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	
12.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	125
13 RESULTADOS E CONCLUSÕES	141
ANTEN OR	4.40
ANEXOS	143
ANEXO 1 - QUADRO DEMONSTRATIVO OBRAS CONCLUÍUDAS EM 2013	144
ANEXO 2 - DECLARAÇÃO PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS	
ANEXO 3 - DECLARAÇÃO RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	147
ANEXO 4 - RELAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA UFPI 2013	
ANEXO 5 - DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA ADMINISTRAÇÃO UFPI	152
ANEXO 6 - DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA CARGOS E FUNÇÕES	1.50
COMISSIONADAS	
ANEXO 7 - DECLARAÇÃO SIASG E SICOV	154

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma IES de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação, por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina e com quatro outros Campi fora da sede, instalados nas cidades de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano. Goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, pautando-se na utilização de recursos humanos e materiais, enfatizando a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade.

A UFPI foi instituída pela Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968, e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, tendo sido recredenciada em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012. O Campus sede da UFPI, denominado Ministro Petrônio Portella, fica situado à Av. Universitária S/Nº, Bairro Ininga, CEP 64049-550, em Teresina, Estado do Piauí. Sua missão é opropiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político social e cultural local, regional e nacionalö (PDI/2010-2014, p. 28)

A UFPI alicerça a sua política acadêmica e administrativa, a UFPI trabalha permanentemente observando seu caráter público, com publicização das atividades desenvolvidas em busca da qualidade, da integração entre os distintos níveis de ensino, da ênfase à pesquisa e à geração de produtos tecnológicos fomentadores de desenvolvimento e da consecução efetiva do seu processo de internacionalização.

Atua segundo as normas emanadas do Governo Federal, obedecendo ao seu Estatuto e Regimento Interno, embasada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contempla o seu planejamento estratégico quinquenal.

O presente Relatório tem por objetivo fornecer os resultados obtidos na Gestão da UFPI no exercício de 2013, elaborado e estruturado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e nº 132/2013 e, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

Os seguintes itens e/ou quadros da Portaria TCU nº 175/2013, não se aplicam à natureza da Unidade Jurisdicionada ou apesar de se aplicarem, não houveram ocorrências durante o exercício:

- a) Os quadros A.2.2.1 e A.2.2.2, não se aplicam a UJ, pois esta UJ não possui programas temáticos ou objetivos vinculados a programas temáticos sob sua responsabilidade.
- b) O Quadro A.2.2.3.4, não se aplica a UJ, uma vez que a UJ não possui Ações do Orçamento de Investimento.
- c) O Quadro A.2.2.3.3, não se aplica a UJ, uma vez que não houve execução de ações não previstas na LOA 2013.
- d) Os Quadros A.4.1.3.2, A.4.1.3.4 e A.4.5.2 não se aplicam a UJ, uma vez que a UJ não dispõe de informações para o seu preenchimento.
 - e) O Quadro A.4.2, não se aplica a UJ, conforme declaração no Anexo 1.
- f) O item 4.6, bem como seus subitens (4.6.1 a 4.6.2.12) e seus respectivos quadros, não se aplicam a esta UJ, conforme declaração no Anexo 2.
- g) O Quadro A.5.1.5.4, não se aplica a UJ, uma vez que a UJ não dispõe de informações para o seu preenchimento.
- h) O Quadro A.5.2.1, não se aplica, pois a UFPI não possui servidores terceirizados ocupando cargos e/ou atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos.
- i) O Quadro A.5.2.2, não se aplica a UFPI, uma vez que não foram realizados concursos, no ano de 2013, para a substituição de servidores terceirizados.
- j) O Quadro A.5.2.6, não se aplica a UJ, pois na UFPI não há estagiários, e, sim alunos que recebem bolsas do Programa Bolsa Permanência. O Bolsa Permanência é o único programa de transferência de renda, dentre as ações da política Nacional de Assistência Estudantil implementado na UFPI e, tem o objetivo de atender as necessidades básicas dos alunos, selecionados por critérios socioeconômicos, tendo como contrapartida o cumprimento de 12 horas semanais em atividades vinculadas a projetos de pesquisa, ensino e extensão ou administrativas.
- k) O Quadro A.6.2.3, não se aplica a UJ, uma vez que esta não dispõe de imóveis funcionais.
- i) O Quadro A.9.1.2, apesar de se aplicar a UJ, não foi preenchido pois todas as deliberações foram atendidas/implementadas, dessa forma, a UJ não dispõe de informações para o preenchimento do referido quadro.

- j) O Quadro A.9.2.2, apesar de se aplicar a UJ, não foi preenchido pois a UJ não possui recomendações do OCI pendentes, todas foram implementadas. Dessa forma, a UJ não dispõe de informações para o preenchimento do referido quadro.
- 1) O Quadro A.9.5, não se aplica a UJ, uma vez que a UJ não dispõe de informações para o seu preenchimento.
- 1) Os itens 11.3 e 11.6, não se aplicam a UJ, pois a UFPI não possui Auditoria Independente.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes Reitor

PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

OUADDO A 1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ULÁ DEL ATÓDIO DE CESTÃO INDIVIDUAL

QUADRO A.I.I.1 - IDENTIFICAÇÃO	DA U	UJ 6 RELATORIO DE GESTAO INDIVIDUAL					
Poder	e Órgã	ão de Vinculação					
Poder: Executivo							
Órgão de Vinculação : Ministério da Educação	(Código SIORG: 244					
Identificação	da Ur	Inidade Jurisdicionada					
De nominação Completa : Fundação Universidade F	ederal	l do Piauí					
De nominação Abreviada: FUFPI							
Código SIORG: 468	digo DA: 279	Código SIAFI: Unidade Gestora: 154048/Gestão: 15265					
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo	CN	NPJ: 06.517.387/0001-34					
Principal Atividade: Universidade	(Código CNAE: 4120-4/00					
Telefones/Fax de contato : (86) 3215-5580/3215-56	20/321	15-5585/3215-1104					
Endereço Eletrônico: arilopes 1@uf	pi.edu.	<u>i.br/</u> <u>proplan@ufpi.edu.br/</u> <u>pi.ufpi@ufpi.edu.br</u>					
diretoria.avaliacao@ufpi.edu.br							
Página na Internet: http://www.ufpi.br/							
		Portella - Bairro Ininga ó Teresina-PI, CEP: 64.049-550					
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada							
	• •	•					

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

A UFPI é uma instituição federal de ensino superior mantida pelo Ministério da Educação por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí, criada pela lei 5.528, de 12/11/1968.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

Estatuto: Aprovado pelo Decreto nº 66.651, de 01 de junho de 1970. O segundo Estatuto foi aprovado pelo Decreto nº 72.140 de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu posteriores alterações (Portaria MEC nº. 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC n°. 180, de 05/02/93, publicada no DOU n°. 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à LDBE/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº. 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº. 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC n°. 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU n°. 147-E, de 03/08/99.

- Regimento Geral da UFPI: Aprovado pela Portaria MEC nº 265, de 10 de abril de 1978 e alterado pela Portaria MEC nº. 180, de 05 de fevereiro de 1993, publicada no DOU de 08 de fevereiro de 1993 e sofreu reformulações objetivando a adaptação à LDBE/1996 através da Resolução do CONSUN nº. 45/99, de 16/12/99 e alterado posteriormente pela Resolução nº. 21, de 21/09/2000.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovado pela Resolução nº. 011/84 CEPEX, de 10/10/1984.
- Regimento do Conselho de Administração da UFPI, aprovado pela Resolução nº. 002/88 CAD, de 17/08/1988.
- Regimento do Conselho Universitário da UFPI, aprovado pela Resolução nº 001/84 ó CONSUN, de 15/02/84.
- Regimento do Conselho Diretor da FUFPI, aprovado pela Resolução nº. 049/82 CONDIR, de 20/04/82 e sofreu alterações pela Resolução nº 001/05 ó CONDIR, de 24/02/05.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-214, aprovado pela Resolução Conjunta CD/CONSUN nº 002/2010 de 26 de majo de 2010.

002/2010 de 20 de maio de 2010.							
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada							
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada							
Código SIAFI	Nome						
150237	Hospital Universitário da FUFPI						
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada							
Código SIAFI	Nome						
154048	Fundação Universidade Federal do Piauí						

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões						
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão					
154048	15265					
150237	15265					

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

De acordo, com o Estatuto da UFPI¹, art. 3°, a Universidade tem por objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, cabendo a ela:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ainda, de acordo, com o Estatuto, é missão da UFPI propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

¹Link de acesso ao Estatuto da UFPI: http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos e regimentos/estatuto ufpi.pdf

1.3 Organograma Funcional

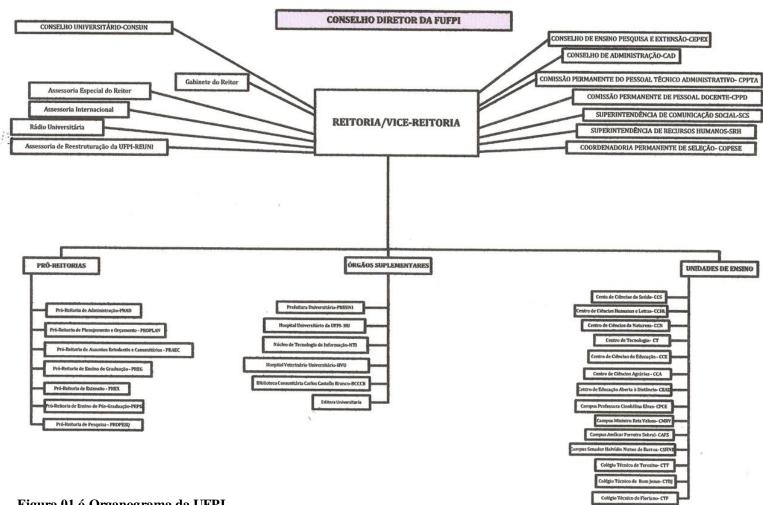


Figura 01 ó Organograma da UFPI

A administração da UFPI é realizada nos planos de deliberação e execução, em nível superior e em nível setorial (Reg. Geral UFPI, art. 2°). Em nível superior, a deliberação é realizada pelos Conselhos Superiores, que são: a) Conselho de Administração (CAD); b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); e, c) Conselho Universitário (CONSUN).

A execução, em nível superior, é realizada pela Reitoria e Vice-Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias:

- ✓ **Pró-Reitoria de Administração** (**PRAD**): É responsável por coordenar, dirigir e executar as atividades relativas à administração de pessoal, material, patrimônio, finanças, transporte e vigilância, no âmbito da Universidade.
- ✓ Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG): É responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação e do ensino profissionalizante (Colégios Técnicos). Através de uma política de ensino pautada no estímulo à pesquisa, na implantação de novas formas de educação e tecnologias, a PREG cria condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos.
- ✓ **Pró-Reitoria de Extensão (PREX):** É responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da Universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, etc., em todas as suas áreas de atuação.
- ✓ Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ): Criada através da Resolução CD/CONSUN/UFPI nº 001/13, a PROPESQ tem como missão institucional promover a construção do conhecimento por meio da pesquisa, potencializando o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, de forma sustentável. A PROPESQ tem como diretrizes:
- a) Ampliar e fortalecer as políticas/ações de apoio à pesquisa e inovação tecnológica;
- b) Acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI;
- c) Coordenar e executar os programas: PIBIC e PIBIT e sua interação com as políticas acadêmicas da PROPESQ;
 - d) Fortalecer o programa de iniciação científica voluntária (ICV);

- e) Consolidar o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NINTEC), para que a UFPI possa tornar-se um centro de referência e excelência na área de propriedade intelectual e licenciamento de tecnologias no mercado;
- f) Intensificar as estratégias de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação;
- g) Fomentar o aumento do número de projetos inovadores e patentes, promovendo a interação das ações do NINTEC e incubadoras de empresas da UFPI.
- ✓ Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG): Em março de 2013, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) foi desmembrada - através da Resolução CD/CONSUN/UFPI nº 001/13 de 23 de janeiro de 2013 - em duas Pró-Reitorias: a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PRPG) e a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ). A nova estrutura da PRPG passou a contar com duas Coordenadorias: a Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG) e a Coordenadoria de Projetos Estruturantes e Importação (CPEI), ambas criadas pela Resolução CAD nº 022/13 de 09 de abril de 2013.
- ✓ **Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN):** É responsável por elaborar, acompanhar e avaliar o planejamento orçamentário, administrativo e informacional de planos, programas e projetos da Universidade Federal do Piauí. Além disso, é responsável, também, pela elaboração e compilação dos dados do Relatório de Gestão da UJ; pelo cadastramento dos cursos de graduação na plataforma e-MEC e interlocução das informações relativas aos processos de supervisão, regulação e avaliação dos cursos de graduação junto ao MEC e, coleta/sistematização dos dados da plataforma PINGIFES e do Censo da Educação Superior.
- ✓ Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC): É o órgão responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil e comunitária da Universidade Federal do Piauí. Tem como finalidade promover ações, afirmativas de acesso e inclusão social que buscam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes, através da promoção das condições básicas para sua permanência na instituição. Por meio da PRAEC, a UFPI oferece aos seus alunos uma rede de apoio acadêmico e social importante para a sua formação pessoal e profissional.

Em nível setorial, a deliberação é realizada pelos Conselhos da Unidade (Conselhos Departamentais e Conselhos de Campi); Colegiado dos Cursos e Assembleias Departamentais. A execução é realizada pelos Departamentos e pelas Coordenações/Chefias de Cursos e pelas Diretorias dos Campi/Centros.

As estruturas básicas de ensino que integram a UFPI são subdivididas segundo as áreas de conhecimento, formando os departamentos e estes, por sua vez, se agregam e formam as unidades de ensino. Atualmente, a UFPI conta com 06 (seis) unidades (centros de ensino) no Campus sede: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências da Educação (CCE), Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Natureza (CCN), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT) e com 04 (quatro) Campi no interior do Estado, sediados nas cidades de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano, respectivamente, Campus de Parnaíba, Campus Senador Helvidio Nunes de Barros (CSHNB), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) e Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS).

Integrando a estrutura do ensino de graduação, a UFPI possui um Centro de Educação Aberta a Distância (CEAD), através do qual ministra cursos (bacharelados e licenciaturas) que objetivam atingir a um público que não tem oportunidade de participar ativamente do dia a dia institucional em caráter presencial, mas que, através da adoção de novas metodologias da informação e comunicação, forma profissionais habilitados ao exercício profissional, aptos a atuarem na sociedade.

Integrado também à estrutura da UFPI 03 (três) colégios de ensino técnicoprofissionalizante, conhecidos por Colégios Técnicos (nomenclatura alterada pela Resolução CONSUN/UFPI nº 003/2013 de 23 de janeiro de 2013): Colégio Técnico de Teresina (CTT); Colégio Técnico de Floriano (CTF) e Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ).

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, também denominadas de Órgãos Suplementares, são:

- ✓ Prefeitura Universitária (PREUNI);
- ✓ Biblioteca Comunitária;
- ✓ Editora Universitária (EDUFPI);
- ✓ Gráfica Universitária
- ✓ Hospitais Universitários(Hospital Universitário e Hospital Veterinário);
- ✓ Auditoria Interna;
- ✓ Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- ✓ Ouvidoria;
- ✓ Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE)

1.4 Macroprocessos Finalísticos

No macroprocesso de apoio às atividades da UFPI destacamos as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

a) Ensino de Graduação

A UFPI ministra 168 cursos, sendo 110 cursos de graduação na modalidade presencial, 12 cursos de graduação na modalidade à distância em 30 pólos de apoio presencial e, 46 cursos Convênio-PARFOR (Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica). A UFPI possui 20.563 (média referente aos dois semestres de 2013) alunos de graduação matriculados no ensino presencial, 4.077 na modalidade EaD, além de 2.104 alunos nos cursos PARFOR. Nas tabelas abaixo, seguem os dados relativos a vagas, ingressantes, matriculados e concluintes dos cursos de graduação presencias.

Nas Tabelas 01 a 05, abaixo, estão detalhados dados da graduação em 2013.

TABELA 01 ó QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS 2011-2013

TOTAL TOTAL TOTAL 2013.1 **CAMPUS** 2011.1 2011.2 2012.1 2012.2 2013.2 2011 2012 2013 CMPP 2.144 1.284 3.42 8 2.014 1.244 3.258 2.124 1.244 3.368 CAFS 360 180 345 180 180 180 360 165 180 **CMRV** 503 400 903 706 200 906 556 300 856 250 500 300 200 250 250 500 **CPCE** 250 500 **CSHNB** 450 350 800 650 150 800 450 350 800 TOTAL GERAL 3.527 2.464 5.991 3.850 1.974 5.824 3.545 2.324 5.869

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

TABELA 02 ó QUANTIDADE DE INGRESSANTES 2011-2013

CAMPUS	2011.1	2011.2	TOTAL 2011	2012.1	2012.2	TOTAL 2012	2013.1	2013.2	TOTAL 2013
CMPP	2.068	1.080	3.148	1.943	1.210	3.153	1.957	1.244	3.201
CAFS	164	169	333	119	173	292	165	173	338
CMRV	529	346	875	486	376	862	517	389	906
CPCE	210	89	299	131	159	290	192	166	358
CSHNB	440	325	765	396	302	698	413	351	764
TOTAL GERAL	3.411	2.009	5.420	3.075	2.220	5.295	3.244	2.323	5.567

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

TABELA 03 6 QUANTIDADE DE MATRICULADOS 2011-2013

CAMPUS	2011.1	2011.2	TOTAL 2011	2012.1	2012.2	TOTAL 2012	2013.1	2013.2	TOTAL 2013	ATIVOS EM 2013
CMPP	11.956	12.326	12.141	12.284	11.498	11.891	11.840	11.989	11.915	15.169
CAFS	194	742	468	826	945	886	1.037	1.161	1.099	1.285
CMRV	2.645	3.417	3.031	3.476	3.330	3.403	3.392	3.391	3.392	4.038
CPCE	862	1.325	1.094	1.315	1.318	1.317	1.359	1.379	1.369	1.615
CSHNB	1.960	2.828	2.394	2.823	2.730	2.777	2.766	2.811	2.789	3.376
TOTAL GERAL	17.617	20.638	19.128	20.724	19.821	20.273	20.394	20.731	20.563	25.483

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

148

441

2.788

127

243

1.504

CAMPUS	2011.1	2011.2	TOTAL 2011	2012.1	2012.2	TOTAL 2012	2013.1	2013.2	TOTAL 2013
CMPP	658	963	1.621	655	938	1.593	771	-	-
CAFS	0	0	0	0	31	31	39	-	-
CMRV	236	199	435	198	377	575	324	-	-

66

184

1.103

82

257

1.685

TABELA 04 ó QUANTIDADE DE CONCLUINTES 2011-2013

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

92

367

2.515

57

205

1.424

TABELA 05 6 ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE CONVÊNIO UFPI - 2013

CAMPUS	QUANTIDADE
CAFS	212
CCE	584
CCHL	417
CCN	267
CCS	166
CMRV	231
CPCE	24
CSHNB	309
TOTAL GERAL	2.210

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PREG/UFPI

b) Ensino Técnico-Profissionalizante

35

162

1.091

CPCE

CSHNB

TOTAL GERAL

A UFPI oferece 17 cursos técnicos, nas modalidades concomitante e subsequente ao ensino médio, que são ministrados nos Colégios Técnicos da UFPI localizados nos municípios de Teresina, Bom Jesus e Floriano, conforme Tabela 06 abaixo.

TABELA 06 - CURSOS VINCULADOS AO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE MINISTRADOS PELA UFPI

		ANO	VAGAS	Nº D	E ALU	NOS	N° DE ALUNOS		
UNIDADE	NOME DO CURSO	DE	ANUAIS	MATI	MATRICULADOS		CONCLUDENTES		
		INÍCIO	OFERECIDAS	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Colégio	Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	1998	100	246	193	189	39	54	31
Técnico de Teresina	Técnico em Enfermagem	2006	35	56	62	57	29	24	24
Telesilia	Técnico em Informática	2009	50	72	71	80	21	09	15
	Técnico em Agropecuária	1972	40	41	117	69	21	20	25
	Total Colégio Técnico de	Teresina		415	443	395	110	107	95
	Técnico em Agropecuária	1979	75	75	75	75	60	53	59
	Técnico em Agropecuária - PROEJA	2012	40	-	24	22	-	-	-
Colégio	Técnico em Enfermagem	1981	40	40	40	40	63	41	16
Técnico de	Técnico em Informática	1998	75	75	75	75	17	23	31
Floriano	Técnico em Vigilância em Saúde	2009	40	40	-	-	21	23	-
	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	2013	40	-	-	40	ı	ı	-
	Total Colégio Técnico d	e Floriano		230	214	252	161	140	106

	Técnico em Agropecuária Concomitante	1982	60*	134	138	121	30	27	9
	Técnico em Informática Concomitante	2009	60*	78	100	107	13	11	18
Colégio	Técnico em Enfermagem Concomitante	2010	40****	50	38	21	-	9	18
Técnico de Bom Jesus	Técnico em Agropecuária Subsequente	2012	40*	0	29	59	0	0	10
	Técnico em Înformática Subsequente	2008	35**	30	25	35	0	18	0
	Técnico em Enfermagem Subsequente	2009	40*	44	33	53	24	11	39
	PROEJA	2009	35***	59	65	28	4	4	0
Total Colégio Técnico de Bom Jesus *** **					428	424	71	80	94

Fonte: Colégios Técnico/UFPI

c) Ensino de Pós-Graduação: Lato Sensu e Stricto Sensu

A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento.

A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação. Possui, conforme tabela abaixo, 36 (trinta e seis) Programas de Pós-Graduação stricto sensu, nos quais são desenvolvidas as atividades de 30 (trinta) Mestrados Acadêmicos, 01 (um) Mestrado Profissional, 03 (três) Doutorados Institucionais e 02 (dois) doutorados em rede, 14 (quatorze) DINTERs, 02 (dois) MINTERs, 06 (seis) PROCADs e 21 (vinte e um) CASADINHO/PROCAD com renomadas universidades do nosso país. Na Tabela 07, demostra-se a evolução do número de cursos de pós-graduação da UFPI.

TABELA 07 - EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

NÍVEL	ANO									
MIVEE	1991/2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Mestrado	09	02	03	05	01	03	07	-	01	30
Doutorado	01	01	-	-	01	02	-	-	-	05
Mestrado Profissional	-	-	-	-	1	01	-	-		01

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFPI

A Tabela 08 apresenta o número de matrículas e concluintes, nos últimos dois anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos

^{*}Vagas oferecidas para 2014

^{**} Vagas oferecidas para 2013

^{***}Vagas oferecidas para 2012

^{****} Vagas oferecidas para 2011

^{*****}Não houve oferta de vagas do curso Técnico em Informática para 2012.

cursos de pós-graduação por esta IFES. No ano de 2013, foram diplomados 257, sendo 249 mestres e 08 doutores (sendo 04 doutores titulados junto ao Doutorado em Biotecnologia/RENORBIO).

TABELA 08 - DISCENTES MATRICULADOS E CONCLUINTES NOS PROGRAMAS STRICTO SENSU 2010-2013

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TITULADOS
2010	378	784	193
2011	524	1.023	133
2012	741	1.051	171
2013	568*	1.425**	257***

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFPI

Nota: * (Mestrado: 498; Doutorado: 41; RENORBIO: 29) ** (Mestrado: 1.204; Doutorado: 156; RENORBIO: 65) *** (Mestrado: 249; Doutorado: 04; RENORBIO: 04)

Com o crescimento dos Programas de Pós-Graduação, a CAPES ampliou o número de bolsas concedidas que alcançou, em 2013, um total de 431 bolsas. Deste total, 366 são bolsas de mestrado e 65 de doutorado. O crescimento significativo do número foi devido principalmente à implantação em 2009 do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI que finalizou em 2013, migrando assim todas as bolsas para o Programa Demanda Social da CAPES. Com novos investimentos em infraestrutura de pesquisa na UFPI, somado ao apoio desta Pró-Reitoria aos departamentos, para envio de propostas junto a CAPES para implantação de novos Programas de Pós-Graduação, tivemos uma crescente expansão dos mesmos nesta IFES, no aspecto qualitativo. Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, recursos foram obtidos junto a CAPES, a exemplo do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP, no valor de R\$ 8.800.610,00 (Tabela 09).

TABELA 09 6 RECURSOS LIBERADOS PELA CAPES EM 2013

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	VALOR (R\$)
Bolsas	7.591.050,00
Custeio (Programas - R\$1.099.600,00 e PRPG ó R\$109.960,00)	1.209.560,00
TOTAL	8.800.610,00

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFPI

A Pós-Graduação Lato Sensu da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica, Programas de Residência em Área Multiprofissional e de Residência Médico- Veterinária. No ano de 2013, a UFPI ofereceu 14 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado, e fora deste.

Os Programas de Residência Médica em andamento são 12, os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977.

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde são 02 ó Enfermagem e Nutrição -, os quais foram criados a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005 e são orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), instituída por meio da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, é coordenada conjuntamente pelo Ministérios da Saúde e da Educação.

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento são 04, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médico-Veterinária).

Na Tabela 10, apresenta-se a evolução do número de discentes de pósgraduação Lato Sensu de 2010 a 2013.

TABELA 10 - NÚMERO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE 2010 A 2013

ANO	MATRICULADOS				CONCLUINTES			
71110	ESP./APER	RM/M	RMV	TOTA	ESP./APER	RM/M	RMV	TOTAL
2010	1.729	78	10	1.817	396	38	04	438
2011	1.938	35	05	1.978	473	15	04	492
2012	1.194	85	11	1.290	857	33	02	892
2013	675	88	16	779	695	31	08	734

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFPI

Nota: RM/M: Residência Médica e Multiprofissional, RMV: Residência Médica Veterinária, ESP/APERF: Especialização/ Aperfeiçoamento

O número de bolsas apresentou crescimento na modalidade Residência Médico-Veterinária, conforme Tabela 11, abaixo.

TABELA 11 - BOLSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 2012-2013

MODALIDADE	2012	2013
Especialização	-	-
Residência Médica	85	88
Residência Médico-Veterinária	11	16
TOTAL	96	104

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFPI

Com relação à ampliação da qualificação dos docente e dos técnicos administrativos, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES. O desenvolvimento de projeto DINTER (doutorado interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores. Na Tabela 12, apresenta-se o quantitativo de programas especiais na pesquisa, pós-graduação e qualificação de recursos humanos para o ano de 2013.

TABELA 12 - PROGRAMAS ESPECIAIS NA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E **QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM 2013**

PROGRAMA	QUANTIDADE
CASADINHO/PROCAD*	21
DINTER	14
PRODOC**	02
PROCAD* - Nacional	05
PROCAD* - NF	01
PNPD*** ó Nacional	02
PNPD*** - Institucional	06
PNPD*** - CAPES	22

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFPI

Participação de Recém-Doutores

Outra estratégia adotada para a ampliação da qualificação docente e técnicoadministrativa é o Programa de Capacitação Interna (PCI). No ano de 2010, foi estabelecido o PCI, através da antiga Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, com a oferta de vagas específicas para os servidores nos diversos Programas de Pós-Graduação, em nível de mestrado e doutorado. Dando continuidade ao Programa, em 2013 foram ofertadas 30 vagas. Para fortalecer ainda mais o PCI, foi aprovada uma nova Resolução (Nº 236/13-CEPEX, que aprova o novo Programa de Capacitação Interna da UFPI), que destina 20% das vagas de seleção dos PPGs para servidores da UFPI. Como resultado das ações desenvolvidas dentro da política de qualificação de docentes e técnicos administrativos, ocorreu a elevação do índice de qualificação docente de 3,49 em 2010 para 3,92 em 2013.

d) Pesquisa

Na área da Pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) é responsável por acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPG, além de incentivar e intermediar acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa e fazer a relação externa da UFPI com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPEPI.

^{*}PROCAD - Programa Nacional de Cooperação Acadêmica

^{**}PRODOC - Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a

^{***}PNPD - Programa Nacional de Pós Doutorado

A crescente qualificação dos docentes pertencentes ao quadro de servidores no magistério superior e da nomeação de novos doutores na UFPI estimulou o aumento no número de grupos de pesquisa certificados pela instituição, assim como uma ampliação significativa nas respectivas linhas de pesquisas.

Um dos principais programas de incentivo à pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) dispõe de quotas de bolsas concedidas pelo CNPq e da contrapartida da UFPI. A concessão de bolsas pelo CNPq/UFPI alcançou o número de 400 bolsas, das quais 200 foram concedidas pela UFPI e 200 pelo CNPq. O aumento na cota de bolsas de Iniciação Científica (IC) pelo CNPq foi de somente 02 bolsas em relação a 2012. A cota de bolsas PIBIC-AF pelo CNPq foi mantida em 15 bolsas. A UFPI também manteve a cota de 15 bolsas totalizando 30 bolsas para alunos ingressos na UFPI por cota PSIU ou ENEM/Ações Afirmativas. O total de alunos de graduação absorvidos com bolsa de IC foi de 430 nos Programas PIBIC e PIBIC-AF.

Como indutor do crescimento verificado no número de bolsas de Iniciação Científica, a demanda de bolsas no PIBIC e PIBIC-AF 2013-2014 atingiu o número de 638 solicitações, perfazendo um percentual de 67,40% de demandas atendidas com a concessão de bolsas.

O Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) no ano de 2013 teve 471 pedidos de inclusão de discentes, que traduz, de maneira inequívoca, o interesse do pesquisador mestre e doutor desta instituição, em ampliar seus trabalhos de pesquisas e sua produção científica.

Para o Programa PIBIC-EM, o CNPq concedeu um total de 120 bolsas, sendo utilizadas 93 e permaneceu uma cota ociosa de 27 bolsas, segundo a avaliação do Comitê Institucional deveu-se a inserção dos discentes em outros programas, por exemplo, o PRONATEC.

Na Tabela 13, destacamos os principais indicadores do PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM, IC e ICV para o ano de 2013.

TABELA 13 - PRINCIPAIS INDICADORES PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) - CNPq/UFPI

INDICADORES	QUANTIDADE
Número de bolsas PIBIC 2013/2014	400 (200 CNPq e 200 UFPI)
Número de bolsas PIBIC-AF 2013/2014	30 (15 CNPq e 15 UFPI)
Número de bolsas PIBIC ensino médio 2013/2014	120 CNPq (93 utilizadas e 27 ociosas)
Número de discentes no ICV 2013/2014	471
Total de discentes graduação envolvidos em IC	901
Total de discentes ensino médio/técnico envolvidos em IC	93

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa/UFPI

O número de discentes engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) que, em 2013, atingiu o número de 381 projetos, correspondendo a uma queda de 9% quando comparado ao ano de 2012, porém com um incremento de 3.710% em relação a seu ano de criação (2005), o que reflete o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica, tendo uma atenção especial aos docentes mestres que podem, assim, desenvolver suas linhas de pesquisa.

Destacamos, ainda, o PIBITI que, no ano de 2013, avançou no incentivo à pesquisa tecnológica e no incentivo a formação de novos pesquisadores na área de desenvolvimento tecnológico e industrial, sendo a UFPI contemplada com 21 bolsas de Iniciação Tecnológica pelo CNPq. Vale destacar que neste ano o número de projetos aprovados no mérito foi bem maior do que o número de bolsas de Iniciação Tecnológica ofertadas, o que fez com que fosse instituída a Iniciação Tecnológica Voluntária, que apresenta 07 discentes engajados com pesquisa tecnológica. (Ver Tabela 14)

TABELA 14 6 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 6 PIBITI 2013-2014

PROGRAMA	ANO 2013-2014
PIBITI/CNPq	21
PIBITI/UFPI	20
ľΓV	07
TOTAL	48

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa/UFPI

Ainda, em 2013, ocorreu a reestruturação dos Comitês de Ética em Pesquisa Humana (CEP) e do Comitê de Ética Experimentação Animal (CEEA) proporcionando maior celeridade no atendimento das demandas dos pesquisadores e, a criação da Secretaria de Convênios e Projetos que surgiu com a missão de fomentar novas parcerias e fortalecer as já existentes com o objetivo de potencializar novos projetos e pesquisas.

e) Extensão

A política de extensão da UFPI é executada pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX), responsável pela execução de Programas e Projetos, cursos (pré-vestibulares, línguas etc.), seminários, estágios não obrigatórios e eventos de extensão da Universidade com livre acesso à comunidade. Em 2013 foram executados diversos programas e projetos dentre os quais destacamos:

• Programa de Metas para a Extensão e Cultura Universitárias/Gestão: 2013-2016:

Compõe-se de quatro Áreas Temáticas, nas quais se configuraram quatro Objetivos Estratégicos para cada uma, todos articulados de modo filosófico e operacional, entre si. Do conjunto desses objetivos desenrolou-se um total de 38 Metas que, por sua vez, geraram 110 Ações Estratégicas distribuídas no intervalo de tempo de 04 anos. Neste arcabouço operacional estão impressas, de forma direta ou indireta, as diretrizes gerais e diversas linhas de extensão preconizadas pelo Plano de Extensão e de Cultura brasileiros.

As quatro Áreas Temáticas de atuação deste Programa estão expressas como dimensões de ação, cujas fronteiras são comuns e interpostas. Essas são:

- I Comunicação e Articulação da Extensão e Cultura;
- II Extensão e Cultura Empreendedora;
- III Extensão e Cultura por uma Universidade Cidadã e;
- IV Institucionalização e Infraestrutura para Extensão e Cultura.

• Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX):

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária, em 2013, foi financiado pelos recursos orçamentários da UFPI, cuja matriz reservou valores em torno de R\$ 756 mil reais na forma de bolsas para seus estudantes da graduação. Foram pagas, mensalmente, 210 bolsas por um período de 09 meses, no valor de R\$ 400,00. Os instrumentos de acompanhamento de frequência e emissão de Relatórios, Semestrais e Finais, foram incrementados fazendo com que os extensionistas submetessem seus resultados às suas instâncias de origem. Na Tabela 15, apresenta-se os números do PIBEX, em 2012-2013.

TABELA 15 6 EXPRESSÃO NUMÉRICA DE VALORES RELATIVOS AO PIBEX - 2012/2013

ANO	QUANTIDADE	QUANTIDADE	VALOR	VALOR	
ANO	BOLSA/MÊS	BOLSA/ANO	UNITÁRIO-R\$	TOTAL-R\$	
2012	210	1.877	360,00	675.720,00	
2013	210	1.890	400,00	756.000,00	
Acréscimo em % - 2012/2013	0%	0,70%	11,11%	11,88%	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

• Programa de Educação Tutorial (PET):

O PET é um programa do MEC/SESU desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas IES do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e educação tutorial.

A UFPI desenvolve, desde o ano de 2010, atividades de extensão a partir de grupos de PET com o envolvimento de 12 estudantes bolsistas em cada projeto, coordenados por um professor tutor. Em 2013, a UFPI contou com 09 grupos PET, sendo 03 em campus fora de sede (01 ó Parnaíba; 01 ó Bom Jesus; 01 ó Picos) e 06 deles na sede em Teresina, conforme Tabela 16, abaixo.

TABELA 16 ó OCORRÊNCIA DOS GRUPOS PET NA UFPI, DE 2010 A 2013

ANO DE	GRUPOS PET	TUTOR	ALUNO		
CRIAÇÃO/CAMPUS	GROIOSTEI	1010K	BOLSISTA		
2010/Teresina	PET Integração: ação integrada em educação, cidadania e inclusão social.	01	12		
2010/Parnaíba	Ecoturismo de Base Comunitária no Delta do Parnaíba	01	12		
2010/Picos	Cidade, Saúde e Justiça	01	12		
2010/Bom Jesus	Intervenção Socioambiental em Uruçuí-Una	01	12		
2012/Teresina	Engenharia Elétrica	01	12		
	Subtotal	05	60		
2013/Teresina	História	01	12		
2013/Teresina	Pedagogia	01	12		
2013/Teresina	Serviço Social	01	12		
2013/Teresina	Filosofia	01	12		
	Subtotal	04	48		
	Total	09	108		
Acréscimo em % - 2012/2013 80% 80%					

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

• Programa de Extensão Universitária (PROEXT):

O Programa de Extensão/PROEXT, financiado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação ó MEC/SESu/DIFES, abrange programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações inovadoras e políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Na Tabela 17, abaixo, destaca-se os indicadores do PROEXT.

TABELA 17 - INDICADORES DO PROEXT ENTRE 2012 E 2013

ANO	PROGRAMAS /PROJETOS	ALUNOS BOLSISTA	ALUNOS VOLUNT.	DOCENTES ENVOLV.	PUBLICO BENEF	RECURSOS CAPTADOS
2012	07	42	102	41	8.293	719.175,67
2013	07	43	-	34	8.279	718.175,67

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

1.5 Macroprocessos de Apoio

Nos macroprocessos de apoio às atividades da UFPI, cabe destacar:

a) Superintendência de Recursos Humanos (SRH)

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) da UFPI é responsável pelo gerenciamento dos recursos humanos da Universidade, que tem por missão possibilitar aos servidores técnico-administrativos e docentes, a potencialização como agentes de transformação social, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social almejando a melhoria do nível de qualidade de vida no trabalho.

Nas Tabelas 18, 19 e 20, segue, respectivamente, o número de técnicoadministrativos por grau de formação, regime de trabalho e gênero; o número de docentes efetivos e substitutos do magistério superior e magistério ensino básico e tecnológico.

TABELA 18 - NÚMERO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO POR REGIME DE TRABALHO, GRAU DE FORMAÇÃO E GÊNERO - 2013

GRAU DE	20 h		24 h		30 h		40 h		TOTAL
FORMAÇÃO	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	IOTAL
Até a 4ª série 1° grau	0	0	0	0	0	0	10	69	79
1° grau completo	0	0	0	0	0	0	5	45	50
2° grau completo	0	0	0	1	0	1	103	180	285
Graduado	0	3	0	2	3	4	139	134	285
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Especialização	2	12	0	3	2	0	160	126	305
Mestrado	0	0	0	0	1	1	15	17	34
Doutorado	0	1	0	0	1	0	1	4	7
Pós-Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	16	0	6	7	6	434	575	1.046

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

TABELA 19 6 NÚMERO DE DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR E MAGISTÉRIO ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO - 2013

GRAU DE	MAGISTÉRIO SUPERIOR			- TOTAL		AGISTÍ ICO E 1	TOTAL	
FORMAÇÃO	20 h	40 h	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	TOTAL	20 h	40 h	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	TOTAL
Graduado	09	08	08	25	0	01	01	02
Aperfeiçoamento	22	19	80	121	0	01	26	27
Especialização	01	04	02	07	0	0	0	0
Mestrado	41	39	564	644	0	2	36	38
Doutorado	28	35	551	614	01	0	16	17
Pós-Doutorado	01	02	45	48	0	0	01	01
TOTAL	102	107	1.250	1.459	01	04	80	85

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

16

14

0

MAGISTÉRIO ENSINO MAGISTÉRIO SUPERIOR **GRAU DE** BÁSICO E TECNOLÓGICO TOTAL TOTAL FORMAÇÃO Dedicação Dedicação 20 H 40 H 20 H 40 H **Exclusiva** Exclusiva Graduado 5 18 23 0 05 05 0 02 Aperfeiçoamento 16 100 0 116 06 0 08 Especialização 0 0 0 0 0 0 0 03 03 Mestrado 10 56 0 66 0 0 Doutorado 0 2 0 06 0 0 4 0 Pós-Doutorado 0 0 0 0 0 0 0 0 TOTAL 33 178 211 02

0

TABELA 20 6 NÚMERO DE DOCENTES SUBSTITUTOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR E MAGISTÉRIO ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO - 2013

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

b) Divisão de Transporte (DIVTRANS)

A Divisão de Transporte (DIVTRANS) da UFPI, ligada a Pró-Reitoria de Administração, é responsável pelo funcionamento e zelo dos veículos; pela execução do controle de combustível e lubrificante fornecido a frota, bem como o movimento de entrada e saída de veículos; promoção de medidas necessárias ao licenciamento de seguro dos veículos e fiscalização do desempenho dos motoristas etc. Para atendimento de suas atividades, a UFPI conta com uma frota própria e com o apoio de uma frota terceirizada. (Ver Item 6).

c) Comissão Permanente de Licitação (CPL)

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Universidade Federal do Piauí foi criada pela Administração Superior e, tem como finalidade efetivar, controlar e dar seguimento até final adjudicação do processo de aquisição de bens e serviços comuns e para contratação e bens e serviços de informática, nos casos indicados em decreto do Poder Executivo, seguindo a legislação vigente e permitindo, assim, que a Administração contrate aqueles que reúnam as condições necessárias para o atendimento do interesse público, levando em consideração aspectos relacionados à capacidade técnica e econômico-financeira do licitante, à qualidade do produto e ao valor do objeto. A CPL busca atender com maior respeito à comunidade acadêmica, dentro das nossas possiblidades e com agilidade, para que o principal objetivo da UFPI que é a tríade, o ensino, a pesquisa e a extensão - seja desenvolvido de forma indissociável.

Dentre outras atribuições do setor, destaca-se:

• Receber, organizar e fazer a triagem dos processos recebidos para iniciar os procedimentos das licitações;

- Pesquisar os preços de mercado dos itens solicitados pelos departamentos da Universidade;
- Elaborar os editais dos respectivos processos licitatórios;
- Elaborar os termos de referências dos respectivos pregões eletrônicos;
- Organizar os processos de pré-empenho para serem enviados ao setor de contabilidade;
- Inserir a intenção de registro de preços (IRP) dos pregões no sistema do site do www.comprasnet.gov.br;
- Organizar as publicações das licitações para serem enviados ao setor de comunicação social;
- Operar os pregões eletrônicos no sistema do www.comprasnet.gov.br, organizando e acompanhando todas as fases do processo licitatório (lances, aceitação, habilitação, adjudicação) até o envio das atas aos licitantes vencedores;
- Elaborar os contratos dos respectivos pregões realizados;
- Publicar os contratos dos respectivos pregões realizados;
- Publicar os resultados de julgamento dos respectivos pregões eletrônicos no site da imprensa nacional;
- Responder questionamentos, esclarecimentos e impugnações dos pregões com o auxílio do setor solicitante no site do www.compras.net.gov;
- Organizar e responder os pedidos de adesões aos nossos pregões pelos órgãos públicos de todo o país;
- Deslocar servidores para a realização de concorrência pública in loco, através de nomeação da comissão pelo Magnífico Reitor.

No ano de 2013, foi realizado um número acentuado de pregões totalizando 179 (cento e setenta e nove) pregões na forma eletrônica, sendo 135 (cento e trinta e cinco) encerrados com sucesso e 6 (seis) pregões fracassados, conforme detalhamentos Tabelas 21, 22, 23, 24 e 25, abaixo.

TABELA 21 6 QUANTIDADE DE PREGÕES REALIZADOS EM 2013

PREGÃO ELETRÔNICO	QUANTIDADE REALIZADA
Pregões Realizados (Encerrados)	135
Pregões em Andamento	8
Pregões Fracassados	6

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD/UFPI

TABELA 22 - PREGÕES ELETRÔNICOS REALIZADOS 2013 - UASG: 154048

Nº DO	OBJETO	VALOR LICITADO
PREGÃO		(R\$)
1	Aquisição de material de expediente (almoxarifado)	3.052.919,0000
2	Fornecimento de revistas e periódicos	Fracassada
3	Fornecimento de gás liquefeito de petróleo (Picos)	254.700,0000
4	Serviço de limpeza de fossas	66.487,20
5	Aquisição de material permanente (computadores, impressoras etc.) (FADEX)	751.687,62
7	Serviços de manutenção predial (PREUNI)	25.431.122,97
8	Serviços de manutenção de ar condicionado (Split)	1.123.391,99
9	Serviços de manutenção de condicionadores de ar	1.816.240,84
10	Aquisição de material elétrico	2.192.514,78
11	Aquisição de material de consumo (HVU)	2.895.631,85
12	Serviços gráficos	1.981.140,00
13	Aquisição de veículo utilitário (repetição)	178.200,00
14	Aquisição de livros (maior desconto) (FADEX)	10.026,18
15	Aquisição de material de consumo uso laboratorial (FADEX)	75.724,43
16	Aquisição de material permanente, grampos, arames e outros (FADEX)	92.380,28
17	Serviços de controle de pragas	66.358,99
18	Serviço de impressão de jornal	15.920,00
19	Impressão de livros (EDUFPI)	53.890,00
20	Aquisição de material de consumo (instrumentos musicais) e expediente (FADEX)	10.795,53
21	Fornecimento de gêneros alimentícios e outros (RU-THE).	2.060.809,00
22	Serviço de despachante aduaneiro	211.500,00
23	Aquisição de passagem áreas (FADEX)	939.960,00
24	Aquisição de arquivo deslizante.	154.813,00
25	Fornecimento, montagem e instalação de sistema de distribuição de gases (FADEX)	53.601,26
26	Serviços de organização de eventos	1.641.983,00
27	Contratação de serviços terceirizados	10.607.414,02
28	Locação de copiadora (CEAD)	98.280,00
29	Aquisição de material de consumo (DVDs)	14.807,76
30	Aquisição de material permanente (NTI)	15.818.658,00
31	Serviços de manutenção de infraestrutura de redes (NTI)	1.033.913,52
32	Fornecimento de Gás (RU-Teresina)	173.400,00
33	Aquisição de máquina para gráfica	305.000,00
34	Serviço de confecção de placas para cerimoniais	433.848,70
35	Fornecimento de gêneros alimentícios e outros (CAFS)	1.509.795,89
36	Serviço de manutenção de equipamentos de informática	475.877,87
37	Serviço de hotelaria	723.020,00
38	Aquisição de material de consumo (FADEX)	14.631,90
39	Gêneros RU Parnaíba	1.630.476,80
40	Aquisição de material de consumo/ fornecimento de lanches (FADEX)	109.404,00
41	Aquisição de material de consumo (regadores, pregos e outros) (FADEX)	210.930,00
42	Aquisição de utensílios de cozinha e outros	223.289,87
43	Aquisição de material de consumo (FADEX)	16.671,51
44	Material permanente de biofísica e fisiologia	237.410,40
46	Colégio agrícola de Floriano: compras de abraçadeiras plástica (rabo de rato) e outros.	36.158,81
47	Colégio agrícola de Floriano: compras de material de consumo fazenda experimental.	352.445,07
48	Serviço de manutenção de maquinas de lavar louças	145.752,69
49	Seguro de alinos	59.680,80
50	Serviços de fiscalização de obras	543.207,60
51	Impressão de livros ó PNAP ó CEAD	54.260,38
	implessao de il 1105 O I I II II O CLI ID	
52	Impressão de livros (CEAD)	249.065,20

	Material de comercias e consultários edentalácias (Diese)	1 400 00
55	Material de consumo consultório odontológico (Picos)	1.498,00
<u>56</u> 59	Seguro de veículo Material para produção de forragens rebanho bovino (CTBJ)	110.985,96 42.692,22
		-
60	Material permanente odontologia Serviço organização de eventos (FADEX)	120.024,00 1.949.756,50
62		-
63	Serviço de emissão remarcação de passagens aéreas	91.788,28
64	Material ó hospital veterinário	79.777,18
65	Material permanente ó curso enfermagem (CAT)	30.686,42
66	Aquisição de equipamentos permanente (forno elétrico e outros)	209.301,00
67	Material de consumo odontol. restauradora	47.632,81
68	Fornecimento de revistas e periódicos (repetição)	529.023,80
69	Aquisição de material de laboratório (CT)	67.466,67
70	Serviço de hospedagem e alimentação ó educandos assentamento (FADEX)	47.208,00
71	Aquisição de material permanente (bomba, micropipeta) (FADEX)	1.064.400,00
72	Serviço de distribuição de jornais	355.320,00
73	Serviço de construção de cerca para o campus (CTBJ)	1.900.390,20
<u>74</u>	Gêneros alimentícios RU ó Picos	25.424,60
75	Material consumo PROEXT 2013	345.088,73
76	Serviço de manutenção de equipamento de informática	667.699,22
	Serviço de manutenção de equipamentos coacção	234.859,20
78	Serviços de coleta de resíduos químicos	911.354,53
79	Fornecimento de gases especiais	7.145,06
80	Material de consumo para o campus Parnaíba-PI	11.080,00
81	Fornecimento de agua mineral	3.288.007,20
82	Hospedagem e alimentação projeto fórum estadual de educação	139.298,98
83	Mat. De cons. Para brinquedoteca e clínica de fisioterapia de Parnaíba-PI	2.782.613,18
84	Aquisição de trator e implementos, pick-up, furgão e ônibus escolar.	7.780,00
85	Fornecimento de carimbos	24.528,00
86	Serviços de trocas de segredos e abertura de portas	3.509,31
87	Aquisição de livros dos cursos enfermagem e informática (CTBJ)	76.819,60
88	Serviços de manutenção de leitoras e impressoras gráficas	588.619,29
89	Serviços de manutenção de câmaras frias e outros	274.619,90
90	Material permanente do curso de enfermagem (CTBJ)	9.295.675,00
91	Aquisição de simulador paciente adulto	10.440,00
92	Impressão da revista interação	178.946,04
93	Material permanente (cortina de ar e colchões) (CPCE)	357.648,00
95	Serviço de borracharia e outros	2.600.000,00
96	Serviços de locação de veículos (PRONATEC)	147.281,82
97	Impressão de livros ó PNAP ó CEAD	204.660,90
98	Material permanente ó curso de odontologia	677.199,76
99	Aquisição de material permanente- (laboratório de biomedicina) para o campus Parnaíba-PI	2.867,44
100	Material de consumo enfermagem (CTBJ)	95.422,24
101	Material de consumo informática (CTBJ)	116.367,00
103	Aquisição de material ó bateria recarregável e outros (Picos)	844.115,68
104	Aquisição de material de consumo (gráfica)	297.284,00
105	Aquisição de transformadores	147.999,97
106	Serviços especializados na elaboração e revisão de descritivo de patente	147.210,00
107	Aquisição de postes de concreto	134.340,92
108	Aquisição de compra de material de consumo para laboratórios de Parnaíba-PI	18.079,38
110	Aquisição de compra de material de consumo para laboratórios de Parnaíba-PI	2.943.278,74
112	Aquisição de bens para práticas de educação física (CAFS)	1.094.113,10
113	Aquisição de ponto eletrônico	Licitação fracassada
115	Contratação de mão-de-obra terceirizada	63.800,00
115	Aquisição de gêneros alimentícios para RU/CPCE	4.859.596,80
118	Fornecimento de cartela plástica	83.213,44
119	Serviço de engenharia e fiscalização	10.095.278,00
120	Aquisição de material permanente	1.129.000,00
	- Adamstan bernamena	1.127.000,00

121	Serviço de vigilância	2.150,00
122	Aquisição de veiculo	6.595.360,00
123	Seguro de veiculo	1.867.450,00
124	Compra de passagens terrestres (CPCE)	Licitação fracassada
125	Serviço de aluguel de embarcação para Parnaíba-PI	Licitação Fracassada
126	Serviço de engenharia e arquitetura	170.821,90
127	Aquisição de material permanente (CPCE)	536.197,90
128	Material permanente (PROEXT)	2.320.958,08
129	Material permanente para espaço lazer discente (CPCE)	Licitação fracassada
133	Aquisição e instalação de extintores de incêndio (SRH)	32.474,00
134	Material gráfico	99.067,36
137	Aquisição de material permanente para consultório odontológico de Parnaíba- PI	1.853.287,00
139	Material de consumo para curso de fisioterapia (Parnaíba-PI)	465.998,00
140	Aquisição de ração para animais e outros	6.139.481,68
141	Material permanente (CT)	18.221,60
142	Aquisição de mobiliário	587.485,80
143	Equipamentos clinica geral	153.750,00
144	Fornecimento de lanches para Teresina	69.633,80
145	Serviços de eventos para Teresina	Licitação fracassada
146	Serviços de impressão e encadernações ó curso técnico informática (FADEX)	423.393,96
148	Aquisição de livros ó PROCAMPO (BOM JESUS-PI)	4.521,40
150	Aquisição de grupo gerador (CPCE)	1.602.166,00
151	Aquisição de material de consumo (PPGAN)	18.409,65
152	Aquisição de material de consumo ó ração e outros	561.726,60
153	Aquisição de material bibliográfico (FADEX)	10.860.440,28
154	Serviço de manutenção de veículos (Parnaíba-PI)	3.893.280,22
155	Contratação de serviços de apoio administrativo, asseio e conservação	41.279,76
156	Alimento (RU-Teresina)	4.467.687,18
160	Aquisição de material para piscina olímpica	1.356.394,83
163	Gêneros alimentícios de Floriano	92.860,00
169	Fornecimento de combustíveis e lubrificantes	100.000,00
170	Fornecimento de gás de cozinha	36.000,00
171	Seguro de veículos	526.152,00
178	Solicita repetição de aquisição de ponto eletrônico (HVU)	305.000,00
179	Fornecimento de combustíveis e lubrificantes - repetição - (BOM JESUS)	433.848,70
	VALOR TOTAL LICITADO EM 2013	R\$ 166.797.571,33

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD/UFPI

TABELA 23 6 MODALIDADES DE LICITAÇÃO REALIZADAS EM 2013

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	QUANTIDADES REALIZADAS
Concorrência	05
Leilão	02
Pregão Eletrônico	179
Pregão Presencial	0

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD/UFPI

TABELA 24 - COMPARATIVO DAS LICITAÇÕES, PERÍODO 2009-2013 - VALORES REALIZADOS

ANO	VALOR LICITADO (R\$)
2009	R\$ 27.881.699,04
2010	R\$ 58.083.513,37
2011	R\$ 82.721.528,35
2012	R\$ 52.207.441,18
2013	R\$166.797.571,33

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD/UFPI

REALIZADA

MODALIDADE DE	QUANTIDADE REALIZADA					
LICITAÇÃO	2013	2012	2011	2010	2009	
Concorrência	05	0	07	0	0	
Leilão	02	0	01	02	01	
Pregão Eletrônico	179	133	168	183	93	
Pregão Presencial	0	0	01	10	02	

TABELA 25 - COMPARATIVO DAS LICITAÇÕES, PERÍODO 2009-2013 - QUANTIDADE

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD/UFPI

d) Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal do Piauí foi instituída pelo Ato da Reitoria nº 858/09. Dentre suas competências destaca-se o dever de exercer o papel de mediador entre partes conflitantes no ambiente universitário buscando o resgate da cidadania ao tempo em que monitora o objeto das demandas.

Assim, a Ouvidoria, constitui-se um canal de comunicação entre a comunidade discente, docente e a comunidade em geral com os gestores da Instituição, requerendo habilidade na capacidade de escuta, respeito à crença e aos valores morais e capacitações que emanem ações norteadoras e mediadoras de conflitos e facilitadora de diálogo.

e) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPI é o órgão responsável por coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades do órgão; coordenar o levantamento periódico das necessidades dos usuários de informática da UFPI, visando aprimorar as atividades e serviços prestados; definir normas de utilização dos serviços de informática; atuar na modernização administrativa, atualização tecnológica e dos recursos humanos; fixar a política interna de pessoal, finanças, materiais, equipamentos, patrimônio, instalações, ressalvados as disposições vigentes na UFPI, etc.

Em 2011, foi criado o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (CETI). Esse comitê é formado por representantes da administração superior e por membros do NTI, sendo responsável por tomar decisões sobre regras e investimentos em Tecnologia da Informação (TI) para toda a universidade, alinhando os investimentos em TI aos interesses estratégicos da instituição. Dentre outras funções é de responsabilidade desse comitê fiscalizar as ações do NTI e elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

Nos últimos anos, no quadro de profissionais ligados à de TI da UFPI ocorreram grandes transformações. Além de um novo regimento, reforma na estrutura física e tecnológica, ampliação e modernização das redes de comunicação e acesso à internet, todos os sistemas institucionais estão sendo substituídos por uma única solução integrada (Sistema SIG). Esses avanços alcançados nesses últimos anos, tem auxiliado a modernizar a universidade, tornando os processos mais ágeis e menos burocráticos, além de agilizarem o acesso à informação essencial para tomadas de decisões rápidas e acertadas.

f) Prefeitura Universitária (PREUNI)

A Prefeitura Universitária (PREUNI) foi criada para atender a crescente demanda da comunidade acadêmica por projetos, obras e serviços de manutenção dos prédios e sistemas de infraestrutura dos vários campi desta IES, bem como para o planejamento, elaboração de projetos e gerenciamento de obras do extenso programa de expansão.

Além dos serviços descritos, também é da competência da Prefeitura Universitária a implantação e gestão de programas cujo objetivo são a garantia da qualidade e da eficiência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão pela UFPI a sociedade piauiense.

A Prefeitura Universitária tem organograma elaborado de forma a garantir a gerência participativa e integrada de sua equipe na tomada de decisões e na criteriosa análise para aplicação dos recursos que visam o melhoramento das instalações dos Campus da UFPI. Na Tabela 26, abaixo, apresenta-se o demonstrativo dos recursos investidos em obras pela UFPI nos últimos três anos.

TABELA 26 6 RECURSOS INVESTIDOS EM OBRAS PELA UFPI 2011-2013

DISCRIMINAÇÃO		VALORES (R\$)			
DISCRIMINAÇÃO	2011	2012	2013		
Valor de Obras Concluídas*	55.099.522,33	20.380.861,57	27.014.468,04		
Valor de Obras em Andamento	-	-	-		
Valor de Obras em fase de Licitação	-	-	-		
TOTAL SEM ACÚMULO	55.099.522,33	20.380.861,57	27.014.468,04		

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

g) Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco

A Biblioteca Central foi instalada em janeiro de 1973, resultado da fusão dos acervos existentes nas bibliotecas das escolas isoladas de medicina, odontologia,

^{*} Ver em anexo 1, quadro detalhado das obras concluídas em 2013.

filosofia, direito e administração, quando da implantação da Fundação Universidade Federal do Piauí, instituída nos termos da lei nº. 5.528, de 12/11/1968.

Em agosto de 1995 foi inaugurada a Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB), instituída pela Resolução do Conselho Universitário nº 26/93, órgão subordinado a Reitoria e, que atualmente coordena 09 (nove) bibliotecas setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFPI - SIBI/UFPI:

- Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha (Teresina);
- Biblioteca Setorial Prof^a. Raimunda Melo (Teresina);
- Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (Teresina);
- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza (Teresina);
- Biblioteca Setorial Prof. Cândido Athayde (Parnaíba);
- Biblioteca Setorial do Campus de Floriano (Floriano);
- Biblioteca Setorial do Campus Senador Helvídio Nunes (Picos);
- Biblioteca Setorial do Campus Prof^a. Cinobelina Elvas (Bom Jesus);
- Biblioteca Setorial do Colégio Técnico de Bom Jesus.

À Biblioteca Comunitária compete: a) coordenar, planejar, implementar, monitorar e avaliar todas as atividades e serviços; b) gerenciar os recursos humanos; c) organizar os acervos e serviços; e, disseminar a informação.

Os principais Convênios Mantidos com outras Instituições e Programas de Cooperação são:

- Portal de Periódicos da CAPES: oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 12.365 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.
- Programa Ampliado de Livros de Textos (*PALTEX*) é um Programa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), funcionando com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF). Trata-se de um Programa, sem fins lucrativos, cujo objetivo fundamental é o apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área da saúde. Todo o material oferecido (texto e instrumentos básicos) é repassado a um preço acessível ao aluno, estimulando-o a obter os materiais e instrumentos necessários à sua formação universitária.

- Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT): a Biblioteca da UFPI participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU): é uma organização filiada a FEBAB, tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras.

Nas Tabelas 27 e 28, abaixo, apresenta-se dados das bibliotecas da UFPI, no exercício de 2013.

TABELA 27 - ACERVO GERAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPI - 2013

UNIDADES	I	IVROS	MULTIMEIOS	TESES E	
UNIDADES	TÍTULOS	EXEMPLARES	MULTIMEIUS	DISSERTAÇÕES	
ВССВ	43.770	120.691	1.951	374	
CCS	2.141	7.149	132	561	
CCN	3.493	9.145		24	
CCA	5.001	12.007	285	109	
CCE	3.698	9.368		37	
PARNAÍBA	6.923	27.770	710	11	
PICOS	5.361	21.763	326	06	
FLORIANO	3.918	13.756	43	14	
BOM JESUS	1.615	7.471		77	
TOTAL GERAL	71.946	230.951	3.447	1.213	

Fonte: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco /UFPI

TABELA 28 - AQUISIÇÕES DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPI - 2013

UNIDADES	L	IVROS	MULTIMEIOS	TESES E	
UNIDADES	TÍTULOS EXEMPLARES		MULTIMETOS	DISSERTAÇÕES	
BCCB	1.156	2.538	47	140	
CCS	128	272	69	01	
CCN	347	1.250		01	
CCA	363	612	05	26	
CCE	981	1.561		01	
PARNAÍBA	331	2.025	401	03	
PICOS	676	3.612	269	01	
FLORIANO	3.913	13.156	43	14	
BOM JESUS	141	244	11	32	
TOTAL GERAL	8.036	25.270	845	219	

Fonte: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco /UFPI

h) Restaurante Universitário (RU)

O planejamento, coordenação e supervisão dos serviços prestados pelos Restaurantes Universitários (RUs) instalados nos Campus da Universidade Federal do Piauí são feito pela Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND), ligada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. A distribuição das Unidades por Campus é detalhada, a seguir:

- 03 unidades no Campus Ministro Petrônio Portela (CMPP), em Teresina;
- 01 unidade no Campus Prof^a. Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus;
- 01 unidade no Campus de Parnaíba), em Parnaíba;
- 01 unidade no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CHHNB), em Picos;
- 01 unidade no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), em Floriano.

Respeitando as particularidades de cada Campus, os RUs mantêm o mesmo padrão de funcionamento, nos seguintes aspectos:

- a) Categorias de usuários: os Restaurantes Universitários atendem exclusivamente à Comunidade Universitária: estudantes (2º grau/ensino técnico, graduação, pós-graduação e extensão), servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) e visitantes, em atividades acadêmicas ou técnicas na Instituição.
- b) Preços efetuados: os preços efetuados por categoria são os mesmos em todos os Campus: R\$ 0,80 para estudante; R\$ 1,25 para servidor; R\$ 3,00 para visitante. Os alunos internos dos Colégios Técnicos, os moradores das Residências Universitárias e os beneficiários do Programa Bolsa Alimentação são isentos da taxa do RU.
- c) Critérios de acesso: o acesso é permitido mediante identificação do usuário por categoria: estudante após apresentação de carteira de estudante; calouros podem apresentar confirmação de matrícula e documento com foto; servidores com apresentação de crachá, carteira do sindicato ou contracheque e documento com foto;
- d) Funcionamento: os RUs de todos os Campus funcionam nos mesmos horários: desjejum de 06:30 às 07:30 horas (em Floriano e em Teresina no RU 3), almoço de 11:00 às 13:30 horas (de segunda a sábado) e jantar de 17:00 às 19:00 horas (de segunda a sexta);
- e) Cardápio padrão: o cardápio oferecido nos RUs tem as mesmas características e fornece cerca de 2.000 calorias por dia, nas refeições almoço e jantar;
- f) O RU unidade 3 ó Teresina, e o RU do Campus de Floriano funcionam os 07 dias da semana com desjejum, almoço e jantar, para atendimento dos alunos internos do 2º grau (Colégios Técnicos). Todas as Residências Universitárias são atendidas com os suprimentos para o desjejum diário e refeições dos fins de semana e feriados.

O funcionamento do RU de Floriano e a vigência de quase três períodos letivos em 2013, incrementaram os nossos indicadores, conforme pode ser verificado no Tabela 29, a seguir. Nos RUs dos 05 Campus foram servidas 1.854.700 refeições, o que significa um acréscimo de 42,64% em relação às 1.300.235 refeições servidas em 2012.

TABELA 29 - INDICADORES GERAIS DOS RUS EM 2012 ó 2013

ANO	TOTAL DE REFEIÇÃO	DESPESAS (R\$)	CUSTO UNITÁRIO (R\$)	RECEITAS(R\$)	SUBSÍDIO UFPI (%)
2012	1.300.235	3.789.832,58	2,91	839.908,05	77,84
2013	1.854.700	5.656.275,43	3,05	1.268.484,20	77,57

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

1.6 Principais Parceiros

A fim de executar as ações planejadas, a Universidade mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, por meio de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social através, dos seguintes setores: Coordenadoria de Comunicação Social; da Assessoria Internacional; do Núcleo de Tecnologia da Informação; da Comissão Permanente de Seleção; das Coordenadorias de Formação Continuada, Programas e Projetos de Extensão; de Cursos e Estágios Não Obrigatórios; da Ação Comunitária e Cultural; bem como, da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação, de Informação em Ciência e Tecnologia, de Pesquisa. É relevante ressaltar, também, que a UFPI mantém um canal institucional de inter-relação com organismos internacionais, nacionais e locais e, com a comunidade em geral, merecendo destaque a prestação de serviços ligados a concursos públicos, divulgação de atividades ligadas à ciência e tecnologia, de programações artísticas, culturais e, muitas outras.

Existem parcerias por meio de convênios e acordos de cooperação técnica, com Instituições Públicas e Privadas, e, especialmente, com Prefeituras Municipais, na implementação de ações que envolvam iniciativas de formação de educadores e agentes públicos, além de eventos de valorização da educação patrimonial e memória cultural.

Referente à responsabilidade da instituição com o contexto ambiental e preservação da memória cultural, a UFPI tem trabalhado no intuito de contribuir com a defesa do meio ambiente e cultura local e regional. Integra a rede PRODEMA, ou seja, participa do õPrograma de Desenvolvimento e Meio Ambienteö e, em parceria com outros parceiros da rede mantém o õNúcleo de Pesquisas do Trópico Ecotonal do Nordeste (TROPEN)ö, o qual sedia o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, no âmbito do qual são ministrados cursos em níveis de mestrado e doutorado e realizadas atividades nas áreas de desenvolvimento sustentável e preservação ambiental. Também mantém parceria com instituições envolvidas com a defesa do meio ambiente (Fundação Zoobotânico, IBAMA e outras), que servem de campo de estágio supervisionado para graduandos de áreas afins (Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Pesca e Engenharia Florestal) e onde são realizadas pesquisas de preservação da fauna e flora.

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013, DE 15/05/2013

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento da Unidade

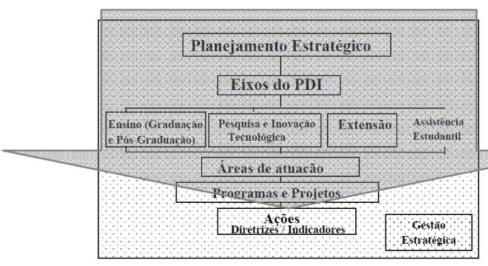
Por ser o planejamento um princípio fundamental de administração, as instituições públicas precisam estabelecer processos de planejamento e monitoramento (coordenação, supervisão e controle) em todos os níveis em que operam. O planejamento institucional das organizações públicas deve estabelecer prioridades sustentáveis e consistentes, no sentido de somente despender os recursos públicos em ações que tragam benefícios efetivos (demonstráveis e mensuráveis) para a sociedade.

➤ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)/2010-2014²

O planejamento estratégico da UFPI está exposto no Plano De sen volvimento Institucional (PDI). O atual PDI da UFPI foi aprovado pela Resolução Conjunta Conselho Diretor/Conselho Universitário nº 002/2010, de 26 de maio de 2010. No PDI 2010-2014, está delineado o planejamento estratégico da UFPI, sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas para o período de 2010-2014, tendo como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica, buscando atingir as metas traçadas por meio da execução de planos de ação.

O planejamento estratégico para o período de vigência do atual PDI/2010-2014 foi sumarizado em um esquema de prioridades e hierarquias, no qual as dimensões centrais são vistas de forma integrada. A Figura 2 traz a representação esquemática de tais dimensões e a área pontilhada corresponde ao campo de gestão universitária.

² Link de acesso ao PDI 2010-2014 UFPI: http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf



Fonte: PDI 2010-2014/UFPI

Figura 02 ó Dimensões Institucionais Segundo o PDI 2010-2014/UFPI

Para a montagem desse desenho foi necessário proceder a uma melhor definição de metas e indicadores institucionais necessários ao quinquênio, fundamentalmente, a ação efetiva vivenciada cotidianamente nos setores executores das atividades fins (o ensino, a pesquisa e a extensão), que são as Unidades de Ensino.

Os elementos básicos orientadores do planejamento institucional, ou norteadores da atuação da UFPI, estão definidos no PDI/2010-2014 (p. 22) e são:

- ✓ Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- ✓ Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- ✓ Difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- ✓ Inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre este, as pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;
- ✓ Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

2.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

- **2.2.1 Ações**
- 2.2.1.1 Ações/Subtítulos ó OFSS

✓ UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL: 26279 6 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

QUADRO A.2.2.3.2 ó AÇÃO/SUBTÍTULOS ó OFSS										
Ide ntificação da Ação										
Código	2032. 20Gl	K .26279.0022 ó l	Fomen	to às açõe	es de Ensino, Pes	squisa e Exte	ensão	Tipo: A	Ativid	ade
Descrição	comunidade extensão ur pesquisa e graduação; supervisores recursos hu atividades r nacional e o condições o recursos fin para labora participação científico o obras cient desenvolvic profissionai pesquisador atividades vivência soo de grupos tentre a atividades recursos fin para labora participação científico o obras cient desenvolvic profissionai pesquisador atividades vivência soo de grupos tentre a atividades recursos de grupos de	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos a comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação e pósgraduação; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de médicos, supervisores, tutores e preceptores na área de saúde; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento desses projetos. Promoção do desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação e dos cursos de formação. Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infraestrutura de ensino e de pesquisa; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta méritos técnico, acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento; à edição de obras científicas e educacionais e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, assim como à manutenção das Casas do Brasil no exterior, que atendem a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a com								
Iniciativa	0390 - Co valorização Nacional de	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.								
Objetivo	nacional de fortalecimen desenvolvir	ormação de pess e educação, con nto e o crescim mento sustentável	tribuii ento d do Br	ndo para la ciência asil.	a melhoria da a, da tecnologia	a educação a e da inov	básica e	para o	Cód	igo: 0803
Programa	Extensão	Superior - Gradu	iaçao,	Pos-Grad	uaçao, Ensino,	Pesquisa e	Código	2032	Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária		ndação Universida								
Ação Prioritária	() Sim			sitivo: ()PAC	, ,	asil sem N	⁄liséria		
					ia Anual ó 2013 tária e Finance					
	De	otação	cuçao I	Orçamen	Despesa	in'a	Dog	tos a Paga	r inco	ritos 2013
Nº do subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Emj	penhada	Liquidada	Paga		ocessados		Não rocessados
0022 - No Estado do Piauí	2.019.175,00	2.504.970,00	1.46	2.368,00	1.254.865,00	1.237.940,	00 1	4.022,00	1	84.915,00
		Ex	xe cuçã	io Física	da Ação ó Meta	ıs				
Nº do subtítulo/	D		3				M	lontante		
Localizador	Descrição da meta Unida			Unida	de de medida	Previsto	Repro	gramado	(*)	Realizado
0022 - No Estado do Piauí	Proj	jeto Apoiado		Į	Inidade	42		42		36
		Res	tos a I	Pagar Não	processados -	Exercícios A	Anteriore	S		
NO do ordetical /	Execução	Orçamentária e					ão Física			
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado		Valor ncelado	Descrição o		Unidade de medida		ida	Realizada
0022 - No Estado do Piauí	184.915,00	141.873,00	(-25	.085,00)	Projeto A	Ţ	Jnidade		02	

QUADRO A.2.2.3.2 ó AÇÃO/SUBTÍTULOS ó OFSS										
Identificação da Ação										
Código			J .26279.0022 6 cação Básica	óApoio à Capac	itação e Forma	ção Ini	cial e C	ontinuada 1	'ipo: Atividade	
Descrição		Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica; desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil ó UAB, considerando o currículo de Educação Básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, a educação escolar quilombola; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual; e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.								
Iniciativa		02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.								
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597									
Programa		Educação Básica Código: 2030 Tipo: Temático								
Unidade		26270 Ev	ndoo≋o IInivon	rido do Endorol d	do Piquí					
Orçamentár	ria	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí								
Ação Prioritá	ria	()Sim		Caso positivo: ((() Brasil sem Miséria			
				Lei Orçamenta						
				ecução Orçam	entária e Finan	ceira				
Nº do		Dota	ção		Despesa Restos a Pagar inscritos 20					
subtítulo/ Localizador		Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados	
0022 - No Estado do Piauí	7.1	65.660,00	9.544.789,00	3.960.221,00	2.151.159,00	1.895.352,00		0,00	1.104,00	
) TO 1				Execução Física	a da Ação ó Me	tas				
Nº do		ъ.		4-	Unidade de			Montante		
subtítulo/ Localizador		D	escrição da met	a	medida	Previs	sto Rep	programado (*)	Realizado	
0022 - No Estado do Piauí		Pe	essoa Beneficia		Unidade	4.000		12.970	12.970	
				tos a Pagar Não	processados -					
Nº do			rçame ntária e			Exe	ecução F	'ísica - Metas		
subtítulo/ Localizador		/alor em 1/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da	Meta	Unida	de de medida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí		1.104,00	1.042	0,00	Pessoa Benefi	iciada	1	Unidade	0,00	
Fonte: SIOP										

			QUADRO	Α.	2.2.3.2 ó AÇ			<u> </u>	Jrss			
		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			Identificaç		,					
Código		Superior	K .26279.0022 -								Tipo: Ativ	
Descrição		de Instituiç diferentes : transferênc manutenção ampliação/ obras, obse transporte subsídios	ninistrativa, finan ões Federais de la setores da socied ia de conhecime o de infraestra reforma/adaptaçãa rvados os limites escolar, capacita para estudos, ar es necessárias ao o	Ensilade nto. utura o e a da l ção pális	no Superior, , capazes de Manutençã a física paquisição e/o e gislação viç de recursos es, diagnóst	a fim de contribuo dos se or mei ou reposiçuente; aqui humano icos, pes	formar nir para erviços t o de ção de m nisição e os; presta squisas	profiss o proderceiri obras ateriai ou rep ação de pub	sionais de cesso de c izados; pa de peq is, inclusiv posição de de serviços	alta desengame quence e aquacers acers	qualificação volvimento de sero vulto elas ineres vo bibliogracomunidade	o para atuar nos o nacional, com rviços públicos; que envolvam ates às pequenas áfico, veículos e e; promoção de
Iniciativa		diversificaç capacidade	pansão, reestrutu ção da oferta de c instalada das est ualidade e garant	urso rutu	os em consor ras físicas e	nância co de recurs	m as nec os huma	essida	ades do mu	ındo	do trabalho	o, otimização da
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Educação Superior - Graduação Pós-Graduação										
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático										
Unidade Orçamentári Ação Prioritán	ıa	26279 - Fu	ndação Universid (X)Não C		Federal do P	iauí)PAC		() Brasil se	m Mi	cário	
Açao I Horita	ı ıa	() 51111			Orçamentá		1 6 2012) Diasii se	111 1711	scria	
					ção Orçame							
Nº do		Dot	ação	ccu	çao Orçanıe	Desp		па		Dag	etoc a Daga	r inscritos 2013
subtítulo/		שלו	açao			Desj	Jesa			Kes	sios a raga	Não
Localizador 0022 - No	I	Inicial	Final	Е	mpenhada	Liqui	dada]	Paga	Pro	cessados	Processados
	70.0	13.936,00	79.911.211,00	76.	243.006,00	55.691	.464,00	49.06	60.932,00	6.00	04.248,00	12.995.406,00
				Exe	cução Física	da Ação	ó Me ta	S				
Nº do									N	/Ionta	ınte	
subtítulo/ Localizador		Descri	ção da meta		Unidade de	medida	Previs	to	Reprogr	amac	do (*)	Realizado
0022 - No Estado do Piauí		Aluno	Matriculado		Unida		23.00			7.158		27.158
170					Pagar Não	processa	idos - Ex				3.5 .	
Nº do			Orçamentária e	Fina				Exc	ecução Fís		Metas	
subtítulo/ Localizador		alor em /01/2013	Valor Liquidado	(Valor Cancelado	Descr	ição da I	Meta	Unidade medid		Re	ealizada
0022 - No Estado do Piauí	12.9	2.995.406,00 10.415.422,00 (-116) Aluno Matriculado Unidade 27.158										

			QUADI	O A.2.2.3.2 o AÇA Identificaçã			S U OF	30				
Cádia -	100	22.4003	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3		3			Time. A	ividada		
Código				ssistência ao Estudar				1 5 '	Tipo: At			
Descrição	a do do afi de su est	democrat s estudar rodescend ntre outra perior. (trangeiro rmanênc	ização do ensino ntes, considerand dentes e pessoas as iniciativas da Concessão de a s, matriculados ia do estudante e	educacionais aprese superior, por meio o as especificidades s com deficiência. I assistência ao estuda juda financeira apr em cursos de gra em nível de graduaç ros, e o acesso pleno	de a de c Forn ante ara adua ão, j	ções que por ada populaç ecimento ou que contribu apoiar a m ção nas In por meio de	ssibiliter ão tais con auxílicon am para nanutenç stituiçõe ações q	m o ingromo: do alimer o bom ão dos es de Fue conte	esso, a perma campo, indíg tação, alojam desempenho c estudantes c Ensino Superi emplem os est	nência e o sucesso enas, quilombolas, ento e transporte, lo aluno no ensino arentes, inclusive or. Promoção da udantes do ensino		
Iniciativa	03 ins efi po	GA - Aı stituições iciência a pulações	mpliação do aces públicas e priva acadêmica, da q do campo, indíg	sso, da permanência adas, inclusive por r ualidade, da equida enas, quilombolas, a	e d neio ide o	la taxa de su de financia e da inclusã escendentes	ncesso de mento es o, consi e das pe	os estud studantil derando ssoas co	antes na educ , com promoç , inclusive, e m deficiência	ação superior, em ão da elevação da specificidades das		
Objetivo	en est pro e a	n especia tudos em omovend a qualific	d, da expansão de instituições privado o apoio às instituições ação de recursos		duca e ba o sup	ição superion ixa renda e	r, da cor do finar	ncessão nciamen	de bolsas de to estudantil,	Código: 0841		
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático										
Unidade Orçamentán	ria	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí										
Ação Prioritá	iria () Sim	(X)Não C	aso positivo: ()PA		() Bra	sil sem l	Miséria			
			,	Lei Orçamentári								
N° do		Do		Execução Orçament			ra		Danton o Do	2012		
subtítulo/		D0	tação		L	Des pesa			Restos a Paş	gar inscritos 2013		
Localizador	Inio	cial	Final	Empenhada	I	iquidada	Pa	ga	Processados	Não Processados		
0022 - No Estado do Piauí	16.481	.154,00	16.481.154,00	16.166.090,00	13.	414.661,00	12.732.	.254,00	712.847,00	1.975.595,00		
				Execução Física d	la A	ção ó Metas						
N° do		_						M	ontante			
subtítulo/ Localizador		Descrição	o da meta	Unidade de medio	da	Previsto	0	Reprog	ramado (*)	Realizado		
0022 - No Estado do Piauí		Aluno A	Assistido	Unidade		9.396			0.371	10.371		
				stos a Pagar Não p	roce	ssados - Exe						
N° do			Orçamentária	e Financeira			Exec	cução F	ísica - Metas			
subtítulo/		or em	Valor	Valor Cancelado	Ι	Descrição da	Meta	Unida	de de medida	Realizada		
Localizador	01/0	1/2013	Liquidado			,						
0022 - No Estado do Piauí	1.975	01/01/2013 Liquidado Valor Cancelado Descrição da Meta Unidade Realizada 1.975.595,00 1.924.368,00 0,00 Aluno Assistido Unidade 0,00										

			QUAI	DRO A.2.2.3.2 ó A			OS ó	OFSS				
				Identific		<u> </u>						
Código	Ensino	Su	perior	Reestruturação e	-		-		1 ipo. /	Atividade		
Descrição	exercíc aprove institu às nec confor estuda de rec gradua	cio (itan çõe essio me ntil, urs o ção	de sua autonomento da estrutes, por meio de dades de manuto as necessidades a criação de vaos humanos exi. Auxiliar na m	nia, que visem o a tura instalada e a obras, incluindo re enção identificadas s de manutenção is gas, especialmente stentes, otimizando	umente adeq forma, pelas dentific no per a rel stituiçõ	o do número uação e mod construção, a IFES. Auxíli cadas pelas is ríodo noturno ação aluno/d ões Federais	de e derniz aquisi o fina nstitu , e o o ocent de E	studantes, a zação da es ição de equi anceiro repa ições. Possi completo ap e e o núme	redução da trutura aca pamentos, r sado pela a pilitar a ele roveitament ro de conc	Ensino Superior, no a evasão, o completo dêmica e física das nateriais e serviços, e Administração Direta, vação da mobilidade o da estrutura física e luintes dos cursos de vendo a melhoria da		
Iniciativa	03GD divers capaci visand	- E fica dade	Expansão, reesti ção da oferta o e instalada das qualidade e gara	ruturação, interiori de cursos em cons estruturas físicas o antindo condições o	zação onânci e de re le aces	e manutençã la com as ne ecursos huma sibilidade	io da cessic inos,	lades do mi e promoção	ndo do tra de pesquis	cação Superior, com balho, otimização da a, ensino e extensão		
Objetivo	em es estudo promo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.										
Programa Unidade	Ensin	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático										
Orçamentár	ia 26279	- Fı	ındação Univers	sidade Federal do F	iauí							
Ação Prioritá	ria () S	m	(X)Não	Caso positivo: ()PAC		` /	Brasil sem	Miséria			
				Lei Orçamen								
				Execução Orçai			ira					
Nº do		Do	tação		I	Despesa			Restos a l	Pagar inscritos 2013		
subtítulo/ Localizador	Inicial		Final	Empenhada	I	Liquidada		Paga	Processad	Não Processados		
0022 - No Estado do Piauí	37.176.262	,00	37.677.505,00	·		.864.899,00		172.334,00	1.649.212,	7.906.510,00		
				Execução Físi	ca da	Ação ó Me ta	S					
Nº do subtítulo/ Localizador	Desc	ição	da meta	Unidade de med	lida	Previsto)		ntante nmado (*)	Realizado		
0022 - No Estado do Piauí	Vaga d	Vaga disponibilizada Unidade 640 640 718 Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
3.70		~			io pro	cessados - Ex						
Nº do		3	Orçame ntária	e Financeira			E	xecução Fís				
subtítulo/ Localizador	Valor er 01/01/20		Valor Liquidado	Valor Cancelado	I	Descrição da	Meta		ade de dida	Realizada		
0022 - No Estado do Piauí Fonte: SIOP	7.906.510,00 5.212.341,00 0,00 Vaga disponibilizada Unidade 718											

	QUADRO A.2.2.3.2 ó AÇAO/SUBTITULOS ó OFSS Identificação da Ação											
	Identificação da Ação 2109.2004.26279.0022 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Tino: Atividade											
Código	Civis, Emp	regados, Milita	res e seus Deper	dentes	S	_			Tipo.			
Descrição	servidores, contratado exclusiva j	militares e e por tempo dete para a contrataç serviço prestado	empregados, ati- erminado (Lei n' ção de serviços	vos e ° 8.74: médic	inativos, 5, de 9 de o-hospitala	depen dezen ares e	ndentes e nbro de 1 odontoló	per 993). gicos	A conc sob a f	e odontológica aos s, exclusive pessoal cessão do benefício é forma de contrato ou denizatório, por meio		
Iniciativa			-									
Objetivo			-						Código			
Programa	Programa o	le Gestão e Mar	nutenção do Min	istério	da Educaç	ção	Códig 2109		Tipo: Constitution Serviço	Gestão, Manutenção e s		
Unidade Orçamentária		,	idade Federal do) Piauí								
Ação Prioritári												
	Lei Orçamentária Anual ó 2013											
			Execução Orçan	nentár	ia e Finan	ceira						
Nº do	Dota	ıção		D	espesa			Re	estos a P	Pagar inscritos 2013		
subtítulo/ Localizador 0022 - No Estado do	Inicial 4.576.737,00	Final 4.942.900,00	Empenhada 4.942.900,00		quidada -2.551,00		Paga 2.468,00		ocessado			
Piauí												
			Execução Físio	ca da A	Ação ó Me	tas						
Nº do								Mont	ante			
subtítulo/ Localizador	Descrição	da meta	Unidade de me	dida	Previs	sto	Reprogrado (*			Realizado		
0022 - No Estado do Piauí	Pessoa Beneficiada Unidade 3.695 3.695 1.644											
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Nº do)rçamentária e				E	xecução l	Física	a - Meta	S		
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Des	crição da l	Meta	Unidade	e de r	medida	Realizada		
0022 - No Estado do Piauí	12.670,00 9.462,00 0,00 Pessoa Beneficiada Unidade 1.664											

			QUADR	Identific		o da Ação	200	OFBB				
Código	S	Servidore	es Civis, Empre	- Assistência egados e Militare	Pn s	é-Escolar aos		•	-	Гіро: Ati		
Descrição	r	equerim	ento, aos servi	o de assistência dores e emprega 45, de 9 de dezer	ados	públicos fed	lerai	s, inclusi	ve pessoa	ıl contrat	ado por tempo	
Iniciativa				-						_		
Objetivo				-						Código): -	
Programa		Programa Educação		e Manutenção	do	Ministério	da	Código	o: 2109	Tipo: Manute Serviço		
Unidade Orçamentár	ria 2	26279 - F	Fundação Unive	ersidade Federal	do I	Piauí						
Ação Prioritá	ria () Sim	(X)Não	Caso positivo	:()PAC		()B	rasil sem	Miséria		
				Lei Orçament	tária	a Anual ó 201	13					
			H	Execução Orçan	nent	ária e Financ	eira	a				
Nº do		Execução Orçamentária e FinanceiraDotaçãoDespesaRestos a Pagar inscritos 2013										
subtítulo/ Localizador	In	Dotação Despesa Restos a Pagar inscritos 2013 nicial Final Empenhada Liquidada Paga Processados Processados										
0022 - No Estado do Piauí	300.	00,000	300.000,00	300.000,00		267.314,00		7.314,00	0,0	00	0,00	
				Execução Físic	a d	a Ação ó Me t	as					
Nº do				Unidade de				N	Montante 1			
subtítulo/ Localizador	I	Descrição	o da meta	medida		Previsto			ramado *)	F	Realizado	
0022 - No Estado do Piauí		Criança	Atendida	Unidade		379			79		331	
		Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas										
Nº do			,				E	xecução	Física - N	le tas		
subtítulo/ Localizador		lor em 01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	De	escrição da Me	eta	Unidad	e de medi	da	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	(0,00	0,00	0,00	Cı	riança Atendid	da	U	nidade		0	

	Identificação da Ação										
Código		11.26279.0022 dos e Militares	- Auxílio-Tra		,	Serv	vidores C	Civis,	Tipo: Ativ	ridade	
Descrição	custeio pa pelos ser determina locais de	arcial das desp vidores, milita ado (Lei nº 8.7 trabalho e vidos, cuja despesa	esas realizadas c ares e empregad 745, de 9 de dez re-versa. A conc	om tra los pú embro essão	insporte consiste de 1993) do benefí	oleti dera), no cio	vo municipais, inclusions deslocano por interm	oal, in ve pe nentos édio	termunicipa ssoal contr s de suas re desta ação	ória, destinado ao al ou interestadual ratado por tempo esidências para os não é extensiva a io das respectivas	
Iniciativa			-								
Objetivo			-				1		Código:	-	
Programa	Programa Educação		e Manutenção	do N	Ministério	da	Código: 2	2109	Tipo: Ges e Serviços	stão, Manutenção	
Unidade Orçamentári	26279 - F										
Ação Prioritán											
			Execução Orçan				ira				
N° do	Dota	ação		De	spesa			Re	estos a Paga	r inscritos 2013	
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Lic	quidada		Paga	Pro	ocessados	Não Processados	
0022 - No Estado do Piauí	300.000,00	350.700,00	300.000,00		3.046,00	28	83.046,00		0,00	0,00	
			Execução Físio	ca da	Ação ó M	e tas	S				
N° do								Mon	tante		
subtítulo/ Localizador	Descrição	da meta	Unidade de me	dida	Previst	to.	Reprogra o (*)	mad	R	ealizado	
0022 - No Estado do Piauí	Servidor Beneficiado Unidade 139 139 227										
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
N° do)rçamentária					Execução		a - Me tas		
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	De	escrição da Meta	ı	Unidade medid		R	ealizada	
0022 - No Estado do Piauí	01/01/2013 Liquidado Cancelado Meta medida 0,00 0,00 0,00 Servidor Beneficiado Unidade 0										

		QUADI	O A.2.2.3.2 ó A			LUS	OUTSS				
			Identific		<u> </u>			-			
Código	Processo	de Qualificaçã	co e Requalificação o	йo					-		idade
Descrição	pagament em curso qualificaç	to de passagen s, seminários, ção e a requali	s e diárias aos se congressos e ou	ervidor tras de pal cor	res, quando espesas rela n vistas à	em acion melh	viagem pa adas à cap oria contin	ara ca pacita nuada	pacita ção de dos p	ção, t e pess proces	eio dos eventos, axa de inscrição coal. Promover a asos de trabalho, al.
Iniciativa			-								
Obje tivo				-						Cód	
Programa	Programa Educação		e Manutenção	do	Ministério	da	Códig	o: 21	09	Tipo Man Serv	utenção e
Unidade	26279 - F	Sundação Unive	ersidade Federal	do Pia	າກ໌						
Orçamentár	la										
Ação Prioritá	ria () Sim	1 7 1									
		Lei Orçamentária Anual ó 2013									
_			Execução Orçar	nentái	ria e Finan	ceira	1				
Nº do	Dot	ação		De	espesa			Res	stos a l	Pagar	inscritos 2013
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Lio	quidada]	Paga	Proc	e ssad	os	Não Processados
0022 - No Estado do Piauí	100.000,00	100.000,00	0,00		0,00		0,00	(0,00		0,00
	<u> </u>		Execução Físic	ca da .	Acão ó Me	tas					
N° do			3		3		I	Monta	inte		
subtítulo/ Localizador	Descrição	o da meta	Unidade de me	dida	Previst	0	Reprogr				Realizado
00022 - No Estado do Piauí	Servidor (Unidade		50			50			0,00
			estos a Pagar Nã	io pro	cessados -						
Nº do		Orçamentária	e Financeira			E	xecução I	Física	- Me	tas	
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Desc	erição da M	leta	Unidade	de me	edida		Realizada
0022 - No Estado do Piauí	0,00	0,00	0,00	Servidor Unidade 0							

✓ UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL: 26399 6 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

OUADRO A.2.2.3.2 ó ACÃO/SUBTÍTULOS ó OFSS

		QUAD	RO A.2.2.3.2 ó A			JLOS	ó OFSS						
			Identifi	cação	da Ação								
Código			- Assistência M itares e seus Dep			ógica a	aos Servi	idores Tij	o: Ati	ividade			
Descrição	servidores contratado exclusiva	s, militares e o por tempo de para a contrat serviço presta	empregados, at eterminado (Lei tação de serviços	ivos o nº 8.74 s médi	e inativos, 45, de 9 de ico-hospital	deper dezer lares e	ndentes nbro de odontolo	e pension 1993). A c ógicos sob	stas, oncess a for	odontológica aos exclusive pessoal são do benefício é ma de contrato ou nizatório, por meio			
Inic ia tiva				-									
Objetivo				-						ligo: -			
Programa	Programa	de Gestão e M	Manutenção do M	inistéı	rio da Educ	cação	Códiạ	go: 2109		o: Gestão, nutenção e viços			
Unidade Orçamentár	1a	26399 ó Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Piauí											
Ação Prioritá	ria () Sim	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria											
			Lei Orçameı										
			Execução Orça			nceira							
Nº do	Dota	ação		D	espesa			Restos	a Paga	ar inscritos 2013			
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Lic	quidada	P	'aga	Process	ados	Não Processados			
0022 - No Estado do Piauí	170.211,00	200.311,00	172.979,00	172	2.979,00	155.	787,00	0,00)	0,00			
			Execução Físi	ica da	Ação ó M	e tas							
Nº do								Montante					
subtítulo/ Localizador	Descrição	da meta	Unidade de me	dida	Previs	to	Reprog	ramado (*)		Realizado			
0022 - No Estado do Piauí	Pessoa Be	neficiada	Unidade		137			137		49			
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Nº do	Execução ()rçamentária				Ex	kecução l	Física - M	etas				
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Des	crição da N	Meta	Unidad	e de medic	la	Realizada			
0022 - No Estado do Piauí Fonte: SIOP	0,00	0,00	0,00	Pess	soa Benefic	ciada	Uı	nidade		0,00			
TOILE. SIOF													

		QUADI	IU A.2.2.3.2 0 A			LOS	Orbb				
			Identific	,	<u> </u>						
Código	Servidore	es Civis, Empre	- Assistência egados e Militare	S		•		11	ipo: Ati		
										eque, a partir de	
Descrição	requerim	ento, aos servi	idores e emprega	ados p	oúblicos fe	derais	, inclusiv	ve pesso	al cont	ratado por tempo	
	determina	ado (Lei nº 8.74	45, de 9 de dezer	nbro d	e 1993), qu	ne tenh	am filho	s em ida	de pré-	escolar.	
Iniciativa			-						_		
Objetivo			-					Cóc	digo:	-	
Programa	Programa	ı de Gestão e M	Ianutenção do M	inisté	io da Educ	ação	Códig 2109		o: Gest viços	ão, Manutenção e	
Unidade Orçamentár	26399 ó i	Hospital Unive	rsitário da Funda	ção U	niversidade	e Fede	ral do Pia	auí	-		
Ação Prioritá	ria () Sim	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria									
		Lei Orçamentária Anual ó 2013									
		Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do	Dot	Dotação Despesa Restos a Pagar inscritos 2013									
subtítulo/	Inicial	Inicial Final Empenhada Liquidada Paga Processados Não									
Localizador	Illiciai	FIIIai	Empelinada	LIC	quidada	P	aga	Pioces	sados	Processados	
0022 - No											
Estado do	24.000,00	26.500,00	11.141,00	11	.141,00	11.1	41,00	0,0	00	0,00	
Piauí											
			Execução Físic	ca da .	Ação ó Me	tas					
Nº do								Montant	e		
subtítulo/	Descrição	o da meta	Unidade de me	dida	Previs	to	Reprog	gra	D	ealizado	
Localizador					110113	i W	mado ((*)	K	Carizado	
0022 - No											
Estado do	Criança	Atendida	Unidade		30		30			14	
Piauí											
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Nº do		Orçamentária	e Financeira			Ex	ecução I		Metas		
subtítulo/	Valor em	Valor	Valor	Dec	crição da N	<u></u>	Unio	dade de		Realizada	
Localizador	01/01/2013	Liquidado	Cancelado	Des	crição da r	vicia	m	edida		Realizada	
0022 - No											
Estado do	0,00	0,00	0,00	Cri	ança Ateno	dida	Ur	nidade		0	
Piauí											

		QUAL	Ide ntific	cação da Ação	CLO	JO O O I S					
Código	2109. 201 Militares	1.26399.0022	- Auxílio-Transp		idores	s Civis,	Empre	gados e	Tipo: Atividade		
Descrição	custeio p pelos ser determina de traball	arcial das des rvidores, milit ado (Lei nº 8.7 no e vice-versa	pesas realizadas c tares e empregac 45, de 9 de dezem a. A concessão do	com transporte dos públicos fonbro de 1993), no benefício por i	coleti edera os de intern	vo muni is, inclu eslocame nédio des	cipal, in sive po ntos de sta ação	ntermunio essoal co suas resi não é ex	izatória, destinado ac cipal ou interestadual ontratado por tempo dências para os locais xtensiva a estagiários respectivas bolsas de		
Iniciativa			-								
Objetivo			-					Código			
Programa	Pro grama Educação		e Manutenção o	do Ministério	da	Código:	2109	Tipo: Constitution Serviços	Gestão, Manutenção e S		
Unidade Orçamentária	1	26399 ó Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Piauí									
Ação Prioritári	a () Sim	Lei Orçamentária Anual ó 2013									
		Lei Orçamentária Anual ó 2013 Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do	Dot	ação		Despesa			Re	stos a Pa	gar inscritos 2013		
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	P	Paga	Pro	ce ssados	Não Processados		
0022 - No Estado do Piauí	37.416,00	37.416,00	28.263,00	28.263,00	28.2	263,00		0,00	0,00		
			Execução Físi	ica da Ação ó N	letas	3					
Nº do				· ·			Monta	nte			
subtítulo/ Localizador	Descrição	o da meta	Unidade de medi-	da Previsto]	Reprogra (*)	ımado		Realizado		
0022 - No Estado do Piauí	Servidor Beneficiado Unidade 17 44 44										
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Nº do	Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas										
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidad	le de me	edida	Realizada		
0022 - No Estado do Piauí	0,00	0,00	0,00	Servidor Unidade 0,00							

		QUIL	Identific		da Ação	LO	D U OI DD				
Código	Empregad	2 .26399.002	22 - Auxílio-Alir	nenta	ıção aos				Tipo: Ati		
Descrição	militares on 8.745, proporção	e empregado de 9 de deze: o dos dias tra	mbro de 1993) ou	, ativ por r do co	vos, inclusive meio de man om recursos e	e pes uten do ó	ssoal contr ção de ref orgão ou e	ratado p eitório,	oor tempo benefício	io aos servidores, o determinado (Lei o que será pago na ão ou exercício do	
Iniciativa			-								
Objetivo			-						Código:	: -	
Programa	Programa Educação		e Manutenção	do	Ministério	da	Código:	2109	Tipo: Ge e Serviç	estão, Manutenção os	
Unidade Orçamentái	ria 26399 ó I	26399 ó Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Piauí									
Ação Prioritá	iria () Sim										
		Lei Orçamentária Anual ó 2013									
		Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do	Dota	ação		Γ	Despesa			Res	tos a Paga	ar inscritos 2013	
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	L	Liquidada		Paga	Proc	essados	Não Processados	
0022 - No Estado do Piauí	360.000,00	380.000,00	·		33.221,00		3.221,00	(0,00	0,00	
			Execução Físi	ca da	a Ação ó Me	tas					
N° do								Montan	ite		
subtítulo/ Localizador	Descrição	da meta	Unidade de medi	ida	Previsto		Reprogra (*)	mado		Realizado	
0022 - No Estado do Piauí	Servidor Be	Servidor Beneficiado Unidade 99 99 82									
			Restos a Pagar Nã	io pr	ocessados -						
Nº do			a e Financeira				Execução	Física	- Me tas		
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	I	Descrição da Meta		Unidade	de med	lida	Realizada	
0022 - No Estado do Piauí	0,00	1/01/2013 Liquidado Meta Servidor									

		QUAD	PRO A.2.2.3.2 ó A			LOS 0 OFSS	•					
	100				da Ação							
Código	Hospitala	6 .26399.002 res Federais				de Institu		Tipo. Au				
Descrição	hospitalai com vist ampliação	res prestados as a um ad o/reforma/ada	à comunidade, be lequado estado de	em c e uso ăo e/	como restaur o, por meio ou reposição	ação/moderni o de obras c o de materia	ização de pe	das edific queno vult	ade dos serviços ações/instalações, to que envolvam ueles inerentes às			
Iniciativa	promoção Saúde, na	da qualifica s profissões,	ação de recursos h especialidades e re	numan egiõe	nos na saúdo s prioritárias	e e ampliação para o país	o de p		rios federais, com de Residência em			
Objetivo	equidade superior, alunos de às institui	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Constant de Posta de Postão, Manutenção										
Programa												
Unidade	26300 6 I											
Orçamentár	na	26399 ó Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Piauí										
Ação Prioritá	ria () Sim	(X)Não)PAC		rasils	sem Miséria	a			
			Lei Orçamen									
			Execução Orçan			ceira						
N° do	Dot	ação		D	espesa		Re	stos a Paga	ar inscritos 2013			
subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	L	iquidada	Paga	Pro	cessados	Não Processados			
0022 - No Estado do Piauí	60,046,00	60.046,00	34.307,00		4.307,00	34.307,00		0,00	0,00			
			Execução Físic	ca da	Ação ó Me							
N° do							Monta	ınte				
subtítulo/ Localizador	Descrição	da meta	Unidade de medi	da	Previsto	Reprogram (*)	nado	R	Realizado			
0022 - No Estado do Piauí	Unidade l	Unidade Mantida Unidade 1 1 1										
			Restos a Pagar Nã	io pr	ocessados -							
N° do	Execução (a e Financeira			Execução	Física	a - Me tas				
subtítulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	De	escrição da Meta	Unidade	de me	dida	Realizada			
0022 - No Estado do Piauí	0,00 0,00 Unidade Mantida Unidade 0,00											

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

a) Órgãos Deliberativos/Nível-Superior (Reg. Geral UFPI art. 2°)

Os órgãos deliberativos da UFPI são os Conselhos Superiores, os quais funcionam em conformidade com seus respectivos regimentos, em forma de Conselho e/ou de Câmaras:

✓ Conselho de Administração (CAD):

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

- Art. 8º O Conselho de Administração, órgão deliberativo e consultivo em matéria administrativa, compõe-se:
- I do Reitor, como Presidente;
- II do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- III dos Pró-Reitores de Administração, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários:
- IV dos Diretores de Centro e do Campus de Parnaíba;
- V dos Diretores das Unidades de Ensino Médio e Tecnológico;
- VI de 2 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- VII da representação estudantil, na forma da legislação vigente.
- § 1º O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das Câmaras Administrativa, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários. [...]
 - Art. 9º Compete ao Conselho de Administração:
- I aprovar e submeter ao Conselho Universitário e ao Conselho Diretor da Fundação do Orçamento da Universidade;
- II propor ao Conselho Universitário a instituição de fundos especiais;
- III opinar sobre a aceitação de legados, donativos e heranças;
- IV julgar as contas das dotações que a Universidade conferir aos órgãos estudantis;
- V emitir pareceres e fixar normas em matéria de sua competência;
- VI decidir sobre propostas, indicações ou representações de sua competência;
- VII fixar taxas, emolumentos escolares e preços de serviços de qualquer natureza;

VIII - emitir parecer sobre a criação, modificação ou extinção de órgãos das atividadesmeio da Universidade;

IX ó propor a política da UFPI para formação e aperfeiçoamento do pessoal técnicoadministrativo;

X ó julgar, originariamente, a liberação de servidores da UFPI (docentes e técnico administrativos) em processos de disposição e de convênios firmados com outras entidades oficiais nos quais se possibilite a liberação de servidores da Universidade;

XI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de trabalho, de moradia e de alimentação.

✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX):

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 10 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo superior em matéria didático-científica:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão;

IV - de um representante docente por Conselho Departamental, eleito por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das Câmaras de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

[...]

Art. 11 Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - fixar normas complementares às deste Regimento Geral sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação do desempenho escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidas as instâncias deliberativas de cada Centro;

II - aprovar os planos de novos cursos de graduação e pós-graduação, submetendo-os ao Conselho Universitário;

III - homologar projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

IV - aprovar o Calendário Universitário;

- V decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da Universidade, em assuntos de sua própria esfera de ação;
- VI fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;
- VII fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;
- VIII reconhecer, no âmbito de sua competência, grupos e associações organizadas por setores da Universidade, bem como oferecer apoio material e financeiro;
- IX deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência.

✓ Conselho Universitário (CONSUN):

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

- Art. 12 O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade, compõe-se:
- I do Reitor, como Presidente;
- II do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- III dos membros do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:
- IV de 3 (três) representantes da comunidade, sendo um da categoria dos empregados sindicalizados, um da categoria dos trabalhadores sindicalizados e um da área cultural, não pertencentes aos quadros da Universidade, com mandato de 2 (dois) anos;
- V de 1 (um) representante do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.
- Parágrafo Único ó Os representantes da comunidade serão escolhidos pelo Conselho Universitário, dentre os indicados pelas entidades representativas de cada categoria, dando-se preferência a portadores de diploma de nível superior.
- Art. 13 Compete ao Conselho Universitário:
- I aprovar, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação, reformado estatuto da Universidade;
- II aprovar reforma deste Regimento Geral;
- III aprovar os Regimentos dos demais órgãos da Universidade;
- IV aprovar o Plano Anual de Atividades da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;
- V aprovar a proposta orçamentária e o orçamento da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;

VI - apreciar recursos contra atos do Reitor, bem como os pedidos de reexame de deliberações dos Colegiados, por ele encaminhados;

VII - apreciar recursos contra atos do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII - decidir, à vista de planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre criação de curso de graduação ou pós-graduação;

IX - criar ou extinguir Departamentos e, mediante reforma do Estatuto da Universidade, criar ou extinguir Centros ou órgãos suplementares, sempre em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação e ouvidas em qualquer caso, as distâncias deliberativas inferiores:

X - criar e atribuir prêmios destinados a distinguir atividades culturais;

XI - deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Professor Honoris Causa e Doutor Honoris Causa;

XII - dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Administração e o de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIII - decidir sobre a destituição por proposta do respectivo Conselho Departamental, de representante docente junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIV - decidir sobre proposta de destituição de Diretor e Vice-Diretor de Centro;

XV - decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer unidade universitária;

XVI - decidir pelo voto mínimo de 2/3 (dois terço) de seus membros, sobre abertura de inquérito administrativo para apurar responsabilidade do Reitor ou Vice-Reitor, ou de ambos;

XVII - deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial, de atividades universitárias;

XVIII - regulamentar o processo de consulta à comunidade universitária, que procederá obrigatoriamente a elaboração de listas tríplices para escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretor e Vice-Diretor de Centro, bem como o processo eleitoral para escolha de Chefe e Subchefe de Departamentos, Coordenador e Subcoordenador de Curso e da representação técnico-administrativo e discente junto aos Conselhos de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão e

Departamentais;

XIX - homologar o resultado da consulta e da eleição previsto no inciso XVIII;

XX - exercer outras competências que lhe sejam cometidas pelo Estatuto e por este Regimento Geral.

b) Órgão Deliberativo/Nível Unidades de Ensino

✓ Conselho Departamental

De acordo com o Regimento Geral da UFPI:

Art. 26 O Conselho Departamental, órgão deliberativo máximo em matéria administrativa e didático-científica, no âmbito dos Centros, compõe-se:

- I do Diretor, como Presidente;
- II do Vice-Diretor, como Vice-Presidente;
- III dos Chefes de Departamentos;
- IV de 2 (dois) professores do Departamento, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- V dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação stricto sensu;
- VI de um representante dos servidores lotados no Centro, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- VII da representação estudantil, na forma da legislação vigente.
- Art. 27 Compete ao Conselho Departamental:
- I elaborar e reformar o Regimento do Centro, submetendo-o ao Conselho Universitário;
- II coordenar a consulta prévia à comunidade universitária e elaborar a lista tríplice de nomes para os cargos de Diretor e Vice-Diretor de Centro, a ser submetida à escolha do Reitor, assim como eleição dos coordenadores e subcoordenadores de cursos e da representação estudantil que o compõe, observadas as regras estabelecidas pelo Conselho Universitário:
- III indicar os componentes de Comissões Examinadoras de concurso de docente e provas de habilitação à livre-docência;
- IV eleger, dentre seus membros, representante junto ao CEPEX;
- V propor, perante o Conselho Universitário, fundamentadamente, por aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento ou a destituição do Diretor e do Vice-Diretor de Centro, de Chefe e de Subchefe de Departamento e de Coordenador e de Subcoordenador de Curso;
- VI apreciar e aprovar relatório anual apresentado pelo Diretor;

- VII apreciar e aprovar o plano de atividades didáticas e administrativas para cada período letivo, de acordo com as propostas dos setores vinculados ao Centro;
- VIII fazer cumprir as diretrizes gerais de ensino, estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores da Universidade e pela legislação vigente;
- IX promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Departamentos e compatibilizar a ação de planejamento e execução destas com decisões dos colegiados de curso;
- X opinar sobre as seguintes matérias, para efeito de apreciação pelos órgãos deliberativos superiores:
- a) orçamento do Centro;
- b) admissão, transferência, afastamento, remoção e intercâmbio de pessoal docente;
- c) fixação de prioridades de pós-graduação e de pesquisa no âmbito do Centro;
- d) criação, extinção e desativação temporárias de cursos de graduação e pós-graduação;
- e) realização de cursos, programas e projetos de extensão;
- f) propostas curriculares oriundas dos Colegiados de Cursos.
- XI definir a política administrativa e didático-científica do Centro;
- XII exercer outras atribuições que forem fixadas em normas complementares de organização e funcionamento do Centro.

c) Unidade de Controle Interno

A Unidade de Auditoria Interna desta Instituição de Ensino Superior é vinculada, administrativamente, ao Conselho de Administração da UFPI estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, através da Secretaria Federal de Controle vinculada a Controladoria-Geral da União, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e, a avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

OUADRO A.3.2 6 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

QUADRO A.3.2 6 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ					
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM	VALORES				
AVALIADOS	1			1 4 1	-
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		X			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos					
os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X	Λ		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos		Λ			
em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e					
servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos,	X				
das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	A				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições					
claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da					
competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados					
planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade juris dicionada estão formalizados.	<u> </u>			X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e					
metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa)					
envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da					
probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para	X				
mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de					
informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da	X				
gestão.					
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças					
no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e	X				
externo.					
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados	X				
em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	Λ				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos		X			
processos internos da unidade.		Λ			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância				X	
para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				21	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de		X			
bens e valores de responsabilidade da unidade.					
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir		X			
os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam		X			
consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	* -				
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível	X				
de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		w			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e esão		X			
diretamente relacionadas com os objetivos de controle.	1	2	2	1	F
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada,				X	
armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.	-			v	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade				X	

suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada,				X	
tempestiva, atual, precisa e acessível.					İ
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos				X	
grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de					İ
forma eficaz.					İ
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ,			X		
em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					İ
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar		X			
sua validade e qualidade ao longo do tempo.					İ
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo		X			
pelas avaliações sofridas.					İ
20 O sistema de controla interna de III tem contribuído nova e melhorio de con		W			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu		X			ļ
desempenho.		A			

Análise Crítica: Estão em andamento alguns sistemas visando melhorar o controle interno, com gestão de riscos e monitorando adequado em 2014.

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

3.3 Item 3.4(Sistema de Correição) e Item 3.5 (Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU) da Portaria TCU nº175/2013

• Existência de normativo com as atribuições da Unidade Seccional de Correição (USC):

O órgão da USC da Universidade Federal do Piauí funciona na sala de Assessoria Jurídica do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia desta IFES, onde está formalmente lotado o Presidente desta UJ.

Os equipamentos disponíveis são um computador com impressora, onde atende tantos aos procedimentos das rotinas da Unidade Setorial, como também às responsabilidades atinentes ao seu cargo como servidor do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFPI. Existe também uma mobília onde são guardados os documentos inerentes aos procedimentos de correição.

Inexiste criação formal da Unidade Seccional de Correição, nos moldes a ensejar-lhe competências e responsabilidades, contudo, esta já consta no sistema interno de lotação e no organograma desta IFES, restando apenas a materialidade de uma base normativa a ser regulamentada, o que será prontamente realizado na perspectiva do ano de 2014.

• Competências da USC da UFPI:

- a) Propor à Administração Superior da UFPI medidas que busquem a padronização, sistematização e normatização dos procedimentos operacionais relativas à atividade correicional;
- b) Participar de atividades que exijam ações conjugadas para aprimoramento do exercício das atividades comuns;

- c) Opinar sobre a instauração de procedimentos e processo disciplinares, sem afrontar a iniciativa pela autoridade competente;
- d) Manter registro atualizado das aberturas de procedimentos investigativos no âmbito da UFPI;
- e) Encaminhar ao órgão da CGU dados consolidados e sistematizados relativos aos resultados de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, conforme padrões estipulados por aquele órgão de Controladoria;
- f) Orientar aos membros de PAD e sindicâncias sobre normas e procedimentos referentes à espécie procedimental.
- g) Informar ao órgão de Recursos Humanos da UFPI sobre a existência, ou não, de procedimento investigativo sobre servidores que solicitam aposentadoria ou outra natureza de afastamento desta IFES.

• Resultados alcançados em 2013:

- a) Maior controle sobre os procedimentos investigativos no âmbito da UFPI;
- b) Resultado mais confiável ao se consultar a vida funcional de um servidor;
- c) Compartilhamento bem sucedido entre comissões de sindicância e PADs em relação aos resultados pretendidos.

Como rotina de trabalho, esta UJ responde cotidianamente às indagações da Diretoria de Recursos Humanos da UFPI sobre a situação dos servidores que pretendem aposentar-se ou desligar-se desta IFES, aduzindo se os mesmos respondem, ou não, à algum procedimento investigativo; orienta aos membros de comissão de Processo Administrativo Disciplinar.

• Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1048/2007 da CGU:

A USC da UFPI ainda não está atuando em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1043/2007, da CGU, principalmente em razão dos seguintes fatores:

a) A própria Portaria em referência suscita no seu art. 2º que õAs unidades setoriais de que tratam o art. 2º e o art. 5º do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, são responsáveis pela promoção das capacitações nos órgãos e entidades sob sua atuaçãoö. Dessa forma, é necessário informar que os membros desta seccional da UFPI jamais tiveram qualquer capacitação sobre o Sistema CGU-PAD.

A seccional nos últimos três anos sofreu a alternância de vários membros, de maneira que dificultou o ajustamento de uma pessoa para responsabilizar-se pelas informações no CGU-PAD. A USC/UFPI anualmente tem enviado as informações das movimentações de PAD e sindicâncias por via de arquivos em Word para o endereço recomendado pela própria CGU.

b) No que tange às responsabilidades advindas da não inserção de informações pelo sistema CGU/PAD, convém argumentar que tão logo seja devidamente capacitado, o membro indicado pela USC/UFPI ensejará esforços para atualizar os dados consolidados requeridos pela CGU.

3.4 Item 3.6 (Indicadores para Monitoramento e Avaliação do Modelo de Governança) da Portaria TCU nº175/2013

Segundo a Portaria Normativa nº 40/2007, em sua atual redação, são indicadores de qualidade da educação superior, o conceito obtido através do ENADE, o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). São também importantes indicadores institucionais o conceito obtido mediante avaliação externa, realizada por comissão de visita *in loco* designada pelo INEP/MEC, a avaliação interna ou autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) que é um indicador de gestão de interesse do Tribunal de contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU).

✓ Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e ENADE

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o Conceito ENADE (que mede o desempenho dos concluintes), o desempenho dos ingressantes no ENADE, o Conceito IDD e as variáveis de insumo. Os dados õvariáveis de insumosö (que considera o corpo docente, infraestrutura e a organização didático-pedagógica) são formados por informações do Censo da Educação Superior e das respostas ao questionário do estudante do ENADE. O conjunto dos CPCs, conjuntamente com os conceitos da pós-graduação, forma o Índice Geral dos Cursos (IGC), que é um indicador de qualidade de cada instituição.

O ENADE é um dos instrumentos utilizados pelo Ministério da Educação para avaliar a qualidade da educação superior no país, visto que é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e cujos conteúdos e habilidades requeridos integram as diretrizes curriculares nacionais de cada área. O conceito obtido na prova do ENADE, conjuntamente com os dados do õQuestionário do estudanteö formam 80% da nota de cada curso, que é denominada de CPC. Os outros 20% usados na composição do

CPC de cada curso, são advindos dos dados do ocenso da Educação Superioro, que é realizado anualmente pelo INEP, através do qual as IES informam a quantificação de seus alunos, a quantificação e qualificação do seu corpo docente, além do detalhamento da sua infraestrutura para o atendimento aos seus distintos cursos e programas.

No ano de 2013, foram divulgados os conceitos de CPC e ENADE do ano de 2012: 14 cursos dos 05 Campi da UFPI integraram o ciclo avaliativo-2012 e, desses, 01 deles ficou com o conceito õ5ö, que foi Bacharelado em Direito do Campus de Teresina. Um total de 05 cursos conseguiram um conceito õ4ø, sendo 03 deles são do Campus de Teresina (Moda, Design e Estilismo, Comunicação Social e Ciências Contábeis, ambos Bacharelado) e 02 do Campus de Parnaíba (Psicologia e Turismo, ambos Bacharelado). Os 05 cursos de Bacharelado em Administração da IES obtiveram conceito õ3ö, sendo 01 do Campus de Teresina; 01 de Picos; 01 de Parnaíba, 01 de Floriano e 01 da modalidade à distância. Apenas 01 curso da UFPI (Bacharelado em Ciências Contábeis/Campus de Parnaíba), em 2012, ficou com ENADE e CPC insatisfatórios, o qual está sendo objeto de esforços para o saneamento desta situação, de forma que, no próximo ciclo avaliativo possa apresentar bons resultados. Note-se que outros 02 cursos (Bacharelado em Ciências Econômicas, Campus de Teresina e de Parnaíba) obtiveram conceito ENADE abaixo do desejado, mas mantiveram seus CPCs dentro do referencial de qualidade exigido pelo Ministério da Educação. Vale ressaltar que o ENADE 2013 foi realizado no dia 24 de novembro e o resultado está previsto para novembro de 2014.

✓ Índice Geral de Cursos (IGC)

O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (Conceito Preliminar do Curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada uma ponderação das notas da CAPES. O resultado final é expresso em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

O IGC de cada instituição de ensino superior do Brasil foi apresentado pela primeira vez em 2008, a partir dos resultados do Conceito Preliminar de Cada curso divulgado em 2007, compreendendo todos os cursos das instituições avaliados pelo ENADE dentro do triênio 2005-2006-2007. O IGC-2008, o primeiro a ser divulgado amplamente a partir de sua criação, atualiza as informações de cada instituição, dentro

do triênio 2006-2007-2008. O IGC-2009, por sua vez utiliza os dados do triênio 2007-2008-009 e assim por diante.

O cálculo do IGC é orientado por uma nota técnica do INEP³. O IGC da UFPI (de 2008 a 2012) está apresentado na Tabela 30. Ressalte-se que o IGC-2013 só será divulgado após a divulgação dos resultados do ENADE-2013, que está previsto para novembro de 2014.

TABELA 30 - ÍNDICE GERAL DE CURSOS DA UFPI, DE 2008 A 2012

ANO	IGC 6 CONTÍNUO	IGC - FAIXA
2008	282	3
2009	281	3
2010	283	3
2011	298	4
2012	289	3

Fonte: Diretoria de Informação e Avaliação Institucional/UFPI

1. Nota explicativa:

Faixa 1: 0,0 a 94; Faixa 2: 95 a 194; Faixa 3: 195 a 294; Faixa

4: 295 a 394; Faixa 5: > *3*95

2. Nota: ano de 2013 - resultado previsto para novembro/2014

✓ Processo Autoavaliativo

A autoavaliação das Instituições de Educação Superior foi implantada oficialmente com o advento da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. O processo é efetivado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é a instância encarregada de instituir os mecanismos de colheita das impressões da comunidade acadêmica sobre o seu funcionamento, no contexto das dez dimensões constantes no documento oficial do SINAES.

Segundo o Relatório de Auto-avaliação-2011⁴ õA UFPI iniciou seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com a finalidade de aperfeiçoamento continuo da qualidade acadêmica, e melhoria do planejamento e da gestão universitária. Utilizou como referencial para implantação o Documento Básico: Avaliação das Universidades Brasileiras ó Uma Proposta Nacional, divulgado pela SESu/MEC em 26 de novembro de 1993 e parte do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB)ö.

http://www.ufpi.br/arquivos/File/Relat CPA CPA UFPI 2011 final corrigido.pdf

³ Link de acesso as notas técnicas: http://portal.inep.gov.br/notas-tecnicas

⁴ Link de acesso ao Relatório da CPA-2011:

A partir da nova Lei de Diretrizes e Bases (Lei no 9.394/96) toda instituição de superior deve ser avaliada periodicamente podendo ser, inclusive, descredenciada. Assim, como instrumento central das reformas da Educação Superior, o processo de implantação da Avaliação Institucional na UFPI foi retomado, em 2003 (Ato da Reitoria nº 490/03), antes mesmo da vigência da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e define em seu Artigo 11, que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deverá constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

No ano de 2013, foi instituída uma nova Comissão através do Ato da Reitoria nº 1.428/2013, de 29.07.2013. Esta nova CPA está em fase de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFPI-2013.

✓ Avaliações Externas

O aperfeiçoamento da sistemática avaliativa do SINAES ocasionou, a partir de 2008, a implementação de novos instrumentos de operacionalização do Sistema, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui a avaliação das instituições de educação superior, de curso e do desempenho dos estudantes.

No ano de 2013, a UFPI recebeu 08 comissões de avaliação externa, que estão detalhadas na Tabela 31, abaixo.

TABELA 31 - CURSOS AVALIADOS EM 2013 ó VISITA IN LOCO INEP/MEC

CURSO	PERÍODO	CAMPUS	CONCEITO OBTIDO
Bacharelado em Administração	14/04/2013 a 17/04/2013	CAFS	4
Bacharelado em Engenharia Mecânica	17/04/2013 a 20/04/2013	CMPP	3
Licenciatura em Ciências Biológicas	21/04/2013 a 24/04/2013	CAFS	4
Licenciatura em Pedagogia	21/04/2013 a 24/04/2013	CAFS	4
Bacharelado em Engenharia de Produção	12/06/2013 a 15/06/2013	CMPP	4
Bacharelado em Enfermagem	19/05/2013 a 22/05/2013	CAFS	4
Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	30/06/2013 a 03/07/2013	CMPP	3
Bacharelado em Engenharia Elétrica	15/09/2013 a 18/09/2013	CMPP	4

Fonte: Diretoria de Informação e Avaliação Institucional/UFPI

^{1.} Nota Explicativa:

O Conceito varia de 01 a 05.

✓ Taxa de Sucesso de Graduação (TSG)

A TSG é um indicador de gestão utilizado pelo TCU objetivando a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES. Sua análise poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações oriundas desse acompanhamento por parte do TCU deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos Controles Interno e Externo, direcionadas à identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão e pelo Ministério da Educação, com o intuito de monitorar ações e resultados das IFES e também como ferramenta de apoio à autoavaliação institucional. Na Tabela 32, abaixo, está detalhada as TSG para os anos de 2011 a 2013.

TABELA 32 6 TAXA DE SUCESSO DE GRADUAÇÃO - UFPI 2009-2013

ANO	TAXA DE SUCESSO (%)
2009	59,02
2010	51,65
2011	56,02
2012	56,65
2013	61,45

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/PROPLAN/UFPI

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

- 4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
- 4.1. Execução das Despesas
- 4.1.1 Programação

OUADRO A.4.1.1 6 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

	•	ĮUADKO A.4.1.1 (O PROGRAMAÇAO I	JE D	ESPESAS			
Unidade Orçamentária: Fund	ação Universidade Federal	do Piauí (FUFPI)	Código UO:	2627	79	UG	O: 154048	
			Grupos de Despesa Correntes					
Origem dos	Créditos Orçamentários		1 ó Pessoal e Encargos Sociais 2 ó Juros e Encargos da			e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOT	TAÇÃO INICIAL		328.369.417,00			-	119.584.773,00	
	Suplement	ares	70.465.726,00			-	12.919.101,00	
80	Egnaciaia	Abe rtos	-			-	-	
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	-			=	-	
É	Extraordinários	Abe rtos	-			=	-	
2	Extraorumarios	Reabertos	-			=	-	
•	Créditos Can	ce la dos	(1.252.039,00)			-	(1.272.607,00)	
Οι	ıtras Operações		-			-	-	
Dota	ção final 2013 (A)		397.583.104,00			-	131.231.267,00	
Dota	ıção final 2012(B)		350.637.638,00			-	105.031.985,00	
Vari	ação (B/A-1) *100		(11,81)	,		-	(19,96)	
			Grupos de Despesa Capital			apital		
Origem dos	Créditos Orçame ntários		4 ó Investimentos		Inversões nanceiras	6- Amortização da Dívida	9 - Reserva de Contingência	
DOTAÇÃO NICIAL			29.398.151,00		-	-	-	
	Suplement	ares	5.215.211,00		-	-	-	
SO	Especiais	Abe rtos	-		-	-	-	
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	-		-	-	-	
É	Extraordinários	Abe rtos	9.332.717,00		-	-	-	
C K		Reabertos	-		-	-	-	
	Créditos Can	ce la dos	(9.332.717,00)		-	-	-	
Ou	ıtras Operações		-		-			

Dotação final 2013 (A)	34.613.362,00	-	=	-
Dotação final 2012(B)	32.849.326,00	-	-	-
Variação (A/B-1) *100	5,37	-	-	-

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.1.2.1 6 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Westernament of Destroy to Manus Heide to Occupant Air Easter Heide Louis Live to District to									
	Movimentação Dentro de Mesma Unidade Orçamentária Entre Unidades Jurisdicionadas Distintas								
Origem da UG				Despesas Correntes					
Movime ntação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	1 ó Pessoal e	2 ó Juros e	3 ó Outras Despesas			
				Encargos Sociais	Encargos da Dívida	Correntes			
Concedidos	-	-	-	-	-	3.542.856,72			
Recebidos	-	-	-	-	-	-			
Owigom do	Ţ	JG			Despesas de Capit	al			
Origem da Movime ntação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	4 ó Investimentos	5 ó Inversões Financeiras	6 ó Amortização da Dívida			
Concedidos	-	=	=	=	-	-			
Recebidos	-	-	-	-	-	-			
		Movimentaçã	io entre Unidades Orçame	ntárias do mesmo Órgã	0				
0-4	Ţ	JG		Despesas Correntes					
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	1 ó Pessoal e Encargos Sociais	2 ó Juros e Encargos da Dívida	3 ó Outras Despesas Correntes			
Concedidos	-	=	=	=	-	-			
Recebidos	-	-	-	-	-	-			
Owigom do	Ţ	JG			Despesas de Capit	al			
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	4 ó Investimentos	5 ó Inversões Financeiras	6 ó Amortização da Dívida			
Concedidos	-	-	-	-		-			
Recebidos	-	-	-	-	-	-			

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD/UFPI

QUADRO A.4.1.2.2 6 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

	U	G		Despesas Correntes				
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	1 ó Pessoal e Encargos Sociais	2 ó Juros e Encargos da Dívida	3 ó Outras Despesas Correntes		
Concedidos	154048	150237	-	-	-	2.997.012,95		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	240901	154048	19572202120950001	-	-	2.836,40		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	150014	154048	12301210920040053	-	-	259.253,55		
Recebidos	-	-	=	-	-	-		
Concedidos	152734	154048	12364203240050001	-	-	4.676.428,91		
Recebidos	-	-		-		-		
Concedidos	153037	154048	12364203220RK002	-	-	965,36		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	153 103	154048	12364203220RK0024	-	-	780,17		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	153165	154048	12364203220RK0026	-	-	4.190,40		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	154419	154048	12364203220RK0017	-	-	520,00		
Recebidos	-	-	=	-	-	-		
Concedidos	154045	154048	12364203220RK0051	-	-	797,36		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	154003	154048	12364203204870001	-	-	973.364,98		
Recebidos	-	-	=	-	-	-		
Concedidos	154003	154048	12368203020RJ0001	-	-	712.124,50		
Recebidos	-	-	=	-	-	-		
Concedidos	155007	154048	12302203240860001	-		6.311,20		
Recebidos	-	-	=	-	-	-		
Concedidos	153173	154048	12306203087440001	-	-	9.911,51		
Recebidos	-	-		-		-		
Concedidos	153173	154048	12363203120RW0001	-	-	10.927.082,10		
Recebidos	-	-	-	-	-	-		
Concedidos	153173	154048	12363203182520001	-	-	41.520,00		

		1	,		1
-	-	-	-	-	-
153173	154048	12368203020RJ0001	=	ı	136.551,20
-	-	-	-	-	-
255000	154048	10512206820AG0001	-	-	1.280.330,69
-	-	-	-	-	-
255000	154048	10301201585730001	-	-	962.844,30
-	-	-	-	-	-
U	G		Despesas de Capital		
Concedente	Recebedora	Classificação da ação	4 ó Investimentos	5 ó Inversões Financeiras	6 ó Amortização da Dívida
240901	154048	19572202120950001	153.211,00	-	-
-	-	-	-	-	-
152734	154048	12364203282820022	500.000,00	-	-
-	-	-	-	-	-
154003	154048	12364203220GK0001	1.314.870,21	-	-
-	-	-	-	-	-
153173	154048	12363203182520001	282.000,00	-	-
l	l				_
-	-	-	_	-	=
	255000 - 255000 - U Concedente 240901 - 152734 - 154003			Concedente Recebedora 154048 10512206820AG0001 -	Concedente Recebedora Classificação da ação Cl

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação ó Créditos Originários ó Total

QUADRO A.4.1.3.1 ó DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO ó CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Fundação Universid	lade Federal do Pi	auí (FUFPI)	Código UO: 26279	UGO: 154048	
Modalidade de Contratação	Despesa I	Liquidada	Despesa Paga		
Modandade de Contratação	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	59.031.906,99	53.187.129,53	49.936.148,90	46.484.165,52	
a) Convite	229.916,52	500.544,58	180.314,54	468.064,22	
b) Tomada de Preços	599.733,96	3.154.695,14	380.529,28	2.910.428,39	
c) Concorrência	736.199,83	4.690.223,97	217.518,26	4.690.223,97	
d) Pregão	57.466.056,68	44.841.665,84	49.157.786,82	38.415.448,94	

e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	12.487.637,16	11.609.971,60	11.564.348,68	10.525.098,39
h) Dispensa	11.005.647,98	10.158.499,36	10.329.781,32	9.179.100,25
i) Inexigibilidade	1.481.989,18	1.451.472,24	1.234.567,36	1.345.998,14
3. Regime de Execução Especial	63.204,23	25.859,15	61.263,55	25.859,15
j) Suprimento de Fundos	63.204,23	25.859,15	61.263,55	25.859,15
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	410.779.423,40	352.942.427,73	410.779.423,40	352.942 <i>A</i> 27,73
k) Pagamento em Folha	410.141.445,67	352.150.179,25	410.141.445,67	352.150.179,25
1) Diárias	637.977,73	792.248,48	637.977,73	792.248,48
5. Outros	16.972.337,33	11.539.011,37	15.637.697,20	10.941.189,83
6. Total (1+2+3+4+5)	499.334.509,11	429.304.399,38	487.978.881,73	420.918.740,62

4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa ó Créditos Originários ó Total

QUADRO A.4.1.3.3 ó DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA Ó CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)					Código UO: 26279 UGO: 154048					
DESPESAS CORRENTES										
Grupos de Despesa	Empe	nhada	Liqui	idada	RP não pro	cessados	Valores	es Pagos		
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012		
Vencimento e vantagens fixas	226.406.975,79	191.659.473,08	226.406.949,20	191.659.473,08	26,59	-	226.324.490,05	191.659.473,08		
Aposent., reserva, ref.	91.108.154,77	72.361.440,17	91.108.153,78	72.361.440,17	0,99	-	91.108.153,78	72.361.440,17		
Obrigações patronais	46.470.424,75	41.296.353,44	46.000.331,66	41.296.353,44	470.093,09	-	45.827.078,23	41.296.353,44		
Demais elementos do grupo	32.933.780,90	31.651.273,26	30.950.688,27	31.651.273,26	2.083.092,63	-	30.850.688,27	31.648.695,11		
2. Juros e Encargos da Dívida										
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-		
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-		
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-		
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-		
3. Outras Despesas Correntes										

Outros serv. de terc. ó Pess. jurídica	32.543.502,47	30.570.150,00	22.313.739,83	23.346.713,85	10.229.762,64	7.223.436,15	19.542.359,96	21.177.229,18				
Locação de mão-de-obra	31.934.247,88	23.460.626,97	25.912.418,40	23.197.285,83	6.021.829,48	263.341,14	23.050.456,03	19.513.252,99				
Auxílio alimentação	11.781.464,00	9.199.994,31	11.648.504,64	9.199.994,31	132.959,36		11.648.504,64	9.199.994,31				
Demais elementos do grupo	42.253.234,05	28.829.715,33	35.423.761,05	27.397.122,53		1.432.592,80	33.385.688,40	26.067.679,66				
	DESPESAS DE CAPITAL											
Grupos de Despesa	Grupos de Despesa Empenhada Liquidada RP não Processados Valores Pagos											
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012				
Equip. e mat. perm./Obras e inst.	20.759.414,25	12.797.723,94	8.068.520,70	4.387.116,44	12.690.893,55	8.410.607,50	5.159.102,36	3.186.413,06				
Obras e inst./ Equip. e mat. perm./	8.857.730,16	9.156.427,64	883.868,85	3.455.420,65	7.973.861,31	5.701.006,99	365.187,28	3.455.420,65				
Outros serv. de terc. ó Pess. jurídica	140.029,00	57.334,00	79.595,00	14.784,00	60.434,00	42.550,00	79.595,00	14.784,00				
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	1	-				
5. Inversões Financeiras												
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-				
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-				
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-				
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-				
6. Amortização da Dívida												
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-				
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-				
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	=	-	-				
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-				

4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação ó Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.5 ó DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO ó CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1.00

				, wildres emilie 1,00	
Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Piauí		Código UO: 26279	UGO: 154048		
Modalidade de Contratação	Desp	esa Liquidada	Despesa Paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	59.031.906,99	53.187.129,53	49.936.148,90	46.484.165,52	
a) Convite	229.916,52	500.544,58	180.314,54	468.064,22	
b) Tomada de Preços	599.733,96	3.154.695,14	380.529,28	2.910.428,39	

c) Concorrência	736.199,83	4.690.223,97	217.518,26	4.690.223,97
d) Pregão	57.466.056,68	44.841.665,84	49.157.786,82	38.415.448,94
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	ı	=
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	12.487.637,16	11.609.971,60	11.564.348,68	10.525.098,39
h) Dispensa	11.005.647,98	10.158.499,36	10.329.781,32	9.179.100,25
i) Inexigibilidade	1.481.989,18	1.451.472,24	1.234.567,36	1.345.998,14
3. Regime de Execução Especial	63.204,23	25.859,15	61.263,55	25.859,15
j) Suprimento de Fundos	63.204,23	25.859,15	61.263,55	25.859,15
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	410.779.423,40	352.942.427,73	410.779.423,40	352.942.427,73
k) Pagamento em Folha	410.141.445,67	352.150.179,25	410.141.445,67	352.150.179,25
1) Diárias	637.977,73	792.248,48	637.977,73	792.248,48
5. Outros	16.972.337,33	11.539.011,37	15.637.697,20	10.941.189,83
6. Total (1+2+3+4+5)	499.334.509,11	429.304.399,38	487.978.881,73	420.918.740,62

4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa ó Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.6 ó DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA ó CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Q0:1210 ::	I IIII O O DEDI E	0110101101	O E BEBLINES (1	O DE DESTENIE	0 CILIDATION .	D 2 1 1 2 1 1 1 1 2 2				
Unidade Orçamentária: Fundação Un	nidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)						UGO: 154048			
DESPESAS CORRENTES										
1. Despesas de Pessoal	Empe	nhada	Liquidada		RP não processados		Valores Pagos			
Vencimento e vantagens fixas	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012		
Aposent., reserva, ref.	226.406.975,79	191.659.473,08	226.406.949,20	191.659.473,08	26,59	-	226.324.490,05	191.659.473,08		
Obrigações patronais	91.108.154,77	72.361.440,17	91.108.153,78	72.361.440,17	0,99	-	91.108.153,78	72.361.440,17		
Demais elementos do grupo	46.470.424,75	41.296.353,44	46.000.331,66	41.296.353,44	470.093,09	-	45.827.078,23	41.296.353,44		
2. Juros e Encargos da Dívida	32.933.780,90	31.651.273,26	30.950.688,27	31.651.273,26	2.083.092,63	-	30.850.688,27	31.648.695,11		
1º elemento de despesa										
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-		
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-		
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-		
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros serv. de terc. ó Pess. Jurídica										

32.543.502,47	30.570.150,00	22.313.739,83	23.346.713,85	10.229.762,64	7.223.436,15	19.542.359,96	21.177.229,18				
31.934.247,88	23.460.626,97	25.912.418,40	23.197.285,83	6.021.829,48	263.341,14	23.050.456,03	19.513.252,99				
11.781.464,00	9.199.994,31	11.648.504,64	9.199.994,31	132.959,36		11.648.504,64	9.199.994,31				
42.253.234,05	28.829.715,33	35.423.761,05	27.397.122,53		1.432.592,80	33.385.688,40	26.067.679,66				
DESPESAS DE CAPITAL											
Empe	nhada	Liqu	idada	RP não Pr	ocessados	Valores	Pagos				
2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012				
20.759.414,25	12.797.723,94	8.068.520,70	4.387.116,44	12.690.893,55	8.410.607,50	5.159.102,36	3.186.413,06				
8.857.730,16	9.156.427,64	883.868,85	3.455.420,65	7.973.861,31	5.701.006,99	365.187,28	3.455.420,65				
140.029,00	57.334,00	79.595,00	14.784,00	60.434,00	42.550,00	79.595,00	14.784,00				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-	-	-				
-	-	-	-	-	-		=				
	31.934.247,88 11.781.464,00 42.253.234,05 Empe 2013 20.759.414,25 8.857.730,16 140.029,00	31.934.247,88 23.460.626,97 11.781.464,00 9.199.994,31 42.253.234,05 28.829.715,33 Empenhada 2012 20.759.414,25 12.797.723,94 8.857.730,16 9.156.427,64 140.029,00 57.334,00	31.934.247,88 23.460.626,97 25.912.418,40 11.781.464,00 9.199.994,31 11.648.504,64 DESPESAS DE (Empenhada Liqu 2013 2012 2013 20.759.414,25 12.797.723,94 8.068.520,70 8.857.730,16 9.156.427,64 883.868,85 140.029,00 57.334,00 79.595,00 - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	31.934.247,88 23.460.626,97 25.912.418,40 23.197.285,83 11.781.464,00 9.199.994,31 11.648.504,64 9.199.994,31 42.253.234,05 28.829.715,33 35.423.761,05 27.397.122,53	31.934.247,88 23.460.626,97 25.912.418,40 23.197.285,83 6.021.829,48 11.781.464,00 9.199.994,31 11.648.504,64 9.199.994,31 132.959,36 42.253.234,05 28.829.715,33 35.423.761,05 27.397.122,53	31.934.247,88 23.460.626,97 25.912.418,40 23.197.285,83 6.021.829,48 263.341,14 11.781.464,00 9.199.994,31 11.648.504,64 9.199.994,31 132.959,36 42.253.234,05 28.829.715,33 35.423.761,05 27.397.122,53 1.432.592,80 DESPESAS DE CAPITAL Empenhada	31.934.247,88 23.460.626,97 25.912.418,40 23.197.285,83 6.021.829,48 263.341,14 23.050.456,03 11.781.464,00 9.199.994,31 11.648.504,64 9.199.994,31 132.959,36 11.648.504,64 42.253.234,05 28.829.715,33 35.423.761,05 27.397.122,53 1.432.592,80 33.385.688,40				

4.2 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.43 6 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

	Restos a Pagar Não Processados									
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013						
2012	R\$ 25.193.140,05	R\$ 19.583.095,83	R\$ 58.184,74	R\$ 5.551.859,48						
2011	R\$ 7.498.976,62	R\$ 2.122.907,56	R\$ 338.077,62	R\$ 5.038.991,44						
	-	-	-	-						
	Restos a Pagar Processados									
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013						

2012	R\$ 9.842.518,20	R\$ 9.614.316,91	-	R\$ 228.201,29
2011	R\$ 2.049.029,68	R\$ 1.347.407,93	-	R\$ 701.621,75
	-	-	-	-

4.3 Transferências de Recursos

4.3.1Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.4.4.1 6 CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2013

	Unidade Concedente ou Contratante											
,	me: Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)											
C NPJ: 06.517.387/	IPJ: 06.517.387/0001-34 UG/GESTÃO: 154048/15265											
	Informações sobre as Transferências											
			Valores Pactuados		Valores	Re passa dos						
Modalidade	Nº do instrumento	Be neficiário	Be neficiário Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Vigê	encia	Sit.			
							Início	Fim				
1	024/2008	07.501.328/0001-30	246.063,50	0,00	0,00	228.729,50	31/12/2008	31/12/2013	1			
1	025/2008	07.501.328/0001-30	112.923,92	0,00	0,00	95.545,20	31/12/2008	31/12/2013	1			
2	020/2008	07.501.328/0001-30	3.912.437,51	0,00	0,00	3.912.437,51	29/12/2009	31/08/2014	1			
2	008/2009	07.501.328/0001-30	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	10/12/2009	31/06/2014	1			
2	011/2009	07.501.328/0001-30	2.014.164,13	0,00	0,00	2.014.164,13	28/12/2011	31/08/2014	1			
2	001/2009	07.501.328/0001-30	1.979.000,00	0,00	0,00	1.979.000,00	10/12/2009	10/07/2014	1			
2	016/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	04/12/2009	31/12/2013	1			
2	017/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	04/12/2009	31/12/2013	1			
2	018/2009	07.501.328/0001-30	49.220,00	0,00	0,00	49.220,00	21/12/2009	31/12/2013	1			
2	032/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	16/12/2009	31/12/2013	1			
2	008/2010	07.501.328/0001-30	161.539,60	0,00	0,00	161.539,60	01/12/2010	30/06/2014	1			
2	009/2010	07.501.328/0001-30	206.184,80	0,00	0,00	206.184,80	01/12/2010	30/06/2014	1			
2	010/2010	07.501.328/0001-30	134.831,20	0,00	0,00	134.831,20	01/12/2010	30/06/2014	1			
2	015/2010	07.501.328/0001-30	973.220,67	0,00	0,00	837.963,67	02/12/2010	31/12/2013	1			
2	018/2010	07.501.328/0001-30	6.165.848,03	0,00	0,00	6.165.848,03	01/12/2010	31/08/2014	1			
2	022/2010	07.501.328/0001-30	400.000,00	0,00	0,00	267.477,40	20/12/2010	28/02/2014	1			

	1				1			
2	025/2010	07.501.328/0001-30	516.200,00	0,00	0,00	516.200,00	27/12/2010 31/12/20	14 1
2	026/2010	07.501.328/0001-30	216.745,00	0,00	0,00	216.745,00	23/12/2010 31/12/20	_
2	027/2010	07.501.328/0001-30	255.660,00	0,00	0,00	255.660,00	23/12/2010 31/12/20	13 1
2	030/2010	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	23/12/2010 30/06/20	
2	031/2010	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	23/12/2010 31/12/20	
2	032/2010	07.501.328/0001-30	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	23/12/2010 31/12/20	14 1
2	006/2012	07.501.328/0001-30	658.880,00	0,00	0,00	658.880,00	26/09/2012 31/12/20	14 1
2	007/2012	07.501.328/0001-30	252.000,00	0,00	-	0,00	25/10/2012 31/07/20	14 1
2	008/2012	07.501.328/0001-30	126.000,00	0,00	-	21.000,00	25/10/2012 30/08/20	14 1
2	009/2012	07.501.328/0001-30	322.000,00	0,00	-	0,00	25/10/2012 30/06/20	14 1
2	010/2012	07.501.328/0001-30	101.220,00	0,00	-	27.020,00	25/10/2012 30/04/20	14 1
2	011/2012	07.501.328/0001-30	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	03/12/2012 31/12/20	14 1
2	001/2013	07.501.328/0001-30	159.800,00	0,00	0,00	0,00	04/02/2013 31/12/20	14 1
2	002/2013	07.501.328/0001-30	846.786,00	0,00	-	0,00	04/02/2013 31/12/20	14 1
2	003/2013	07.501.328/0001-30	148.500,00	0,00	35.737,58	35.737,58	01/03/2013 31/12/20	14 1
2	004/2013	07.501.328/0001-30	210.988,98	0,00	0,00	0,00	27/06/2013 31/12/20	14 1
2	005/2013	07.501.328/0001-30	50.500,00	0,00	20.090,00	20.090,00	12/08/2013 30/06/20	14 1
2	006/2013	07.501.328/0001-30	159.513,65	0,00	0,00	0,00	28/08/2013 31/12/20	15 1
2	007/2013	07.501.328/0001-30	171.450,00	0,00	0,00	0,00	19/09/2013 31/12/20	15 1
2	008/2013	07.501.328/0001-30	962.844,30	0,00	962.844,30	962.844,30	07/11/2013 31/12/20	14 1
2	009/2013	07.501.328/0001-30	25.000,00	0,00	4.900,00	4.900,00	07/11/2013 30/06/20	14 1
2	010/2013	07.501.328/0001-30	443.000,00	0,00	443.000,00	443.000,00	19/11/2013 31/12/20	14 1
2	011/2013	07.501.328/0001-30	301.124,00	0,00	301.124,00	301.124,00	19/11/2013 31/12/20	14 1
2	012/2013	07.501.328/0001-30	499.180,00	0,00	499.180,00	499.180,00	19/11/2013 31/12/20	14 1
2	018/2013	07.501.328/0001-30	31.720,00	0,00	31.720,00	31.720,00	19/11/2013 31/12/20	14 1
2	019/2013	07.501.328/0001-30	31.720,00	0,00	31.720,00	31.720,00	19/11/2013 31/12/20	14 1
2	021/2013	07.501.328/0001-30	545.385,00	0,00	102.426,40	102.426,40	19/11/2013 30/06/20	15 1
2	022/2013	07.501.328/0001-30	315.068,49	0,00	133.298,19	133.298,19	19/11/2013 31/12/20	14 1
2	025/2013	07.501.328/0001-30	426.359,09	0,00	426.359,09	426.359,09	18/11/2013 30/06/20	15 1
2	027/2013	07.501.328/0001-30	177.800,00	0,00	0,00	0,00	30/12/2013 31/12/20	15 1
2	028/2013	07.501.328/0001-30	178.241,11	0,00	0,00	0,00	18/12/2013 30/11/20	14 1
2	029/2013	07.501.328/0001-30	28.328,79	0,00	28.328,79	28.328,79	21/11/2013 31/03/20	14 1
2	032/2013	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	0,00	0,00	18/12/2013 31/12/20	14 1
2	033/2013	07.501.328/0001-30	1.280.330,69	0,00	0,00	0,00	30/12/2013 31/12/20	14 1

3	001/2013	07.501.328/0001-30	100.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	01/03/2013	31/03/2015	1
LEGENDA									
Modalidade:				Situação da Transferênci	ia:				
1 - Convênio				1 - Adimplente					
2 - Contrato de Re	passe			2 - Inadimplente					
3 - Termo de Coop	peração			3 - Inadimplência Suspe	ensa				
4 - Termo de Com	promisso			4 - Concluído					
<u> </u>	_			5 - Excluído					
				6 - Rescindido					
				7 - Arquivado					

4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.4.4.2 6 RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

		Un	idade Cor	ncedente ou Contratan	nte				
Nome:	Fundação	Universid	lade Feder	al do Piauí (FUFPI)					
CNPJ:	06.517.38	37/0001-34	1						
UG/GESTÃO:	154048/1	54048/15265							
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento R\$ 1,00)					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011			
Convênio	-	-	-	-	=	-			
Contrato de Repasse	22	11	02	3.320.728,35	2.354.662,51	848.000,00			
Termo de Cooperação	1	1	-	25.000,00	-	-			
Termo de Compromisso	-	-	-						
Totais	23	11	02	3.345.728,35	2.354.662,51	848.000,00			

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD/UFPI

4.3.3 Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.3 6 RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1.00

			~ .		values eni K\$ 1,00					
	Unida de Conce dente									
Nome: Funda	ação Universidade Fe	ederal do Piauí (FUFPI)								
CNPJ: 06.51	7.387/0001-34	UG/GESTÃO: 154048/	/15265							
Exercício				Instrumentos						
da	Quantitativas a N	Iontante Repassados	(Quant	idade e Montante Rep	assado)					
Prestação das Contas	Quantitativos e N	Tomanie Repassauos	Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse					
	Contas Prestadas	Quantidade	06	-	-					
2013	Contas Prestadas	Montante Repassado	23.017.114,81	-	-					
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-					
		Montante Repassado	-	-	-					
	C4 D4-4-	Quantidade	02	-	-					
2012	Contas Prestadas	Montante Repassado	671.128,00	-	-					
2012	Contas NÃO	Quantidade	-	-	-					
	Prestadas	Montante Repassado	-	-	-					
	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	02					
2011	Contas i restauas	Montante Repassado	1.060.740,72	-	848.000,00					
2011	Contas NÃO	Quantidade	-	-	-					
	Prestadas	Montante Repassado	-	-	-					
Ante riores	Contas NÃO	Quantidade	06	-	-					
a 2011	Prestadas	Montante Repassado	2.163.896,34	-	-					

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD/UFPI

4.3.4 Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.4 ó VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Posição 31/12 em R\$ 1,00

			Concedente ou Contratante		
Nome: Fundação Universid	dade Federal do Piauí ó				
CNPJ: 06.517.387/0001-34	4	UG	/GESTÃO: 154048/15265		
Exercício da Prestação		Quantitativos e Mon	tantes Renassados	Instr	umentos
das Contas		Quantitativos e Mon	tantes Repassatios	Convênios	Contratos de Repasse
		Quantidade de Co	ontas Prestadas	-	-
			Quantidade Aprovada	06	-
		Control Angliando	Quantidade Reprovada	-	-
	Com Prazo de Análise ainda não	Contas Analisadas	Quantidade de TCE	-	-
	Vencido		Montante Repassado (R\$)	23.017.114,81	-
2013	venerao	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	•
	Com Prazo de Análise V encido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	09	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	2.322.670,80	-
		Contas NÃO	Quantidade	-	-
		Analisadas	Montante Repassado (R\$)	-	-
		Quantidade de Co	ontas Prestadas	-	_
		Quantidade Aprovada		-	-
	Contas Analisadas	Quantidade Reprovada		-	-
2012	Contas Anansadas	Quantidade de TCE		-	-
		Montante repassado		-	-
	Contas NÃO	Quantidade		-	-
	Analisadas	Montante repassado (R	\$)	-	-
2011		Quantidade de Co	ontas Prestadas	-	01

		Quantidade Aprovada	-	770.000,00
	C	Quantidade Reprovada	-	-
	Contas analisadas	Quantidade de TCE	=	-
		Montante Repassado	-	-
	Contas NÃO	Quantidade	-	•
	Analisadas	Montante Repassado	=	•
Exercício Anterior a	Contas NÃO	Quantidade	06	-
2011	Analisadas	Montante Repassado	2.163.896,34	-

4.4 Suprimento de Fundos

4.4.1 Suprimento de Fundos ó Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo õBö e Por Meio do Cartão de Crédito Corporativo

QUADRO A.4.5.1 ó DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO õBÖ E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos								
	Conto Ti	na aDa		CP	GF		Total (R\$)	
Exe rcícios	Conta Tip	ի <u> </u>	Saq	Saque Fatura			Total (K\$)	
	Quantidade	(a) Valor	Quantida de	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)	
2013	-	-	5	4.006,70	15	59.197,53	63.204,23	
2012	-	-	ı	-	38	25.859,15	25.859,15	
2011	-	-	-	-	34	28.069,77	28.069,77	

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD/UFPI

4.4.2 Suprimento de Fundos ó Cartão De Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO A.45.3 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	154	048	Limite de Utilização	da UG	R\$ 10.0	00,00
Dorto	dor	CPF	Valor do Limite	Va	lor	Total
rorta	Portador		Individual	Saque	Fatura	Total R\$ 1.873,87 R\$ 7.523,03 R\$ 3.762,47 R\$ 956,06 R\$ 3.531,55 R\$ 2.945,42 R\$ 2.102,21 R\$ 8.611,33 R\$ 5.451,77 R\$ 5.212,79 R\$ 9.591,40 R\$ 766,34 R\$ 8.777,95 R\$ 543,72
FRANCISCO CARLOS	DAS CHAGAS	048.178.423-34	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.873,87	R\$ 1.873,87
FRANCISCO DE SOUS	A LIMA	131.173.863-00	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	R\$ 7.523,03	R\$ 7.523,03
FRANCISCO VILMAR	MENDES	077.211.023-91	R\$ 15.000,00	R\$ 134,72	R\$ 3.627,75	R\$ 3.762,47
JOÃO BATISTA DA SII	LVA	054.279.593-00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 956,06	R\$ 956,06
JOÃO EDMILSON GUA	ALBERTO BORGES	077.086.613-15	R\$ 10.000,00	R\$ 695,00	R\$ 2.836,55	R\$ 3.531,55
JOSÉ MARQUES DE SO	OUS A FILHO	099.194.493-34	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.945,42	R\$ 2.945,42
LINCOLE BARBOSA D	A S ILVA	119.357.741-15	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.102,21	R\$ 2.102,21
LUIZ DA PAZ CAVALO	CANTE	066.296.603-15	R\$ 15.000,00	R\$ 1.258,59	R\$ 7.352,74	R\$ 8.611,33
OLDÊNIA FONSECA G	JUERRA	412.286.503-49	R\$ 6.000,00	R\$ 1.818,36	R\$ 3.633,41	R\$ 5.451,77
RAIMUNDO FALCÃO	NETO	183.019.163-20	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.212,79	R\$ 5.212,79
RAIMUNDO RENATO	MOURA CAMPOS	078.674.683-15	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 9.591,40	R\$ 9.591,40
RAIMUNDO XAVIER I	DE SOUSA	240.040.903-00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 766,34	R\$ 766,34
RUBENS DE OLIVEIRA	A COSTA	096.873.353-00	R\$ 15.000,00	R\$ 100,03	R\$ 8.677,92	R\$ 8.777,95
JOÃO BATISTA DO RÊGO		066.382.603-91	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 543,72	R\$ 543,72
MANOEL FERREIRA NETO		376.486.677-20	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.554,32	R\$ 1.554,32
Total Utilizado pela UG				4.006,70	59.197,53	63.204,23
Total Utiliza	ido pe la UJ			4.006,70	59.197,53	63.204,23

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD/UFPI

4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

OUADRO A.4.5.4 - PRESTACÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO õBÖ E CPGF)

Ų U	Suprimento de Fundos														
			Conta '	Tipo õBö	•				CPGF						
Situação	20	013	20)12	20	11	2	013	2012 2011			011			
Situação	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor			
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-		-	0	-	0				
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-		-	0	-	0				
PC em Análise	-	-	-	-	-	-		-	0	-	0				
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-		=	0	-	0				
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	15	63.204,23	31	25.859,15	26	28.069,77			

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD/UFPI

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

- 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS
- 5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade
- 5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada
- **5.1.1.1** Lotação

QUADRO A.5.1.1.1 ó FORÇA DE TRABALHO DA UJ Ó SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologies des Courses	Lota	ção		
Tipologias dos Cargos	Autoriz ada	Efe tiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	2591	159	74
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	2591	159	74
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	2584	159	74
1.2.2.Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	4	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	3	0	0
1.2.4.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
2.Servidores com Contratos Temporários	Não há	235	204	137
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4.Total de Servidores (1+2+3)	0	2826	363	211

5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.1.2 6 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO EM 31/12

QUADRO A.S.1.1.2 o SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUA Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	58
1.1.Exercício de Cargo em Comissão	58
1.2.Exercício de Função de Confiança	0
1.3.Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2.Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	169
2.1.Para Exercício de Mandato Eletivo	9
2.2.Para Estudo ou Missão no Exterior	26
2.3.Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4.Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	134
3.Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1.De Oficio, no Interesse da Administração	0
3.2.A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de Saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4.Licença Remunerada (4.1+4.2)	3
4.1.Doença em Pessoa da Família	3
4.2.Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	8
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2.Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4.Interesses Particulares	8
5.5.Mandato Classista	0
6.Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	238

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções QUADRO A.5.1.2.1 ó DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotaçã	ĭo	Inguagas na Evansísia	Egressos no Exercício	
Tipologias dos Cargos em Comissão e das runções Gradicadas	Autoriz ada	Efe tiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercicio	
1. Cargos em Comissão	0	7	1	2	
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0	
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	
1.2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0	
1.2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0	
1.2.3.Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0	
1.2.4.Sem Vínculo	0	7	1	2	
1.2.5.Aposentados	0	0	0	0	
2. Funções Gratificadas	462	400	123	69	
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	462	400	123	69	
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0	
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0	
3.Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	462	408	124	71	

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade OUADRO A.5.1.2.2 6 QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária							
i pologias do Cargo	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos			
1. Provimento de Cargo Efetivo	242	816	547	802	412			
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0			
1.2. Servidores de Carreira	150	716	517	793	408			
1.3. Servidores com Contratos Temporários	92	100	30	9	4			
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	2	1	0	4			
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0			
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	1	0	4			
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0			
3. Totais (1+2)	242	818	548	802	416			

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.5.1.2.3 6 QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
Tipologias do Cargo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1.Provimento de Cargo Efetivo	0	0	79	50	286	345	580	785	694
1.1.Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2.Servidores de Carreira	0	0	79	50	286	305	461	716	687
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	40	119	56	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	6	1	0	0
2.1.Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	6	1	0	0
2.3.Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.Totais (1+2)	0	0	79	50	286	351	581	785	694

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 ó Mestrado; 9 ó Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

OUADRO A 5.1.3 - OUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

		_		0 22 005105		Variáveis	ICIO DE REFE				
Tipologias/ Ex		Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	A dicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Membros de I	Membros de Poder e Agentes Políticos										
	2013	-	-	=	-	-	-	-	-	-	-
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	,	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de	Carreira	que não Ocupam	Cargo de Prov	imento em Comi	ssão						
	2013	158.331.559,31	-	13.687.631,18	10.456.725,71	1.253.685,33	8.698.263,07	73.116.178,02	576.985,83	11.125.548,06	275.992.891,18
Exercícios	2012	125.018.202,53	-	19.200.508,32	5.203.955,02	880.149,89	6.253.579,01	58.830.604,22	2.984.978,68	8.989.435,86	227.361.413,53
	2011	100.153.071,25	-	26.916.309,91	7.602.149,25	971.183,98	5.440.994,89	76.781.998,26	-	10.145.694,69	228.011.402,23
Servidores con	n Contra	tos Temporários		·			,	·		·	·
	2013	5.023.288,25		272.507,74	209.013,76	-	-	571.788,89	-	-	6.076.598,64
Exercícios	2012	4.233.187.55	-	305.949.14	1.429,43	-	-	426.822,17	-	-	4.967.388,29
	2011	3.143.246,89	-	206.804,52	35.565,73	-	-	366.037,27	-	-	3.751.654,41
Servidores Ce	dido s con	n Ônus ou em Lic	ença			I .		,			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	2013	3.150.569,85			459.230,40	219.584,79		1.758.914,69	17.843,22	131.137,80	5.737.280,75
Exercícios	2012	2.907.988.22	-	=	421.413.14	158.110,74	-	1.811.638,10	135.347,64	142.834,21	5.577.332,05
	2011	976.375,42	-	-	363.466.92	62.221.77	-	1.233.456.90	-	77.339,60	2.712.860,61
Servidores Oc	upantes	de Cargos de Natu	reza Especial			,,,,				, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	_	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Oc	upantes	de Cargos do Gru	po Direção e As	ssessoramento Su	perior						
	2013	-	434.154,38	35.947,83	11.918,80	14.511,65	792,00	29.762,31	-	-	527.086,97
Exercícios	2012	-	410.975,82	33.132,85	11.482,26	-	792,00	24.016,00	-	-	480.398,93
	2011	-	417.740,30	49.059,59	10.070,13	2.824,27	792,00	22.192,00	-	-	502.678,29
Servidores Oc	upantes	de Funções Gratifi	,			, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	, , , , ,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
	2013	13.906.322,83	-	2.419.878,27	1.567.953,14	-	-	12.789.369,74	98.545,90	598.471,31	31.380.541,19
Exercícios	2012	12.578.922,34	_	3.942.459,10	1.038.876,88	_	_	7.236.723.51	755.149,09	533.362,96	26.085.493,88
	2011	13.512.047,58	-	5.126.190,66	1.472.918,94	-	-	13.005.499,08	-	816.819,64	33.933.475,90

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

	Qua	ntidade
Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	888	71
1.1 Voluntária	810	70
1.2Compulsória	10	0
1.3Invalidez Permanente	67	1
1.4Outras	1	0
2. Proporcional	311	6
2.1 Voluntária	271	1
2.2Compulsória	32	4
2.3Invalidez Permanente	8	1
2.4Outras	0	0
3.Totais (1+2)	1199	77

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.4.2 Demonstração aas Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

OUADRO A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão				
Regime de l'Ioventos do Servidor institutdor	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência			
1. Aposentado	264	12			
1.1.Integral	130	9			
1.2. Proporcional	134	3			
2.Em Atividade	13	7			
3. Total (1+2)	277	19			

5.1.5 Cadastramento no SISAC

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

QUADRO A.5.1.5.1 6 ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3° DA IN TCU 55/2007)

Times de Ates	Quantidade de ato	os sujeitos ao registro no TCU	Quantidade de atos cadastrados n SISAC		
Tipos de Atos	Ex	Exercícios			
	2013	2012	2013	2012	
Admissão	144	94	57	0	
Concessão de aposentadoria	87	61	93	53	
Concessão de pensão civil	22	7	22	10	
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0	
Concessão de reforma	0	0	0	0	
Concessão de pensão militar	0	0	0	0	
Alteração do fundamento legal de ato concessório	6	0	0	0	
Totais	259	162	172	63	

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos/PRAD/UFPI

5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

QUADRO A.5.1.5.2 6 ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

	Quantidade de atos sujeitos à comunicação	Quantidade de atos cadastrados no SISAC			
Tipos de Atos	Exercícios	Exercícios			
	2013	2012	2013	2012	
Desligamento	40	48	34	0	
Cancelamento de concessão	0	0	0	0	
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0	
Totais	40	48	34	0	

5.1.5.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

QUADRO A.5.1.5.3 6 REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

QUIDRO MAISS OREGULINDA											
	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC Exercício de 2013										
Tipos de Atos											
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias							
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)											
Admissão	0	0	0	57							
Concessão de aposentadoria	0	3	31	53							
Concessão de pensão civil	1	5	3	13							
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0							
Concessão de reforma	0	0	0	0							
Concessão de pensão militar	0	0	0	0							
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	6							
Total	1	8	34	129							
Atos Sujeitos à Comunicação	ao TCU (Art. 3º da IN	N TCU 55/2007)									
Desligamento	0	0	0	0							
Cancelamento de concessão	0	0	0	0							
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0							
Total	0	0	0	0							

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) possui um módulo extra-siape para que os docentes e os técnico-administrativos informem os cargos que possuem fora desta IFES. No momento da contratação todos os candidatos preenchem um formulário específico que trata dos cargos públicos ocupados, inclusive com assinatura pela chefia do outro órgão. Atualmente, não possuímos quantitativo concreto dos servidores em situação irregular. No entanto, diversos casos já foram concluídos, inclusive judiciais, autorizando-os a laborar com carga horária superior a 60 horas semanais.

5.1.7 Providências Adotadas Nos Casos De Acumulação Indevida De Cargos, Funções E Empregos Públicos

Não possuímos Processos Administrativos Disciplinares (PADs) abertos por acúmulo de cargos públicos, mas temos feito diversas diligências a respeito do tema, para regularizações. Em 2013 cerca de 20 servidores se regularizaram, seja por alteração de regime de trabalho ou por exonerações nesta IFES ou no outro órgão público.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Utilizamos diversas informações para tomada de decisão, quanto à distribuição de força de trabalho, para elaboração de concursos públicos, redistribuições, remoções internas e aspectos relacionados à folha de pagamento de forma não consolidada num sistema.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

	_			Unidade Contra	atante								
Nome: UNIVERSIDA	ADE FEDERA	AL DO PIAUÍ											
UG/Gestão: 154048/	15265				CNPJ: 06.51	7.387/0001-34							
				Informações sobre os	Contratos								
Ano do Contrato	Área	rea Natureza	Identificação do Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
7 mo do Comitado	Arca	Natureza	Contrato	Contrato (CNPJ)		a ta das	F M				S	Sit.	
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	0	14/2008	04.904.360/0001-79	01/07/2008	30/06/2013	211	211	-	-	-	-	Е
2010	L	0	34/2010	07.157.877/0001-30	07/05/2010	07/05/2013	291	290	-	-	-	-	Е
2012	L	0	48/2012	08.935.932/0001-38	15/03/2012	14/03/2013	10	10	-	-	-	-	Е
2012	L	0	63/2012	08.935.932/0001-38	27/04/2012	27/04/2013	40	40	-	-	-	-	Е
2011	V	0	31/2011	10.674.819/0001-98	06/05/2011	06/05/2014	92	92	-	-	-	-	P
2012	V	0	24/2012	10.674.819/0001-98	24/02/2012	23/02/2014	94	94	-	-	-	-	P
2012	V	О	95/2012	10.674.819/0001-98	07/08/2012	06/08/2014	10	10	-	-	-	-	P
2012	V	0	47/2012	10.674.819/0001-98	14/03/2012	13/03/2014	16	16	-	-	-	-	P
2012	L	О	101/2012	09.259.198/0001-98	25/01/2013	24/01/2014	351	334	-	-	-	-	P
2013	L	0	011/2013	07.441.614/0001-58	26/04/2013	25/04/2014	59	55	-	-	-	-	A
2013	L	0	012/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	38	37	-	-	-	-	Е
2013	L	0	013/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	30	30	-	-	-	-	Е
2013	L	0	014/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	20	20	-	-	-	-	Е
2013	L	0	015/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	104	81	-	-	-	-	Е
2013	L	0	52/2013	07.441.614/0001-58	04/11/2013	04/11/2014	120	104	-	-	-	-	A
2013	L	0	53/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	35	34	-	-	-	-	A
2013	L	0	54/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	34	31	-	-	-	-	A
2013	L	0	55/2013	06.855.175/0001-67	04/11/2013	04/11/2014	40	38	-	-	-	-	A

Observações: O Contrato N° 14/2008 abrange as categorias profissionais de Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços Gerais, Contínuo, Copeiro, Operador de Micro, Encarregado, Garçom, Servente de Limpeza, Eletricista e Bombeiro; o Contrato N° 34/2010 abrange os cargos de Auxiliar de Cozinha, Bombeiro, Contínuo, Copeiro, Cozinheiro, Eletricista, Servente de Limpeza, Operador de Micro, Marceneiro, Pintor, Pedreiro, Técnico em Refrigeração e Encarregado; os Contratos N° 48/2012 e 63/2012 possuem como objeto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Contínuo e Operador de Micro; o Contrato N° 31/2011 abrange o cargo de Vigilante; o Contrato N° 24/2012 abrange o cargo de Vigilante; o Contrato N° 95/2012 abrange o cargo de Vigilante; o Contrato N° 96/2012 abrange o cargo de Motorista; o Contrato N° 101/2012 possuem como objeto a contratação de serviços de

Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40% e Auxiliar de Serviços Gerais; o Contrato nº. 102/2012 abrange as categorias profissionais de Auxiliar de Cozinha, Continuo, Copeira, Encarregado, Eletricista, Garçom e Operador de Micro; o Contrato nº 11/2013 possuem como objeto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 10%, Servente de 1 Limpeza Hospitalar, Continuo, Auxiliar de Cozinha, Operador de Micro, Cozinheiro, Copeira, Técnico em Refrigeração, Encarregado, Bombeiro, Eletricista e Tratador de Animais; o Contrato nº 12/2013 possuem como objeto a contratação de servicos de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Continuo, Auxiliar de Cozinha, Cozi nº 13/2013 possuem como objeto a contratação de servicos de Servente de Limpeza. Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20% e Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Continuo, Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro, Copeira, Técnico em Refrigeração, Encarregado, Bombeiro, Eletricista, Atendente e Operador de Micro; o Contrato nº 14/2013 possuem como objeto a contratação de servicos de Servente de Limpeza. Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20% e Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Continuo, Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro, Copeira, Técnico em Refrigeração, Encarregado, Bombeiro, Eletricista, Atendente e Operador de Micro: o Contrato nº 15/2013 possuem como objeto a contratação de servicos de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40% e Servente de Limpeza Hospitalar, Tratador de Animais, Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro, Copeira, Técnico em Refrigeração, Encarregado, Bombeiro, Eletricista, Marceneiro, Atendente, Recepcionista, Técnica de Economia Domestica, Costureira Técnico Gráfico e Operador de Micro; o Contrato Nº 43/2013 abrange os cargos de Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro e Encarregado; o Contrato Nº 44/2013 abrange os cargos de Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro e Encarregado; o Contrato nº 52/2013 possuem como objeto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de Limpeza Hospitalar, Tratador de Animais, Eletricista, Bombeiro, Marceneiro e Técnico em Refrigeração; o Contrato nº 53/2013 possuem como objeto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20% e Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Copeira, Continuo, Agente de Portaria, Almoxarife, Encarregado, Bombeiro, Eletricista, Atendente e Operador de Micro: o Contrato nº 54/2013 possuem como obieto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Copeira, Continuo, Agente de Portaria, Almoxarife, Encarregado, Bombeiro, Eletricista, Atendente, Técnica em Refrigeração e Operador de Micro, o Contrato nº 55/2013 possuem como objeto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Copeira, Continuo, Agente de Portaria, Almoxarife, Encarregado, Bombeiro, Eletricista, Tratador de Animais, Técnica em Refrigeração e Operador de Micro e o Contrato nº 56/2013 possuem como objeto a contratação de serviços de Copeira, Agente de Portaria, Almoxarife, Encarregado, Recepcionista, Atendente, Operador Gráfico e Operador de Micro. Levando em consideração que o objeto dos contratos supracitados contemplam categorias profissionais diferentes, o quantitativo de cargos relacionados à conservação e limpeza (Servente de Limpeza, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 20%, Servente de limpeza com Adicional de Insalubridade de 40%, Servente de Limpeza Hospitalar e Auxiliar de Servicos Gerais) e à vigilância serão demonstrados neste quadro, enquanto que o quantitativo dos demais cargos serão disponibilizados no Quadro A.5.2.4.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira/PRAD/UFPI

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

		(0.12.110.110.120.1		Unidade Contrat		3							
Nome: UNIVERSID	ADE FEDERAL I	OO PIAUÍ											
UG/Gestão: 154048	3/15265				CNPJ: 06.5	17.387/0001-3	34						
			I	nformações sobre os (Contratos								
				Empresa	Período Co	ntratual de	1	S					
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do	Contratada	Execução das				lhadore		Sit.		
	Aica		Contrato	(CNPJ)		Contratadas		7		Л			Ju.
				, ,	Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	3	0	14/2008	04.904.360/0001-79	01/07/2008	30/06/2013	-	-	26	26	-	-	Е
2008	4	0	14/2008	04.904.360/0001-79	01/07/2008	30/06/2013	9	9	-	-	-	-	Е
2008	9	0	14/2008	04.904.360/0001-79	01/07/2008	30/06/2013	6	6	-	-	-	-	Е
2008	12	0	14/2008	04.904.360/0001-79	01/07/2008	30/06/2013	28	28	-	-	-	-	Е
2010	3	О	34/2010	07.157.877/0001-30	07/05/2010	07/05/2013	-	-	48	48	-	-	E
2010	4	0	34/2010	07.157.877/0001-30	07/05/2010	07/05/2013	7	3	ı	1	-	-	Е
2010	9	0	34/2010	07.157.877/0001-30	07/05/2010	07/05/2013	53	22	-	-	-	-	Е
2010	12	0	34/2010	07.157.877/0001-30	07/05/2010	07/05/2013	225	152	-	-	-	-	Е
2012	3	0	48/2012	08.935.932/0001-38	15/03/2012	14/03/2013	-	-	10	10	-	-	Е
2012	12	0	48/2012	08.935.932/0001-38	15/03/2012	14/03/2013	4	4	-	-	-	-	Е
2012	3	0	63/2012	08.935.932/0001-38	27/04/2012	27/04/2013	-	-	10	10	-	-	Е
2012	12	0	63/2012	08.935.932/0001-38	27/04/2012	27/04/2013	16	16	-	_	-	-	Е
2012	2	0	96/2012	09.019.150/0001-11	09/11/2012	09/11/2014	50	50	-	-	-	-	P
2012	3	0	102/2012	10.013.974/0001-63	25/01/2013	24/01/2015	-	-	91	91	-	-	P
2013	3	0	011/2013	07.441.614/0001-58	26/04/2013	25/04/2014	-	-	15	11	-	-	A
2013	3	0	012/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	-	-	9	9	-	_	Е
2013	3	0	013/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	-	-	5	5	-	-	Е
2013	3	0	014/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	-	-	10	10	-	-	Е
2013	3	0	015/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013			39	37		-	Е
2013	3	0	53/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	-	_	17	17	-	-	Α
2013	3	0	54/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	-		8	2	-	-	A
2013	3	O	55/2013	06.855.175/0001-67	04/11/2013	04/11/2014	-		12	12	-	-	A

2013	3	0	56/2013	10.682.187/0001-04	04/11/2012	04/11/2014			50	49			A
2013	4	0	102/2012	10.082.187/0001-04	25/01/2013		13	13	-	49	_	-	P A
2012	4	0	011/2013	07.441.614/0001-58	26/04/2013		13	13	_	_	_	_	A
2013	4	0	012/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013		2	2		<u> </u>	_	_	E
2013	4	0	013/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013		1	1			_		E
2013	4	0	014/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013		1	1	_		_	_	E
2013	4	0	015/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013		2	2	_	_	_	_	E
2013	4	0	53/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013		1	1	_	_	_	_	A
2013	4	0	54/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	1	1	_	_	_	_	A
2013	4	0	55/2013	06.855.175/0001-67		04/11/2014	1	1	_	_	_	_	A
2013	4	0	56/2013	10.682.187/0001-04	04/11/2013		4	4	_	_	_	_	A
2013	5	0	015/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	2	2	_	_	_	_	E
2013	5	0	56/2013	10.682.187/0001-04	04/11/2013		6	6	_	_	_	_	A
2012	9	0	102/2012	10.013.974/0001-63	25/01/2013	0 .,, 0	5	5	_	_	_	_	P
2013	9	0	011/2013	07.441.614/0001-58	26/04/2013		4	3	_	_	_	_	A
2013	9	0	012/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013		3	2	_	-	_	_	E
2013	9	0	013/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	3	3	_	-	-	-	Е
2013	9	0	014/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	3	3	-	-	_	-	Е
2013	9	0	015/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	9	8	-	-	-	-	Е
2013	9	0	52/2013	07.441.614/0001-58	04/11/2013	04/11/2014	13	11	_	-	-	-	A
2013	9	0	53/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	2	2	-	-	-	-	A
2013	9	0	54/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	3	3	-	-	-	-	A
2013	9	0	55/2013	06.855.175/0001-67	04/11/2013	04/11/2014	3	2	-	-	-	-	A
2012	12	0	102/2012	10.013.974/0001-63	25/01/2013	24/01/2015	87	86	-	-	-	-	P
2013	12	0	011/2013	07.441.614/0001-58	26/04/2013	25/04/2014	35	16	-	-	-	-	A
2013	12	0	012/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	29	9	-	-	-	-	Е
2013	12	0	013/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	25	4	-	-	-	-	Е
2013	12	0	014/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	25	5	-	-	-	-	Е
2013	12	0	015/2013	08.779.593/0001-48	26/05/2013	02/12/2013	41	9	-	-	-	-	Е
2013	12	0	43/2013	10.013.974/0001-63	30/08/2013	29/08/2014	51	47	-	-	-	-	A
2013	12	0	44/2013	10.013.974/0001-63	30/08/2013	29/08/2014	61	61	-	-	-	-	A
2013	12	0	52/2013	07.441.614/0001-58	04/11/2013	04/11/2014	15	15	-	-	-	-	A
2013	12	0	53/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	13	13	-	-	-	-	A
2013	12	0	54/2013	10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2014	10	9	-	-	-	-	A

2013	12	0	55/2013	06.855.175/0001-67	04/11/2013	04/11/2014	19	18	-	-	-	-	A
2013	12	0	56/2013	10.682.187/0001-04	04/11/2013	04/11/2014	21	18	-	-	-	_	A

Observações: O cargo de motorista foi classificado como área de transporte (2), o cargo de operador de micro na Informática (3), o de copeiro na Copeiragem (4), o cargo de Recepçionista na Recepção (5), os cargos de bombeiro, eletricista, marceneiro e técnico em refrigeração na área de Manutenção de bens imóveis (9) e os cargos de cozinheiro, auxiliar de cozinha, contínuo, garçom, atendente, operador gráfico, técnico em economia doméstica, costureira, tratador de animais, agente de portaria, almoxarife e encarregado na área 12 - Outros.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;

- 2. Transportes;
- 3. Informática;
- 4. Copeiragem;
- 5. Recepção;
- Reprografia;
- 7. Telecomunicações;
- 8. Manutenção de bens móveis
- 9. Manutenção de bens imóveis
- 10. Brigadistas
- 11. Apoio Administrativo ó Menores Aprendizes
- 12. Outras

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira/PRAD/UFPI

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ens. Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.2.5 Análise Crítica dos Itens 5.2.3 e 5.2.4

No decorrer do exercício de 2013, a empresa terceirizada de Apoio Administrativo e de Conservação e Limpeza ó MAFRA MANUTENÇÃO SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA 6 ME CNPJ: 08.779.593/0001-48 -, não efetuou o pagamento de verbas trabalhistas nos prazos estabelecidos, ocasionando sérios problemas para as atividades desenvolvidas pelos seus prestadores de serviços, exigindo desta Universidade as providências imediatas que ocasionaram a aplicação de advertência junto ao Sistema de Cadastramento Unificados de Fornecedores ó SICAF e multa e, em seguida, a Rescisão Unilateral de todos os seus Contratos firmados com a UFPI, a saber: nº. 12/2013, 13/2013 14/2013 e 15/2013. No mesmo exercício, a empresa terceirizada de Vigilância ó PIVSEG ó PIAUÍ VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA -, não efetuou o pagamento de verbas trabalhistas nos prazos estabelecidos, exigindo da UFPI a aplicação de advertência junto ao Sistema de Cadastramento Unificados de Fornecedores ó SICAF e multa e de todos os seus Contratos firmados com a UFPI, a saber: n°. 31/2011, 24/2012, 47/2012 e 95/2012.

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO 6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A gestão da frota de veículos da UFPI é de responsabilidade do setor de Divisão de Transportes (DIVTRANS), órgão ligado à Pró-Reitoria de Administração da UFPI. As principais normas que regulamentam a gestão e o uso da frota são a Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial; a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997; o Código Brasileiro de Trânsito; o Decreto Federal 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados; e, a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

A UFPI utiliza tanto veículos oficiais como contratados de terceiros. Quanto aos veículos oficiais, o controle do veículo e através de um mapa de controle de quilometragem com controle de combustível, que fica no veículo para anotação de cada mês. No Anexo 3, consta a relação da frota de veículos da UFPI. A seguir, constam os contratos referentes aos veículos oficiais da UFPI, sobre seguro e combustível:

a) Contrato do seguro referente ao ano de 2013 dos veículos oficiais da UFPI

PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS, CNPJ nº 61.198.164/0001-60

Av. Branco nº 1489 - São Paulo

ANO DE 2013: Processo nº 019765/2012-51

Valor do Seguro estimado R\$ 45.300,00

b) Contrato de combustível referente ano de 2013 dos veículos oficiais da UFPI

CACIQUE PETROLEO LTDA, CNPJ nº 06.656.656/0013-87

Av. Duque de Caixas nº2448, Primavera ó Teresina-PI

CONTRATO 20/2012 ó Pregão Eletrônico nº 171/2011

Empenho nº 2012NE800044, Valor estimado Total R\$ 577.376,00

A UFPI dispõe, ainda, dos veículos terceirizados para atender todos os Campi da UFPI (Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus), sendo que a fiscalização dos serviços prestados fora da sede e de responsabilidade dos gestores de cada Campus. A idade média dos veículos é de 02 anos. Com relação à manutenção preventiva e corretiva é de responsabilidade da empresa contratada. O controle do veículo e através de um mapa de controle de quilometragem com controle de combustível, que fica no veículo para anotação de cada mês. A seguir, consta a relação dos contratos com as empresas:

a) Contrato nº 38 /2011 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ n° 86.960.721/00001-69, Av. Centenário nº 1712 sala A ó Aeroporto

Vigência ó 31/05/2014, referente a 02(dois) ônibus para transporte escolar, capacidade de 45 passageiros, com motorista, combustível e quilometragem livre para o Campus de Picos, conforme Processo nº 23111.014892/12-91, com valor global estimado em R\$ 256.374,54.

b) Contrato nº 62 /2012 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ n° 86.960.721/00001-69, Av. Centenário nº 1712 sala A ó Aeroporto

Vigência ó 29/03/2014, referente a 05 (cinco) caminhonetes 4x4 cabine dupla, capacidade de transportar 05 passageiros, conforme Processo nº 23111.011091/12-55, valor global estimado em R\$199.200,00 e Nota de Empenho 2012NE800324.

c) Contrato nº 75 /2012 CECOL CENTRO DE COMERCIO E LOCAÇÃO LTDA CNPJ n° 03.515.317/0001-59, Av. Nossa Senhora de Fátima, nº 1685.

Vigência ó 30/05/2014, referente a 02 (dois) ônibus escolar, sem limite de quilometragem lotado no Campus de Picos e Floriano, conforme Pregão Eletrônico nº 54/2012 ata de registro de preço, valor global anual de R\$ 269.999,89, conforme Nota de Empenho nº 2012/NE800847/2012-800848.

d) Contrato nº 16/2013 CECOL CENTRO DE COMERCIO E LOCAÇÃO LTDA CNPJ n° 03.515.317/0001-59, Av. Nossa Senhora de Fátima, nº 1685.

Referente a 01 (um) ônibus escolar, sem limite de quilometragem lotado no Campus de Bom Jesus, conforme Pregão Eletrônico.

e) Contrato nº 03/2011 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ nº 86.960.721/00001-69, Av. Centenário nº 1712 sala A óAeroporto

Vigência ó 18/01/2014, referente a 05(cinco) vans tipo executiva capacidade de transportar 15 passageiros e 08 (oito) caminhonetes 4x4 cabine dupla capacidade para 05 passageiros com quilometragem livre, valor anual estimado em R\$595.859,92.

f) Contrato nº 67 /2012 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ n° 86.960.721/00001-69, Av. Centenário, nº 1712 sala A ó Aeroporto

Vigência ó 04/05/2014, referente 04 (quatro) ônibus escolar com capacidade 45 passageiros, lotado no Campus de Bom Jesus, valor anual estimado em R\$589.996,00, Nota de Empenho 2012NE800592.

A UFPI dispõe da seguinte frota, contratada de terceiros:

• Campus de Teresina

- 02 Toyota ano 2011de placas OED-8395/OED-4435
- 04 Frontier ano 2012 DE PLACAS NIW- 3836/ODW-6316/LWA-9607/NIH-3037

Campus de Floriano

- 01 Frontier ano 2012 de placa OUD-4430
- 01 Van Master ano 2012 de placa OUD-4390
- 01 Ônibus Mascarelo ano 2010 de placa OED-5265
- 01 Ônibus Mascarelo ano 2012 de placa OEE-2466

• Campus de Parnaíba

CARRO DE PASSEIO:

- 01 Toyota Hilux ano 2010 de placa ODW-1045
- 01 Frontier ano 2012 de placa OUD-4390
- 01 Van Master ano 2010 de placa NIJ-7452

• Campus de Picos

- 02 Toyota Hilux ano 2010 de placas NIW-9119/NIW-9079
- 01 Van Master ano 2010 de placa NIS-9131
- 01 Ônibus Escolar ano 2010 de placa OEB-5255
- 01 Ônibus Escolar ano 2012 de placa OEE-3586

• Campus de Bom Jesus

- 01 Toyota Hilux ano 2010 de placa NIJ-1281
- 02 Vans Master ano 2010 de placa NIN-1307/OUD-1197
- 03 Ônibus Mascarelo ano 2012 de placa OEE-2526/OEE-2516/OEE-1446.
- 01 Ônibus Mascarelo ano 2013 de placa OEE-3586

• Colégio Agrícola de Bom Jesus

- 01 Frontier ano 2012 de placa OUD-4650
- 02 Ônibus Mascarelo ano 2013 de placas OUC-1410/OUC-1420

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

OUADRO A.6.2.1 6 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LO	OCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DI PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ					
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012				
	PIAUÍ	14	14				
	Teresina	5	5				
	Parnaíba	1	1				
	Floriano	2	2				
BRASIL	Bom Jesus	2	2				
	Picos	1	1				
	Cristino Castro	1	1				
	São Raimundo Nonato	1	1				
	Campo Maior	1	1				
	Subtotal Brasil	14	14				
EXTERIOR	-	-	-				
	Subtotal Exterior	-	-				
	Total (Brasil + Exterior)	14	14				

Fonte: SPIUnet

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

QUADRO A.6.2.2 6 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

			Estado de	V	alor do Imóv	vel	Despesa no Exercício		
UG	RIP	Regime	Conservação	Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
154048	1037.00008.500-0	5	4	R\$ 67.728	20/12/2004	R\$ 582.246,43	-	-	
154048	1037.00007.500-5	5	4	R\$ 80.000,00	20/12/2004	R\$ 1.436.643,43	-	-	
154048	1043.00019.500-5	4	6	R\$ 9.586,51	31/03/2004	R\$ 72.144,77		-	
154048	1061.00321.500-5	4	4	R\$ 175.680,00	20/12/2004	R\$ 193.392,80	-	-	
154048	1077.00037.500-8	4	4	R\$ 203.444,67	20/12/2004	R\$ 3.293.468,43	-	-	
154048	1077.00053.500-5	4	3	R\$ 1.500.000,00	20/12/2004	R\$ 1.792.200,75	-	-	
154048	1153.00054.500-0	4	4	R\$ 151.200,00	20/12/2004	R\$ 2.485.912,44		-	
154048	1159.00019.500-8	4	4	R\$ 617.500,00	20/12/2004	R\$ 1.830.686,17	-	-	

	1219.00152.500-9	13	4	R\$ 32.551.897,10		R\$ 42.670.777,94	-	-
	1219.00152.500-9	13	4				-	-
	,	<u> </u>	4			R\$ 65.839.250,97	-	-
154048	1219.00177.500-5	5	4	R\$ 51.975,00	20/12/2004	R\$ 662.854,40	•	-
	Total						27.014	.468,04*

Fonte: SPIUnet/PREUNI *Em obras concluídas

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.6.3 6 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	Quantidade de Imó Locados de Terceiro UJ				
		Exercício 2013	Exercício 2012			
	PIAUÍ	5	5			
BRASIL	Teresina	3	3			
DKASIL	Parnaíba	1	1			
	Bom Jesus	1	1			
	Subtotal Brasil	5	5			
EXTERIOR	R PAÍS 1	-	-			
	Subtotal Exterior	-	-			
	Total (Brasil + Exterior)	5	5			

Fonte: SPIUnet

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.7.1 6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

	00110101111111							
	Quesitos a serem avaliados							
1. E	l. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:							
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.							
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.							
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso							
	corporativos de TI.							
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais							
	relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.							
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso							
	corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.							
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.							
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.							
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades							
	usuárias em termos de resultado de negócio institucional.							
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos							
	requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.							

X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso
	corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
	m relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração
da i	nstituição:
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
-	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a
	respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
	entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em
2012	2, por iniciativa da própria instituição:
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
v	Outra(s). Qual(is)?
X 4 E	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento
	gênere:
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5 F	m relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:
J. E.	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de
	informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. E	m relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e
	licou) os seguintes processos corporativos:
*0	item 06 do questionário não foi respondido, pois não há nenhuma opção que retrate a situação da
	PI. No caso, a UFPI não aprovou e nem publicou nenhum dos processos relacionados na questão.
	Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) almente (4) sempre
	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4) 1	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.

(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software de finido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov). A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). 9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov? Entre 1 e 40%. Entre 41 e 60%. Acima de 60% Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov). Comentários Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para

situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.

A instituição está em processo de elaboração de seu PDTL Atualmente esse processo se encontra na fase de planejamento, mais especificamente na etapa de priorização das necessidades levantadas. O inventário de necessidades foi aprovado no dia 22 de fevereiro de 2013 pelo Comitê de TI. A instituição criou no início desse ano um Comitê de Segurança da Informação que será responsável por definir e monitorar a política de Segurança da Informação da Instituição.

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação/UFPI

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

	ção	alia	A		Aspectos sobre a gestão ambiental					
5	4	3	2	1	Zieliugood Subtellium, ez					
					1.A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem					
		X			em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos					
					produtos e matérias primas.					
<u> </u>					Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade					
					ambiental foram aplicados?					
					2.Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente					
		X			adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior					
					quantidade de conteúdo reciclável.					
					3.A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados					
				X	por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex.					
					produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).					
					4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de					
					referência (Lei 10.520/2002, art. 3°, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9°, IX)					
					realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das					
	X				empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado,					
					a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei					
					10.520/2002, art. 1°, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo					
	X			X	4.Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3°, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9°, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei					

condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	CERT FLO ISSO	RES'	TA.	/
5.No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X		
6.No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X	
7 Eviete umo preferêncie pele equicição de hans/produtes pessívais de restilização	P.	APE]	L	
7.Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X		
8.No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5° c/c art. 13).		X		
9.A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano		X		Ì
de gestão de logística sustentável da unidade. 10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de	1 1	İ	I	
durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		x		
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas		x		
para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Considerações Gerais:	1 1			

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD/UFPI

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.8.2 ó CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adogão a Dunamana da Custanta bilidada									
Adesão a Programas de Sustentabilidade									
Nome do Programa Ano de Adesão Resultados									
PROJETO ESPLANDA SUSTENTÁVEL 2013 -									
		Quantidad	le		Valor				
Recurso Consumido	Exercícios								
	2013	2012	2011	2013	2012	2011			
Papel	34.043	16.961	22.565	375.068,48	155.138,11	191.071,37			
Água	-	-	-	110.392,56	56.503,04				
Energia Elétrica	-	-	-	7.778.666,77	8.490.286,40	7.130.245,89			
			Total	8.264.127,81	8.704.382,30	7.377.820,30			

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Divisão de Almoxarifado/PRAD/UFPI

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

- 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E **NORMATIVAS**
- 9.1Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU
- 9.1.1Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

	EAERCICIO							
	Unidade Jurisdicionada							
De nomin	Denominação Completa Código SIORG							
FUNDAÇ	ÇÃO UNIVERSID <i>A</i>	DE FEDERAL DO PIA	UÍ-FUFF	·Ι		000468		
		Delibera	ções do	TCU				
	Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo		nunicação Expedida		
01	028-41912009-1		-	-	Of.26	535/2013-TCU/SEFIP		
Órgão/E	ntidade Objeto da	Determinação e/ou Re c	omenda	ão		Código SIORG		
FUNDAÇ	ÇÃO UNIVERSID <i>A</i>	DE FEDERAL DO PIA	UÍ-FUFF	PI		000468		
Descriçã	o da De libe ração: (Ciência ao interessado do	Of. 1 EI	FIPD/4469				
		Providên	cias Ado	ta das				
Setor Re	sponsável pela Imp	oleme ntação				Código SIORG		
Pró-Reito	ria de Administraçã	io ó PRAD				-		
Síntese d	a Providência Ado	tada: Ofício encaminhad	lo ao inte	ressado para	conhecime	nto e providência		
Síntese d	os Resultados Obt	idos						
AR dos C	Correios							
Análise (Crítica dos Fatores	s Positivos/Negativos qu	e Facilit	taram/Preju	dicaram a	Adoção de Providências		
pelo Ges	tor					_		
			-					
		Unidade 3	Juris dici	onada				
De nomin	Denominação Completa Código SIORG							
FUNDAÇ	ÇÃO UNIVERSIDA	DE FEDERAL DO PIA	UÍ-FUFF	PI		000468		
	Deliberações do TCU							
		Deliberações E	xpe dida	s pe lo TCU				
	3 1 1							

Ordem Processo	Acórdão	Item	Tipo		nunicação Expedida				
02 025-578/2011-1	1940/2013- TCU	-	DE	0	f.0474/2013-TCU				
Órgão/Entidade Objeto da					Código SIORG				
FUNDAÇÃO UNIVERSID	ADE FEDERAL DO PIAT	JÍ-FUFF	PI		000468				
Descrição da Deliberação									
	Providên	cias Ado	ta das						
	Setor Responsável pe la Implementação Código SIORG								
Pró-Reitoria de Administraç	ão ó PRAD				-				
Síntese da Providência Ad	otada: Relatório de Gestão	o 2013							
Síntese dos Resultados Ob	tidos								
Informativo dos créditos não quitados - CADIN Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor									
		-							
	Unidade J	uris dici	onada		Q/11 ======				
Denominação Completa					Código SIORG				
FUNDAÇÃO UNIVERSID					000468				
	Delibera	3							
	Deliberações E								
Ordem Processo	Acórdão	Item	Tipo		nunicação Expedida				
03 018-631/2009-7		9.1	DE	0	f.0349/2013-TCU				
Órgão/Entidade Objeto da					Código SIORG				
FUNDAÇÃO UI	NIVERSIDADE FEDERA	L DO PI	AUÍ-FUFPI		000468				
Descrição da Deliberação									
	Providên	cias Ado	ta das						
Setor Responsável pela Im					Código SIORG				
Superintendência de Recurs)			-				
Síntese da Providência Ad									
Síntese dos Resultados Ob									
	tidos								
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro	a Dogitivas/Nagativas au	o Fosili	to up my/Dup ind		A de a se de Dressidêncies				
pelo Gestor	es rosiuvos/negativos qu	е гасш	taram/r rejud	icaraiii a	Adoção de Fiovidencias				
pero Gesmi									
	Unidade J	- Invisdici	anada						
Donamino es Complete	Unidade 3	urisaici	onaua		Cádica SIODC				
Denominação Completa	ADE EEDERAL DO BIA	т гле	NT.		Código SIORG				
FUNDAÇÃO UNIVERSID					000468				
	Delibera	3							
0.1	Deliberações E			~	. ~				
Ordem Processo		Item	_		nunicação Expedida				
04 018-6212009-7	1019/2013-TCU-P	9.9.1	RE	O	f.0349/2013-TCU				
Órgão/Entidade Objeto da					Código SIORG				
FUNDAÇÃO UNIVERSID	ADE FEDERAL DO PIAT	JI-FUFF	ΡΙ		000468				
Descrição da Deliberação									
	Providên	cias Ado	ta das						
Setor Responsável pela Im	pleme ntação				Código SIORG				
Pró-Reitoria de Administraç					-				
Síntese da Providência Ad									
Síntese dos Resultados Obtidos									
	tidos		PAD arquivado Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências						
PAD arquivado		n Facili	taram/Praind	icaram a	Adocão de Providências				
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro		e Facili	taram/Prejud	icaram a	Adoção de Providências				
PAD arquivado		e Facili	taram/Prejud	icaram a	Adoção de Providências				
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro	es Positivos/Negativos qu	-		icaram a	Adoção de Providências				
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro pelo Gestor		-		icaram a	•				
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro pelo Gestor Denominação Completa	es Positivos/Negativos qu Unidade J	- Jurisdici	onada	icaram a	Código SIORG				
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro pelo Gestor	es Positivos/Negativos qu Unidade J ADE FEDERAL DO PIAU	- Jurisdici UÍ-FUFF	onada PI	icaram a	•				
PAD arquivado Análise Crítica dos Fatoro pelo Gestor Denominação Completa	es Positivos/Negativos qu Unidade J	- Jurisdici JÍ-FUFF ções do	onada PI TCU	icaram a	Código SIORG				

Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice	AUÍ-FUFPI o Of. 1 EFI	PD/4469		unicação Expedida 0866/2013-TCV							
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Re FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA Descrição da Deliberação: Ciência ao interessado d Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice	comendaçã AUÍ-FUFPI o Of. 1 EFI	PD/4469	Ot.	0866/2013-TCV							
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PLA Descrição da Deliberação: Ciência ao interessado d Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice	AUÍ-FUFPI o Of. 1 EFI	PD/4469		C(1) CTODC							
Descrição da Deliberação: Ciência ao interessado d Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice	o Of. 1 EFI	PD/4469		Código SIORG							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice				000468							
Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice	ncias Adot	a das									
Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice			Providências Adotadas								
Síntese da Providência Adotada: Aberto PAD Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice											
Síntese dos Resultados Obtidos Encontra-se sub judice				-							
Encontra-se sub judice											
1 (11 0 (11 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7											
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos o	ue Facilita	ram/Prejud	icaram a A	doção de Providências							
pelo Gestor											
	-										
	Jurisdicion	nada									
De nominação Completa				Código SIORG							
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA				000468							
	ações do T										
Deliberações	Expedidas	pe lo TCU									
Ordem Processo Acórdão	Item	Tipo	Comu	micação Expedida							
06 029.712/2012-2 3804/2012-TCU-2	9-3	DE	Of.	0958/2013-TCU							
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Re	comendaçã	ίο		Código SIORG							
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA				000468							
Descrição da Deliberação											
, ,	ncias Adot	a das									
Setor Responsável pela Implementação	iicias riuo a	a Catas		Código SIORG							
Pró-Reitoria de Administração ó PRAD				Coulgo STORO							
Síntese da Providência Adotada: Inscrição Dívida	Ativo			-							
	Auva.										
Síntese dos Resultados Obtidos											
Encontra-se sub judice											
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos o	_l ue Facilita	ram/Prejud	icaram a A	Adoção de Providências							
pelo Gestor											
	-										
	Jurisdicion	nada									
Denominação Completa				Código SIORG							
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA				000468							
	ações do T										
Deliberações											
Ordem Processo Acórdão	Item	Tipo	Comu	micação Expedida							
07 028.582/2011-0 5808/2013-TCU	1.8.1.2	RE	Of.1108	8/2013-TCU/SECEX							
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Re	co me ndaçã	10		Código SIORG							
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA	UÍ-FUFPI			000468							
Descrição da Deliberação		Providências Adotadas									
Descrição da Deliberação	ncias Adot	a das		Código SIORG							
Descrição da Deliberação Providê	ncias Adot	a das									
Descrição da Deliberação Providê Setor Responsável pela Implementação	ncias Adot	a das		_							
Descrição da Deliberação Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD			cão do orca	mento							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu			ção do orça	mento.							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos			ção do orça	mento.							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013.	adro compa	arativo execu									
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos o	adro compa	arativo execu									
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013.	adro compa	arativo execu									
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos opelo Gestor	adro compa jue Facilita -	nrativo execue									
Providê Setor Responsável pe la Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos opelo Gestor Unidade	adro compa	nrativo execue		Adoção de Providências							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos opelo Gestor Unidade De nominação Completa	adro compa ue Facilita - Juris dicio	nrativo execue nram/Prejud nada		Adoção de Providências Código SIORG							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos opelo Gestor Unidade Denominação Completa FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA	adro compa Jue Facilita - Juris dicio AUÍ-FUFPI	nrativo execuentario executario e		Adoção de Providências							
Providê Setor Responsável pela Implementação Pró-Reitoria de Administração ó PRAD Síntese da Providência Adotada: Elaboração de qu Síntese dos Resultados Obtidos A ser demonstrado no Relatório de Gestão 2013. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos opelo Gestor Unidade Denominação Completa FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA	adro compa Jue Facilita - Juris dicio AUÍ-FUFPI rações do T	nrativo execuentam/Prejudenada		Adoção de Providências Código SIORG							

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Con	nunicação Expedida		
08	004.447/2010-7	6335/2013-TCU-P	9.2	DE	Of.14	295/2013-TCU/SEFIP		
Órgão/E	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIORG							
FUNDAÇ	ÇÃO UNIVERSID <i>A</i>	000468						
Descrição	o da De libe ração							
		Providên	cias Ado	ta das				
Setor Re	sponsável pela Imp	oleme ntação				Código SIORG		
Pró-Reito	ria de Administraçã	ío ó PRAD				-		
Síntese d	a Providência Ado	tada: Ciência aos servido	ores inte	res sados				
Síntese d	os Resultados Obt	idos						
			-					
Análise (Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências							
pelo Ges	pelo Gestor							
			-					

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

QUADRO A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada								
Denomin	Código SIORG							
	ÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIA	.UÍ - FUFPI		000468				
	Re comendações do OCI							
	Recomendações Expedidas pelo OCI							
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comuni	icação Expedida				
0.1	201001148-201203315-22501722025-	*		<u> </u>				
01	233893e 253189	4		-				
Órgão/E	ntidade Objeto da Recomendação			Código SIORG				
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERA	AL DO PIAUÍ-FUFPI		000468				
Descriçã	o da Recomendação: Nota Técnica nº 847/2	2013/CGU-Regional-	PI/CGU-PR					
	Providência	s Adotadas						
Setor Re	sponsável pela Imple mentação			Código SIORG				
PROPLA	N- PRAD-NTI-PREUNI-AUDIN			-				
Síntese d	a Providência Adotada: Plano de Providên	ncia Permanente						
Síntese d	Síntese dos Resultados Obtidos: Todas recomendações e determinações implementadas							
Análise	Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de							
	Providências pelo Gestor							
Falta de 0	Falta de Controle Interno- Gestão de Risco- Capacitação e Treinamento de Pessoal.							

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ:

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Piauí é vinculada, administrativamente, ao Conselho de Administração desta Instituição de Ensino Superior e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal ó Secretaria Federal de Controle, vinculada à Controladoria Geral da União, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados

de auditoria, quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente quanto aos controles internos da Instituição.

A Unidade de Auditoria está posicionada na estrutura regimental da Universidade Federal do Piauí como órgão suplementar de caráter técnico de inspeção e assessoramento.

Composição da Auditoria Interna: 01 (um) auditor Interno-Chefe (atividade fim); 01 (um) contador (atividade meio); 01 (um) Economista (atividade meio) e 01 (um) bolsista.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

No exercício de 2013 a unidade de Auditoria Interna não realizou Relatório de Auditoria em virtude de ter sido orientada a assessorar a Administração Superior na solução de todas as recomendações e determinações da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas da União, das Procuradorias Federais e Órgãos Superiores do Ministério da Educação, de forma que essa Instituição de Ensino Superior - IES pudesse implementar, no decorrer desse exercício, o cumprimento das recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo, sobre irregularidades apontadas em Relatórios de Fiscalização ou Acórdãos.

Face essa orientação do Magnífico Reitor e da Administração Superior suas atividades foram desenvolvidas em formecer manifestações e pareceres em diversos processos, seja de licitação, pagamentos, convênios, recursos humanos, consultas e outras afins, que pudessem, não só esclarecer as dúvidas existentes, como monitorar a implementação das recomendações e melhorar o sistema de controle interno da Universidade Federal do Piauí ó UFPI.

Participou do 39° FONAITec ó Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação, de 04 a 08 de novembro de 2013 em Goiânia ó Goiás na capacitação do Auditor Interno-Chefe/UFPI.

O Auditor Chefe participou do treinamento em Regime Diferenciado De Contratações (RDC), realizado pela Controladoria Geral da União, na sede da Unidade Regional do Estado do Piauí, no período de 24 a 25 de setembro de 2013, com carga horária de 8 horas.

Elaborou o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna ó PAINT para o exercício de 2014, levado à apreciação da Administração Superior, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração da UFPI, conforme Resolução nº 045/13 de 21 de novembro de 2013.

Recebeu fiscalização do Tribunal de Contas da União (Fiscalização nº 626/2013 ó TC -023.354/2013-5) com o objetivo de avaliar a estrutura e a atuação da

unidade de auditoria interna, dando origem ao Acórdão nº 3.390/2013 ó TCU ó Plenário, Sessão de 04/12/2013, que recomendou à Universidade Federal do Piauí que: õd.1) proceda à atualização ou edição de novo normativo referente à regulamentação da política de funcionamento da entidade, de modo a adequar o seu conteúdo aos normativos do IAA, especialmente no que concerne à discriminação das competências do auditor chefe e o estabelecimento de normas que devem ser seguidas pelos auditores internos a fim de evitarem oconflitos e interesses e favorecer a imparcialidade e objetividade nos resultados dos trabalhosö, tampouco o desempenho õde tarefas de gestão administrativas, próprias de gestoresö;

- õd.2) implemente uma política formalizada de capacitação dos auditores internos lotados na Auditoria da Entidadeö;
- õd.3) Implemente estudos com vistas a fixar o número adequado e suficiente de auditores lotados na entidade com vistas ao atendimento da demanda por fiscalizaçãoö; õd.4) adote metodologia adequada de atividade de gestão de riscosö.

As principais constatações foram:

Algumas fragilidades ainda existem como a falta de gestão de riscos, sistema de controle interno deficiente, falta de manuais e normativos internos, política de capacitação e treinamento, avaliação dos indicadores de desempenho e dos controles internos administrativos, avaliação do gerenciamento da execução dos convênios, termo de cooperação, acordos e ajustes firmados, verificação da consistência da folha de pagamento de pessoal.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

As recomendações feitas pela administração superior foram atendidas no Plano de Providência Permanente, encaminhado à Controladoria Geral da União através do Ofício nº 431/13-GR, de 31 de julho de 2013. Resposta à Nota Técnica nº 841/2013/CGU- Regional ó PI/CGV-PR.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

Inexistente.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

Inexistente.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

Inexistente.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

Inexistente.

- 9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei Nº 8.730/93
- 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.9.4.1 6 DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

			Ocorrência da C ntregar a DBR)brigação de
Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
(Incisos I a VI do art. 1º da	Entregaram a DBR	ı	-	-
Lei nº 8.730/93)	Não cumpriram a obrigação	ı	-	ı
	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
Cargos Eletivos	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	375	-	-
(Cargo, Emprego, Função de	Entregaram a DBR	191	-	-
Confiança ou em comissão)	Não cumpriram a obrigação	184	-	-

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos/UFPI

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Ver Declaração em Anexo 4 e Anexo 5.

9.5 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICOV

Ver Anexo 6.

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria da Universidade Federal do Piauí foi instituída pelo Ato nº 858/09, que formaliza e registra o marco de institucionalização com a nomeação da Prof^a. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão. O referido Ato que criou a figura de Ouvidor traz, objetivamente, suas competência e limitações. Resumidamente, o Ouvidor deve exercer o papel de mediador entre partes conflitantes no ambiente universitário buscando o resgate da cidadania ao tempo em que monitora o objeto das demandas. Constitui-se um canal de comunicação entre a comunidade discente, docente e a comunidade em geral com os gestores da Instituição. Requerendo habilidade na capacidade de escuta, conhecimento da estrutura e do funcionamento da Universidade, bem como, sua Legislação. Receber as demandas, reclamações, sugestões, consultas, elogios e encaminhar aos setores envolvidos, garantindo sigilo das informações, o respeito à crença e a cortesia no trato. Destacam-se as capacitações que emanem ações norteadoras e mediadoras de conflitos e facilitadora de diálogo.

Atualmente a Ouvidoria divide sala com o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Para o funcionamento da ouvidoria e do SIC conjuntamente se faz necessário adequar o espaço, pois que, trata-se de setores estratégicos cujas demandas requerem espaço adequado para a escuta individualizada, respeitosa e cidadã. Nossas instalações estão atualmente equipadas com: mesas, cadeiras, telefone, scanner, e dois computadores.

No tocante as demandas da ouvidoria, percebemos uma mudança no perfil das manifestações e dos usuários, ampliando o campo das solicitações e ainda registramos a permanência de um elevado número de pedidos de informações, esclarecimento, dúvidas evidenciando uma necessidade de maior divulgação dos serviços prestados pelos setores da Instituição. Situações que poderiam ser resolvidas com um simples telefonema ou encaminhamento de e-mails para os setores específicos. O acesso à Ouvidoria se dá no espaço do Campus Ministro Petrônio Portela no Bloco SG7. Realizamos atendimento individualizado e presencial, através de e-mails, e via telefone.

No período que segue de janeiro a dezembro de 2013 a Ouvidoria ampliou o número de mensagens por e-mail. Em período normal temos registros que variam de 7(sete) a 10 (dez) mensagens por dia. Os canais de acesso do cidadão ao Órgão da Ouvidoria se estabelecem das seguintes formas:

- Através da página no site da Instituição (http://www.ufpi.br/ouvidoria.php);
- Por ligações telefônicas através do número: (86) 3237-2104;
- E, também, de forma presencial, onde há conversas individuais e mantidas em sigilo pela Ouvidora.

As críticas, sugestões e elogios, no que se refere ao mecanismo que representa a satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados pela Ouvidoria se dá pela própria página do órgão e por telefonemas. É importante destacar que fomos mais procurados para um agendamento no atendimento individualizado, como também um maior número de atendimento via telefone. Houve acessos de servidores técnicos administrativos, docentes e discentes, tanto quanto a comunidade em geral. Como estamos integrados na internacionalização chegam para nós solicitações de todos os lugares. Ressalto que no ano de 2013 houve um maior registro de solicitações dos Campi do interior do Estado.

Das manifestações recebidas pela ouvidoria se referem às atividades desenvolvidas pela Universidade Federal no seu sentido mais ampliado. Entretanto alguns setores são mais demandados pelo trabalho que realizam, pelos serviços que prestam pelo atendimento ao público, pela quantidade de alunos que atendem, são eles: Biblioteca, COPESE, Informações acerca de Serviços terceirizados, reclamações do serviço prestado pelo Restaurante Universitário, questões como, ENEM/SISU, transferência de curso, concurso público, seleção de mestrado, matrículas, intercâmbio, trancamento de matrícula, informações sobre o PARFOR, EaD, biblioteca universitária, diplomas, especializações, mestrados e doutorados, conflitos entre alunos e professores, exames de vaga remanescentes, que stões de segurança no espaço universitário e muitos pedidos de informações acerca de concursos e diversos temas.

Classificando as manifestações recebidas de acordo com a categoria da manifestação: informação, sugestão, elogio, crítica, reclamação, dúvida, denúncia dentre outros. Destacamos uma maior quantidade de consultas e reclamações. Uma grande parte das consultas se refere aos processos de ingresso na UFPI, conforme já foi discutido anteriormente. Há um grande crescimento no número de sugestões, reclamações. Os setores que mais receberam manifestações são COPESE, DAA, Setor do Diplomas e Certificados, e Comissão de Concursos e seleções de Mestrados.

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.1.1 Declaração Plena

OUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

THE COMMENT ET HITMINGTON DE COMMENTE CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR	
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
De nominação completa (UJ)	Código da UG
Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)	154048

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativas ao exercício de 2013 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária e financeira da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. E em razão de um registro equivocado referente à conta de depreciação de bens móveis, o Balanço Patrimonial não reflete a Situação Patrimonial real da Universidade Federal Piauí. Dada a impossibilidade de efetuar registros de correção no exercício de 2013, face ao seu encerramento e fechamento do sistema, a regularização será feita no exercício de 2014 por meio de Ajustes no Patrimônio Líquido.

Declaramos ainda que os Demonstrativos do fluxo de caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Teresina-PI	Data	31/12/2013
Contador Responsável	Maria dos Passos Vasconcelos Almeida	CRC nº	004480/0-4

PARTE B DO ANEXO II DA DN Nº 127/2013 6 CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

12.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU Nº 408/2002 ó Plenário e Modificações Posteriores

OUADRO B.6.1 6 RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS 6 DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS									
INDICADORES PRIMARIOS	2013	2012	2011	2010	2009					
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	396.368.263,28	324.586.059,00	283.708.331,49	256.715.809,00	204.214.954,01					
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	392.940.296,30	322.017.860,85	281.229.712,28	256.695.436,00	202.310.014,75					
Número de Professores Equivalentes	1.473,00	1.291,50	1.384,50	1.287,00	986,00					
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.492,75	2.351,75	2.173,75	2.426,75	1.197,50					
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.390,75	1.810,75	2.083,00	2.328,75	1.101,25					
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	20.731,00	21.016,00	21.192,00	19.632,00	18.104,00					
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.074,00	1.028,00	1.023,00	822,00	614,00					
Alunos de Residência Médica (AR)	84,00	85,00	80,00	88,00	82,00					
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	30.818,67	29.086,18	29.142,43	22.811,65	21.235,47					
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	17.402,11	15.508,54	16.192,22	14.162,30	12.188,62					
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.148,00	2.056,00	2.046,00	1.644,00	1.228,00					
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	168,00	172,00	160,00	176,00	164,00					

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFPI

12.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

QUADRO B.6.2 6 RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 ó P			EXERCÍCIOS		
mulcadores Decisao TCU 400/2002 0 F	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.962,34	11.159,46	9.735,23	11.253,72	9.619,69
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.858,89	11.071,16	9.650,18	11.252,82	9.526,99
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,39	12,01	11,70	11,00	13,77
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,91	6,59	7,45	5,84	11,34
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,25	8,56	7,77	6,08	12,33
Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente	1,69	1,82	1,57	1,89	1,21
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,62	1,40	1,50	1,81	1,12
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,74	0,76	0,63	0,67
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,05	0,05	0,04	0,03
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,17	3,19	3,31	3,21	3,32
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,54	3,44	3,61	3,56	3,52
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	61,45%	56,65%	56,02%	51,65%	59,02%

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino/Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFPI

12.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Construindo uma analise dos indicadores da UFPI, observa-se que o Custo Corrente da Universidade quase dobrou no intervalo de cinco anos e, isto se deve ao crescimento do número de Alunos de Graduação em Tempo Integral (AGTI) e ao Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI). Estes dois índices, no mesmo intervalo de tempo aumentaram, respectivamente, 42,77% e 74,91%, sem citar a área construída da Universidade que aumentou em mais de 80%.

Quanto aos Professores Equivalentes, observamos que este número aumentou em quase 50%, houve um aumento de 49,39% no decorrer dos cinco anos analisados. Observando apenas o ano de 2013, observou-se um crescimento de 14,05%, isto se deve as novas contratações de docentes e uma fixação maior do docente na UFPI.

Analisando-se a relação aluno equivalente por professor equivalente, verifica-se que ao longo dos cinco anos, a mesma manteve-se quase que constante, variando entre 11 e 13.

O Custo Corrente da Universidade com o Hospital Universitário não difere muito do Custo Corrente sem o Hospital Universitário, visto que nosso HU apenas entrou em funcionamento no final de 2012 e, já aderindo ao modelo de gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Quanto à Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), observa-se que, ao longo dos últimos cinco anos, obtivemos uma média de 56,96%. No ano de 2009, tínhamos uma taxa de aproximadamente 60% e, logo após tivemos uma queda para quase 50%. Esta redução ocorreu devido ao aumento do número de vagas na UFPI, ocasionado pelos Programas REUNI e Expansão. Em 2012, já ocorreu uma evolução neste indicador e agora, em 2013, observamos uma guinada ainda maior chegando ao índice de 61,45%, o maior dos últimos cinco anos, superando até índices anteriores aos programas de expansão do ensino superior.

12.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

QUADRO B.6.3 6 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

OME: Fundace	ão Cultur	al e de Fome	ento à Pesquisa, Ensino e	Extensão ó E	ADEX		CNPJ: 07.501.32	8/0001-30					Valores em R\$ 1,00
•		ur e de rome	ento a Tesquisa, Ensino e	Littlibuo o 11	ID Ear			mento Contratual					
Projeto				Contr	ato		2225 42 43			Convê	nio		
270		270			ência	V	alor	7.70			igência		/alor
N°	Tipo	N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado	N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Re passado
15/10	1	15/2010	Curso de Espec. Em Docência dos Anos iniciais do Ensino Fund., das Popul. Do Campo e Carcer., na Modal. Educ. De Jovens e Adultos - EJA	02/12/10	31/12/13	973.220,67	R\$ 0,00	-	-	-	-		-
01/11	1	01/2011	Curso de Pós-Grad., Lato Sensu, em Cirurgia e Traum. Buco - Maxilo - Faciais, em nivel de Especialização	26/1/11	29/02/16	844.200,00	R\$ 193.141,72	-	-	-	-	-	-
02/11	1	02/2011	Curso de Pós- Graduação, Lato Sensu, em Ortodontia, em nível de Especialização	26/1/11	31/03/14	583.200,00	R\$ 194.730,35	-	-	-	-	-	-
22/10	1	22/2010	Curso de Espec. Em Educ. Integral, do programa Mais Educ ação	20/12/10	28/2/14	400.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
20/08	3	20/2008	Implementação e o ferta do 1°, 2°, 3° e 4° semestres dos cursos no âmb ito do sistema UAB, na UFPI	29/12/2008	31/08/14	3.912.437,15	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
11/09	1	11/2009	Progr. De Formação Inicial e Cont. A Distância (Implementação do 5° e 6° Período)	21/12/09	31/08/14	2.014.164,13	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
16/09	1	16/2009	Licerc. Na área de Ciências Naturais e Matemática - Jaicós-PI (PROCAMPO)	04/12/09	31/12/13	240.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-

17.09	1	17/2009	Licerc. Na área de Ciências Naturais e Matemática - Oeiras-PI (PROCAMPO)	04/12/09	31/12/13	240.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	
32.09	1	32/2009	Projeto de Ensino referente à Implem. E desenv. Do PROCAMPO, de uma L'cenc. na área de C'ênc. Naturais e Matemática (Jaicós - PI)	28/12/09	31/12/13	24.000,00	R\$ 0,00	-	·	,	-	-	-
18/10	1	18/2010	Formação Inicial e Continuada à Distância	01/12/10	31/08/14	5.844.848,48	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
32/10	1	32/2010	Funcio namento dos Cursos da Graduação - Escola Música de Teresina	23/12/10	31/12/14	200.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
06/12	1	06/2012	Curso de Licenc. Em Educação do Campo - PROCAMPO	26/9/12	31/12/14	658.880,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
10/10	1	10/2010	Implementação e O ferta do Curso Técnico em Informática na modalidade de ed ucação à Distância, do Programa E-TEC Brasil	01/12/10	30/06/14	134.831,20	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
09/10	1	09/2010	Implem. e O ferta do Curso Técnico em Enferm. Nn modalidade de Educ. a Distância, do Programa E-tec Brasil	01/12/10	30/06/14	206.184,80	R\$ 0,00	-	,	1	-	-	-
08/10	1	08/2010	Implem. e O ferta do Curso Técnico em Agrop. na modalidade de Educ. a Distância, do Programa E-TEC Brasil	01/12/10	30/06/14	161.539,60	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
01.09	1	01/2009	Proj. Monit. e Acomp. Aos mun. Na exec. Do plano de ações articuladas - PAR	10/12/09	10/07/14	1.979.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	
18/09	2	18/2009	Capac. em Geoproc. Para Técn. da Admin. Municipal no Piauí	21/12/09	31/12/13	49.220,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
15/11	2	15/2011	Rodas de Cultura	5/10/11	31/12/14	54.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-

05/12	2	05/2012	Uso da Tecn. Da informação em Práticas Sustentáveis com a Juventude da Agric. Familiar.	16/5/12	04/01/14	192.342,51	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
08/12	2	08/2012	Curso de Extensão em Inglês Instrumental	25/10/12	30/08/14	126.000,00	R\$ 37.520,00	-	-	-	-	-	-
07/12	2	07/2012	Curso de Extensão em Espanhol	25/10/12	31/07/14	126.000,00	R\$ 21.700,00	-	-	-	-	-	-
09/12	2	09/2012	Curso de Extensão - Conversação em Língua Inglesa para a Comunidade	25/10/12	30/06/14	322.000,00	R\$ 31.750,00	-	-	-	-	-	-
10/12	2	10/2012	Curso de Extensão Continuado em Língua Francesa	25/10/12	30/04/14	101.220,00	R\$ 55.860,00	-	-	-	-	-	-
11/12	2	11/2012	Centro de Educação Permanente em Saúde para o Enfrentamento ao Crack e outras Drogas (CREPE - Crack)	3/12/12	31/12/14	300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	-	-	-	-
08.09	2	08/2009	Cultura A frodesc. E Educ. Brasileira ma Educ. Brasileira ma Escola das Diferenças e as Competências para Ensinar na Escola das Diferenças	21/12/09	30/06/14	100.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
47/12	3	47/12	LIB	01/03/12	01/03/15	2.278.000,00	R\$ 2.820.616,98	-	-	-	-	-	-
82.07	3	-	-	-	-	-	-	-	Expansão e Reestruturação da UFPI do Piauí(REUNI)	28/12/07	31/12/13	5.320.000,00	R\$ 0,00
Termo de cooperação nº 0050.0055445.09.9	3	-	-	-	-	-	-	Termo de cooperação nº 0050.0055445.09.9	Amp liação da infraestrutura aralítica em química, do grupo de geoquímica orgânica da UFPI.	17/12/09	24/05/13	3.195.090,00	R\$ 85.810,50
Termo de cooperação	2	-	-	-	-	-	-	Termo de cooperação	INEAGRO	27/11/07	Tempo ind eterminad o conforme termo de cooperação	10.400,00	R\$ 125,00

Carta acordo Alocação de verbas para pesquisa	2	-	-	-	-	-	-	Carta acordo A locação de verbas para pesquisa	Fosfoprotema de podócito na Doença de Fabry	29/11/10	A vigência deste acordo será até a com lusão do estudo, a menos que ele seja suspenso conforme a seção 9.2 da sessão 9.	\$ 238.918,70	R\$ 119.093,51
Chamada p úb lica MCT/FINEP/CT - INFRA - PROINFRA - 02/2010	3		-	-	,	-	-	Chamada pública MCT/FIN EP/CT - INFRA - PROINFRA - 02/2010	Adequação e imp1 Da infraestrutura de pesq. E pós-grad. Da ufpi, aprovado na chamada pública MCT/FINEP/CT- INFRA PROINFRA - 02/2010	04/05/12	04/05/15	3.954.893,00	R\$ 0,00
24/2008	2	-	-	-	-	-	-	24/2008	Curso técnico em Inform. Na Modalidade à Distância, junto ao prog. Esco la técnica aberta do Brasil	31/12/08	31/12/14	246.063,50	R\$ 0,00
25/2008	2	-	-	-	-	-	-	25/2008	Curso técnico em Agrop. Na Modalidade à Distância, junto ao prog. Esco la técnica aberta do Brasil	31/12/08	31/12/14	1 12.923,92	R\$ 0,00
308/2010	2	1	-	-	-	-	-	308/2010	Produção Intensiva de Caprinos em Sistema Silv ipastoril Formado por Capim-Buffel e Faveleira	29/10/2010	29/10/14	55.000,00	R\$ 0,00
309/2010	2	-	-	-	-	-	-	309/2010	Contribuição ao Melhoramento Genético de Caprinos Nativos Para Produção de Leite no Sul do Piauí	29/10/2010	29/10/15	47.938,36	R\$ 0,00
315/2010	2	-	-	-	-	-	-	315/2010	Criação de Ovelhas Deslanadas em Sistema de Lotação Rotativa Tendo em Vista a Produção de Cordeiro Precoce	29/10/2010	29/10/14	44.327,00	R\$ 0,00
348/2010	2	-	-	-	-	-	-	348/2010	Técnicas de Manejo	08/11/2010	08/11/13	27.874,00	R\$ 0,00

20/10	2	20/2010	Curso de Ext. A Dist Form. Cont. De Conselheiros Munic. De Educação	15/12/10	30/06/13	52.587,38	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
01.10.0762.00	3	-	-	-	1	-	-	01.10.0762.00	Impl. De infraestrutura de pesquisa nos campi regionais da UFPI	28/12/2010	28/12/14	1.671.953,00	R\$ 751 404,00
01.10.0739.00	3	-	-	-	-	-	-	01.10.0739.00	Impl. E ampliação da estrutura de pesquisa da UFPI	17/12/2010	17/12/14	4.161.771,00	R\$ 0,00
199/11	2	-	-	-	-	-	-	199/11	Avaliação da Divergência Nutr. De Cascas de Vagens de Genótipos de Feijão- Fava (Phaseo lus lunatus L.) E do Efeito da Amonização com Uréia Sobre o Valor Nutritivo para Ruminantes	22/06/2011	22/03/14	10.921,25	R\$ 0,00
015/2012	2	-	-	-	-	-	-	015/2012	Melhoria da eficiência reprod. De rebanhos leiteiros de Barras-PI pela técnica de transf. De embriões associada à rbst(somatropina bovina recombinante)	10/01/12	10/01/14	99.900,00	R\$ 0,00
046/2012	2	-	-	-		-	-	046/2012	Contribuição com o desenvolvimento técnico-social da pecuária bovina leiteira a pasto no sul do Piauí	13/02/2012	13/02/15	46.932,24	R\$ 0,00
									para Prod. De Diferentes Variedades de Mamoeiro Formosa na Região de Bom Jesus/PI				

44/10	2	-	Valor Nutritivo de Alimentos para Ruminantes na Bacia Leiteira de Parnaíba	07/01/11	07/01/13	49.991,28	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
22.08	2	22/08	Especialização em Supervisão Escolar	25/02/08	UFPI: Segundo memo 40/2009 até a conclusão do referido projeto. A coordenadora envio u do cumento para autorizar a conta aberta até o ultimo defender mo nografia.	164.660,00	R\$ 0,00	1	-	-	÷	-	-
01/10	1	01/2010	Especialização Políticas Públicas para Crianças e Jovens	30/04/10	30/06/13	86.400,00	R\$ 3.481,88	-	-	-	-	-	-
21/10	1	21/2010	Curso de Espec. Em Coord. Pedagógica, do Progr. Nacional Esco la de Gestores da Educ. Básica Pública	15/12/10	30/06/13	197.564,54	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
03/11	1	03/2011	Curso de Pós-Grad., Lato Sensu, em Práticas Projetuais em Arquit. E em Engenharia, em Nível de Especialização	22/03/11	28/02/13	1 10.590,21	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
03/12	1	03/2012	Projeto de Ensino do Curso de Pós-Grad., Lato Sensu, em Matem. Em Nível de Especialização	29/05/12	30/09/13	95.500,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
25/10	1	25/2010	Cursos Emergenciais e Presenciais ofertados no âmb ito da UFPI, através do Plano Nacional de Form. De Professores da Educ. Básica(PARFOR)	27/12/10	31/12/14	516.200,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-

02/10	1	02/2010	Curso de Espec. Em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	04/04/12	30/09/13	92.720,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
18/12	1	18/2012	VII Encontro de Pesquisa em Educação	28/11/12	30/06/13	84.000,00	R\$ 15.145,00	-	-	1	-	-	-
17/12	1	17/2012	Curso Licenc. Plena em Artes para 60 Educ. Das Áreas de Assentamento do Piauí	04/12/12	31/07/13	245.597.,95	R\$ 161.994,75	-	-	1	-	-	-
11/10	2	1 1/201 0	Formação do Programa Escola Ativa - 1º ao 6º módulos	01/12/10	28/02/13	561.821,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
7.101/09	3	7.101/2009	Lapetro- Analise Físico- Química de Produtos Derivados De Petróleo	12/08/09	12/08/13	2.915.645,62	R\$ 538.735,90	-	-	-	-	-	-
30/10	2	30/2010	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - Departamento de Economia	23/12/10	31/12/13	150.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
31/10	2	31/2010	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - Vacina para Calazar para Uso em Humanos	23/12/10	31/12/13	150.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
Termo ad itivo	2	-	-	-	-	-	-	Termo aditivo	Análises clínicas e laborat. De materiais bio lí gicos co letados da espécie silvestre leontop ithecus chrysomelas de vida livre, no mordeste, brasil (zooló gico)	02/02/11	02/02/13	4.268,00	R\$ 0,00
Carta acordo de doação de recurso para desenvo lvimento de projeto social	2	-	-	-	-	-	-	Carta acordo de do ação de recurso para desenvolvimento de projeto social	Fortalecimento do Ensino da Matemática na Região Norte do Piauí	01/03/12	15/04/13	190.813,10	R\$ 0,00
047/12	2	047/2012	Prospecção de bioinseticidas a partir de extratos vegetais para pragas de grãos armazenados	13/02/12	13/02/17	62.691,76	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
26/10	3	26/2010	Aqu. de Equip. para os Lab. dos Cursos do CTF	23/12/10	31/12/13	216.745,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-

27/10	3	27/2010	Aquisição de Equip. Para os Laboratórios dos Cursos do Colégio Agrícola de Teresina - CAT	23/12/10	31/12/13	255.660,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
02/2012	1	02/2012	Curso de Especialização em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	4/4/12	30/09/13	92.720,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
1° TERMO ADITIVO AO conv° S/N	1	-	-	-	-	-	-	1° TERMO ADITIVO AO conv° S/N	Curso de Licenciatura Plena em Pedago gia- magistério da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental - Parnaíba-PI	03/07/2008	30/07/13	581.400,00	R\$ 15.396,05
01/2013	1	01/2013	Curso de Especialização em Música - Hab ilitação em Educação Musical e Musicologia 2ª turma	4/2/13	31/12/14	159.800,00	R\$ 100,00	-	-	-	-	-	-
03/2013	1	03/2013	Projeto de pós- graduação em gestão estratégica de pessoas especialização <i>lato</i> sensu 3ª turma	1/3/13	31/12/14	148.500,00	R\$ 29.698,33	-	-	-	-	-	-
03/2013	1	-	-	-	-	-	-	03/2013	Curso de Pós- Graduação Lato Sensu em direito eleitoral	8/5/13	08/10/14	188.300,00	R\$ 11.750,05
04/2013	1	04/2013	Projeto da Segunda Turma do Curso de Especialização em Práticas Projetuais em Arquitetura e em Engenharia	27/6/13	31/12/14	210.988,80	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
06/2013	1	06/2013	I curso de especialização em auto mação de processos industriais (presencial)	28/8/13	31/12/15	159.513,65	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
07/2013	1	07/2013	Curso de Especialização em Atividade Física e Saúde	19/9/13	31/12/15	171.450,00	R\$ 0,00	-	-	-	-		
16/2013	1	16/2013	Curso de especialização em gênero e diversidade na escola	19/11/13	31/12/14	373.200,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-

17/2013	1	17/2013	Curso de especialização UNIAFRO - política de promoção da igualdade racial na escola	19/11/2013	31/12/14	373.200,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
15/2013	1	15/2013	Curso de especialização em gestão de políticas públicas em gênero e raça	19/11/2013	31/12/14	440.400,00	R\$ 0,00	-	-	1	-	-	-
20/2013	1	20/2013	Curso de especialização em docência dos anos finais do ensino fundamental das populações do campo e carcerária na modalidade ed ucação de jovens e adultos - EJA	19/11/2013	31/12/15	105.000,00	R\$ 0,00	-	-	·	-	-	-
21/2013	1	21/2013	Coordenação pedagógica	19/11/2013	30/06/15	545.385,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
25/2013	1	25/2013	Formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores	18/11/2013	03/06/15	426.359,09	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
22/2013	1	22/2013	para a educação básica Gestão escolar	19/11/2013	31/12/14	315.068,49	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
23/2013	1	23/2013	Docência na educação infantil	27/11/2013	31/12/14	800.597,74	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
02/2013	2	02/2013	I Ciclo de estudos em Medicina Veterinária	4/2/13	31/12/14	846.780,00	R\$ 534.768,94	-	-	-	-	-	-
Termo de cooperação nº 01/2013	2	-	-	-	-	-	-	Termo de cooperação n° 01/2013	Intervenção socioeconômica em Uruçuí-una: o uso do buriti (mauritia flexuosa I.) Como potencial para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores rurais da estação ecológica de Uruçuí-una-pi	1/3/13	31/03/15	100.000,00	R\$ 25.000,00
05/2013	2	05/2013	V ENFORSUP - Encontro Inter - Regional Norte, Nordeste e Centro - Oeste de Formação	12/08/13	30/06/14	50.500,00	R\$ 20.090,00	-	-	-	-	-	-

			Docente para a Educação S uperior										
09/2013	2	09/2013	III seminário de extensão universitária: extensão e cultura para uma universidade cidadã e i mostra de comunidades	07/11/13	30/06/14	25.000,00	R\$ 4900,00	-	-	-	-	-	-
29/2013	2	29/2013	Formação continuada de dirigentes municipais de educação		31/03/14	28.328,79	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
10/2013	2	10/2013	Programa mais educação	19/11/2013	31/12/14	443.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
13/2013	2	13/2013	Curso de formação dos conselheiros escolares	19/11/2013	31/12/14	425.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
14/2013	2	14/2013	PROINFO - programa nacional de tecnologia educacional - curso aluno integrado	19/11/2013	31/12/14	155.087,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
12/2013	2	12/2013	Programa ensino médio inovador	19/11/2013	31/12/14	499.180,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
11/2013	2	11/2013	Programa saúde na escola	19/11/2013	31/12/14	301.124,00	R\$ 0,00						
18/2013	2	18/2013	Curso alfabetização de jovens e adultos e inclusão social	19/11/2013	31/12/14	31.720,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
19/2013	2	19/2013	Curso ed ucação de jovens e adultos na diversidade	19/11/2013	31/12/14	31.720,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
24/2013	2	24/2013	Pacto-programa nacional de alfabetização na idade certa	19/11/2013	31/12/14	872.689,35	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
30/2013	2	30/2013	Uso da Tecnolo gia da informação em Práticas Sustentáveis com a Juventude da Agricultura Familiar.	10/12/2013	03/12/14	299.984,78	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
08/2013	2	08/2013	Estudo e pesquisa sobre atenção básica	07/11/2013	31/122014	962.844,30	R\$ 962.844,30	-	-	-	-	-	-

28/2013	2	28/2013	Pesquisa em DST, HIV/AIDS e hepatites virais: incidentes críticos referentes às medidas de prevenção da hepatite b e aids co m base nos relatos de mulheres pro fissio rais do sexo.	18/12/2013	30/11/14	178.241,11	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
31/2013	2	31/2013	Estudos e pesquisa aplicadas em vigência em saúde: investigações acerca do papel da paisagem urbana na transmissão da leishmanio se visceral	17/12/2013	31/12/14	200.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
32/2013	2	32/2013	Pesquisa universitária e difusão de seus resultados: desenvolvimento de vacina para calazar para aplicação em seres humanos	18/12/2013	31/12/14	150.000,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
0113007500	3	-	-	-	-	-	-	0113007500	Implantação, reestruturação e amp liação da infraestrutura de pesquisa e pósgraduação da UFPI (chamada pública MCTI/CT - INFRA - PRO INFRA - 01/2011)	24/04/13	24/04/16	3.460.010,00	R\$ 1.580.848,71
33/2013	3	33/2013	Planejamento de atividade de capacitação de municípios do estado do Piauí na elaboração do plano municipal de saneamento	30/12/13	31/12/14	1.280.330,69	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
27/2013	1	27/2013	Curso de pós-graduação lato sensu, em lo gística e distribuição	30/12/13	31/12/15	177.800,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
					Total	39.109.578,12	5.927.078,15				Total	23.530.778,37	2.589.427,82

			Recursos Pertencentes às IFES Envolvido	s nos Pro je tos		
P	rojeto			Recursos das IFES		
N°	Tipo	Financeiros	Materi	ais	Human	ios
IN .	Тфо	Valor	Tipo		Quantidade	Valor
20/10	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	
20/10	2	=	Equipamento		01 Professor	-
44/10	2	-	Espaço Físico		05 Professores	-
02/10	3		Espaço Físico		01 Professor	
02/10	3	-	Equipamento			
22/08	2		Espaço Físico	-	12 Professores	-
22/08	2	-	Equipamento	-	01 servidor	-
01/07	1	-	Espaço Físico	-	02 Professores	-
21/10	1		Equipamento	-	02 servidores	
21/10	1	=	Espaço Físico	-	02 serviciores	=
22/10	1		Equipamento	-	18 Professor	_
22/10	1	-	Espaço Físico		1 8 Professor	-
			Aud itório	-		
03/11	1	-	Equipamento Audio visuais		10 Professores	
			Sala de Aula	-	02 Professor	-
02/12	1		Equipamento	Equipamento		
03/12	03/12	-	Espaço Físico	-	01 Servidor	-
			01 Sala Clínica		10 D	
02/11	1		03 Salas de Laboratório	-	18 Professores	
02/11	1	=	02 Salas de Aula		01 Servidor	-
			01 Sala de Cefalometria	-	01 Servidor	
			Espaço Físico	-	10 Professores	=
01/11	1	-	Equipamento	-	01.0	
			Laboratório	-	01 Servidor	=
20/08	1		Não Utiliza	-	01 Professor	-
1 1/09	1		Não Utiliza	-	01 Professor	=
16/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	=
17/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
01/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
32/09	1	-	Não utiliza	-	01 Professor	=
09/10	1		Equipamento	-	01 Desfers	
08/10	1	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
09/10	1		Equipamento	-	01 Professor	
09/10	1	-	Espaço Físico	-	U1 Professor	-
10/10	1		Equipamento	-	0.1 Dunfaccou	
10/10	1	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
10/10	1		Equipamento	-	0.1 Des 6	
18/10	1	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
25/10	1	_	Equipamento	_	02 Servidores	-

			Espaço Físico	_		
			Equipamento	-	01 Professor	_
32/10	1	-	Espaço Físico	-	01 Servidor	-
10/10			Equipamento	-		
18/12	1	-	Espaço Físico		01 Professor	-
0.6/12	1		Equipamento	-	23 Professores	-
06/12	1	-	Espaço Físico	-	01 Servidor	-
17/12	1	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
Termo de cooperação	2	-	Espaço físico	-	01 professor	-
08/09	2	-	Espaço Físico	-	06 Professores	-
18/09	2	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
11/10	2		Equipamento	-	01 Professor	
11/10	2	-	Espaço Físico	=	U1 Professor	-
15/10	2		Equipamento	-	76 Professores	-
13/10	2	-	Espaço Físico	-	03 servidores	-
15/11	2	_	Equipamento	-	10 Professor	_
13/11	2	-	Espaço Físico	=	10 Professor	-
05/12	2	_	Equipamento	=	01 Professor	_
03/12	2	-	Espaço Físico	-	U1 FIGIESSOI	-
08/12	2	_	Equipamento	-	01 Professor	
08/12	2	=	Espaço Físico	-	01 Floiessoi	-
07/12	2		Equipamento	-	01 Professor	
07/12	2	-	Espaço Físico	=	01 Floiessoi	-
09/12	2		Equipamento	-	01 Professor	
09/12	2	_	Espaço Físico	-	O I I Iolessoi	_
10/12	2	_	Equipamento	-	01 Professor	_
10/12	2	-	Espaço Físico	-	OTT folessor	-
11/12	2	_	Equipamento	-	01 Professor	_
11/12	2	_	Espaço Físico	-		_
7101/09	3	_	Espaço Físico	-	04 Professores	-
7101/09	3	_	Equipamento	-	02 Servidores	-
			Espaço Físico	-	4 Professores	
47/12	3	-	Laboratório	<u>-</u>		
			Equipamento	-	4 Servidores	-
30/10	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_
30/10	2	_	Equipamento	-	01 1 Tolessor	<u>-</u>
31/10	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_
			Equipamento	-		<u>-</u>
Termo aditivo	2	-	Não utiliza	-	01 professor	<u>-</u>
199/11	2	_	Espaço Físico	-	07 Professores	_
	<u> </u>	_	Equipamento	-	0711016350163	_
Carta acordo alocação de	2	_	Não utiliza	_	01 Professor	_
verbas para pesquisa			1 too telliza		OT TOLOGOT	

Carta acordo de doação de						
recurso para						
	2	_	Não utiliza	-	04 Professores	-
desenvolvimento de						
projeto social						
47/12	2	-	Laboratório	-	06 Professores	-
82/07	3	-	Espaço Licitatório	-	01 Professor	-
Termo de cooperação nº 0050.0055445.09.9	3	-	Espaço licitatório	-	04 professores	-
01.10.073.9.00	3		Espaço Licitatório		10 Professores	
01.10.0/ 5.9.00	3	_	Espaço Licitatorio	-	05 Servidores	-
					15 Professores	
01.10.07.62.00	3	-	Espaço Licitatório	-	05 Servidores	-
			Espaço Físico	-		
26/10	3	-	Equipamento	-	01 Professor	-
			Espaço Físico	-		
27/10	3	_	Equipamento	-	01 Professor	
Chamada pública		-	Equipamento	-	17 6	-
MCT/FINEP/CT - infra -	3		Econoco ligitatória		17 professores	
	3	-	Espaço licitatório	-	06 Servidores	_
PROINFRA - 02/2010			D. Tiby			
24/2008	2	-	Espaço Licitatório	-	1 Professor	-
25/2008	2		Espaço Licitatório	-	1 Professor	-
308/2010	2	-	Espaço físico	-	3 Professores	-
309/2010	2	-	Laboratório	-	9 Professores	-
315/2010	2		Espaço Físico	-	7 Professores	
313/2010	Z	-	Equipamento	-	/ Floiessoles	-
2.40.7010	2		Espaço Físico	-	11 D - 6	
348/2010	2	-	Equipamento	-	11 Professores	-
	_		Espaço Físico	-		
046/2012	2	_	Equipamento	-	12 Professores	_
			Espaço Físico			
015/2012	2	_	Equipamento	-	2 Professores	
02/2012	1	-	Espaço Físico		9 Professores	
	1		Espaço Fisico	-		-
1° Termo aditivo ao conν ^ρ S/N	1	-	Não utiliza	-	8 Professores	-
01/2013	1		Espaço Físico	<u>-</u>	4 Professores	_
01/2015	1		Equipamento		4 11016330163	
03/2013	1		Espaço Físico	-	6 Professores	
03/2013	1	-	Equipamento	-	o Professores	-
03/2013	1	-	Não utiliza	-	09 Professores	-
	•		Espaço Físico/Laboratório	-	7 Professores	-
04/2013	2	-	Equipamento/Datashow	-	1 Tec. Adm.	-
			Espaço Físico	-	1 Servidor	-
06/2013	1	-	Equipamento	_	17 Professores	
07/2013	1	_	Espaço Físico		8 Professores	=
07/2013	1		Espaço Fisico	-	o FIUIESSUIES	

			Equipamento	_		_
			Espaço Físico	<u>-</u>		<u>-</u>
16/2013	1	-	Equipamento		01 Professor	_
			Espaço Físico			
17/2013	1	-	Equipamento	_	01 Professor	
			Espaço Físico	-		-
15/2013	1	-	Equipamento		01 Professor	_
			Espaço Físico			
20/2013	1	_	Equipamento		01 Professor	_
			Espaço Físico	-		
21/2013	1	-	Equipamento	-	2 Professores	-
			Espaço Físico	-		
25/2013	1	-	Equipamento		01 Professor	-
			Espaço Físico	-		
22/2013	1	-	Equipamento	-	08 Professor	-
			Espaço Físico	-		
23/2013	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
00.001.0	_		Espaço Físico	-	0.470	
02/2013	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
Termo de cooperação n°			Espaço físico	-		
01/2013	2	-	Equipamento	-	01 professor	-
	-		Espaço Físico	-	22 P. C	
05/2013	2	-	Equipamento	-	33 Professores	-
00 2012	2		Espaço Físico	-	01.0	
09/2013	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
20.2012	2		Espaço Físico	=	01 Par france	
29/2013	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
10/2013	2		Espaço Físico	=	01 Professor	
10/2013	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
13/2013	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	
13/2013	L	_	Equipamento	-	01 I folessor	1
14/2013	2	_	Espaço Físico	-	02 Profes sores	_
14/2013			Equipamento	-	02 I lolessores	
12/2013	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_
12/2013			Equipamento	-	01110005501	
11/2013	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_
11/2013	2	_	Equipamento	-	01110103301	_
18/2013	2	_	Espaço Físico	<u>-</u>	01 Professor	_
10/2013		_	Equipamento	-	01110163301	_
19/2013	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_
17/2013			Equipamento	-	01110103501	-
24/2013	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	-
2.,2010			Equipamento	-	0111010001	

30/2013	2		Espaço Físico	-	01 Professor		
30/2013	2	-	Equipamento	-	U1 Professor	-	
08/2013	2		Espaço Físico	-	07 Professor	_	
08/2013	2	-	Equipamento	-	07 I folessor	-	
28/2013	2	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_	
28/2013	Ž.		Equipamento	-	01110lessor	<u>-</u>	
27/2013	1		Espaço Físico	-	01 Professor		
27/2013	1		Equipamento	-	01 Floiessoi	-	
33/2013	3	_	Espaço Físico	-	01 Professor	_	
33/2013	3		Equipamento	-	011 folessor	-	
31/2013	2		Espaço Físico	-	01 Professor		
31/2013	Z	-	Equipamento	-	011 folessor	-	
32/2013	2		Espaço Físico	-	01 Professor	_	
32/2013	Z	-	Equipamento	-	011 Tolessor	-	
0113007500	3		Licitação		01 Professores	-	
0113007300	3	-	L t nação	-	01 Servidores	-	

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão ó FADEX/UFPI

13 RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este Relatório descreve as práticas de gestão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no exercício de 2013, de forma a propiciar uma visão completa aos órgãos de controle (TCU) e à sociedade em geral sobre os resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de integrar à UFPI ao contingente das grandes universidades brasileiras, tornando-a referência na região como instituição de ensino, pesquisa e extensão.

A partir do final da primeira década do século XXI a UFPI vem consolidandose como uma universidade *multicampi*, apresentando-se como academia de excelência, inclusive com inserção internacional, imbuída do propósito de contribuir significativamente para o desenvolvimento do Piauí, do Nordeste e do Brasil.

As ações implementadas em 2013 pelas diversas instâncias da UFPI foram norteadas pelo seu planejamento estratégico constante do seu PDI (2010-2014), voltado para o cumprimento da sua missão institucional, aliada à tão necessária relevância social. Nesse sentido, merecem destaque:

- ✓ Instalação de Reitorias Itinerantes nos campus do interior;
- ✓ Em 2013, a UFPI estabeleceu novos convênios, a exemplo, do convênio com a Fiocruz (instituição de ciência e tecnologia em saúde vinculada ao Ministério da Saúde que visa a promover a saúde e o desenvolvimento social por meio de programas de formação, ensino e pesquisa direcionados às necessidades do estado).
- ✓ Pós-Graduação em expansão: aumento do número de matriculados e diplomados. Ampliação da oferta de cursos de doutorado, que antes eram cinco e agora são sete, dentre eles os de Enfermagem e Agronomia.
- ✓ Pesquisa em expansão: Projeto CT-INFRA obteve o maior volume de recurso já aprovado para a UFPI em um ano, cerca de 6 milhões.
- ✓ Ampliação dos Cursos de Graduação Presencial:
 - Cursos de Graduação iniciados em 2013: Bacharelado em Ciência dos Materiais
 - Cursos de graduação aprovados para iniciar em 2014: Medicina Parnaíba-2014.2; Letras Libras-2014.2; quatro cursos de Convênio-PROCAMPO-2014.2; curso de Licenciatura em Ciências da Natureza nos Campus de Teresina, Picos, Floriano e Bom Jesus.

- ✓ Em 2013, 156 alunos da UFPI realizaram intercâmbio por meio do Programa Ciência sem Fronteiras.
- ✓ Preparativos e Melhorias do Programa Ciências Sem Fronteiras (CsF): a) o TOEFL começou a ser aplicado na UFPI, tendo hoje já atendido a mais de 700 pessoas. b) Oferta de 675 vagas para o Inglês Sem Fronteiras-curso preparatório para o CsF, 675 vagas.
- ✓ Criação de novas Unidades na Gestão da UFPI:
 - Desmembramento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), criando duas novas pró-reitorias: Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) e Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG).
 - Criação da Superintendência de Comunicação Social (SCS), dentre suas novas atribuições, a SCS é responsável por todos os órgãos de comunicação da UFPI (Assessoria de Comunicação Social; Editora Universitária; Gráfica Universitária e; Radio Universitária).
 - Reformulação da estrutura da PRAD, com a criação de novos órgãos.
- ✓ Ampliação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos: em 2012, tínhamos um total de 1.484. Em 2013, esse número cresceu em 4% (1.547).

Desafios para 2014:

- Conclusão da implantação dos módulos da ferramenta de gestão Universitária SIGAA;
- A informatização do controle do acesso em todos os Restaurantes da Instituição, medida que possibilitará melhor controle nas portarias dos refeitórios;
- Funcionamento do HU na plenitude.

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

		QUADRO DEMONSTRATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS ATÉ DEZEMBRO/2013		
ITEM	MODALIDADE	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR TOTAL
		CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA ATÉ DEZEMBRO/2013		
1	Convite 06/2012 (006722/12-13)	Tratamento Físico-Químico para Sistema de Climatização do Hospital Universitário, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	171.949,31
2	Convite 08/2012 (002155/12-45)	Adaptação do Cine Teatro da UFPI, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	69.819,32
3	Convite 02/2013 (021445/2013-02)	Execução dos serviços de Ramal Aéreo em 13,8KV com Subestação de 150 KVA para o Prédio do Núcleo Integrado de Pesquisas com Células Tronco- NUPCelt, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	23.293,44
4	T.P. 21/2011 (019512/11-14)	Construção do Laboratório de Morfologia, no Centro de Ciências Agrárias ó CCA, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Socopo, Teresina- PI	827.481,85
5	T.P. 22/2011 (018356/11-65)	Manutenção e Adaptação da Pró-Reitoria de Administração - PRAD, no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	483.755,43
6	T.P. 23/2011 (018357/11-28)	Manutenção e Adaptação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), no Campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	640.995,25
7	T.P. 28/2011 (021437/11-33)	2ª Etapa dos Serviços de Fomecimento e Montagem de Assentos Tipo Refeitório para os Restaurantes Universitários dos Diversos Campi da UFPI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	243.718,00
8	T.P. 29/2011 (022746/11-01)	Construção do Laboratório de Solos no Colégio Agrícola de Teresina, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	Colégio Técnico de Teresina	181.817,46
9	T.P. 32/2011 (019513/11-87)	Construção de Edifício para o Protocolo, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	719.892,98
10	T.P. 33/2011 (025018/10-71)	Manutenção e Adaptações em Prédio para Abrigar a Câmara de Sementes, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	Campus Socopo, Teresina- PI	256.880,98
11	T.P. 08/2012 (003383/11-24)	Manutenção e Adaptação do Núcleo de Entomologia do Piauí - NEPI, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI.	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	134.638,78
12	Concorrência	Manutenção e Adaptação, no Colégio Agrícola de Teresina, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-	Colégio Técnico de	2.894.894,68

	03/2011 (001989/11-15)	PI	Teresina	
13	Concorrência 06/2011 (013304/11-84)	Complementação da 2ª Etapa do Projeto REUNI no Centro de Tecnologia ó Construção do bloco S2 e S4, Passarelas e Ligações dos blocos, Reforma e Infraestrutura, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	3.366.852,71
14	Concorrência 12/2011 (006531/11-26)	Construção dos Prédios da Pós-Graduação do CCHL, Núcleo de Pesquisa e Biblioteca, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI	Campus Min. Petrônio Portella, Teresina-PI	1.465.239,94
		TOTAL DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA CAMPUS DE PARNAÍBA ATÉ DEZEMBRO/2013		R\$ 11.481.230,13
1	Convite 01/201 (023109/11-35)		Campus de Pamaíba, Pamaíba-PI	20.214,23
2	Convite 02/201 (007274/12-11)	no Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba-PI.	Campus de Parnaíba, Parnaíba-PI	32.480,36
3	T.P. 26/2011 (019674/11-16)	Infraestrutura e Construção de Muro em Terreno da UFPI, no Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba- PI	Campus de Parnaíba, Parnaíba-PI	559.953,22
4	T.P. 34/2011 (024982/11-27)		Campus de Pamaíba, Pamaíba-PI	379.644,98
		TOTAL DO CAMPUS DE PARNAIBA CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL ATÉ DEZEMBRO/2013		R\$ 992.292,79
1	T.P. 06/2012 (007929/12-89)	Manutenção e Adaptação no Colégio Agrícola de Floriano, no Campus Amilcar Ferreira Sobral, Floriano-PI.	Colégio Agrícola em Floriano-PI	287.021,23
2	Concorrência 02/2010 (007063/10-44)	2ª Etapa da Infraestrutura e Edificação do Projeto REUNI, no Campus Amilcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	Campus Amilcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI	11.762.736,65
3	Concorrência 11/2011 (014235/11-05)	Manutenção e Adaptação da Estrutura Metálica, da Estrutura Física dos Blocos e Substituição das Coberturas no Colégio Agrícola de Floriano ó CAF, em Floriano-PI	Colégio Agrícola em Floriano-PI	1.558.909,66
		TOTAL DO CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL		R\$ 13.608.667,54
		CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS ATÉ DEZEMBRO/2013		
1	Convite 07/201 (007275/12-84)	Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI.	Campus Cinobilina Elvas - Bom Jesus	133.230,83
2	T.P. 27/2011 (017352/11-79)	Manutenção e Adaptações do Pórtico de Entrada do Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI	Campus Cinobilina Elvas - Bom Jesus	58.903,14
3	T.P. 03/2012 (023932/11-13)	Modificações das Coberturas dos Prédios de Bom Jesus (Blocos 101, 102, 103, 104, 106 e 107), no Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus-PI.	Campus Cinobelina Elvas - Bom Jesus	740.143,61
		TOTAL DO CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS		R\$ 932.277,58
24	C : II : '.' : /DD	TOTAL - OBRAS CONCLUÍDAS ATÉ DEZEMBRO/2013		R\$ 27.014.468,04

Fonte: Prefeitura Universitária/PR AD/UFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO

Declaramos que no exercício de 2013, não houve lançamentos na Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00 - Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, de que se trata o item 4, da Parte A do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº. 127/2013.

Teresina, 31 de dezembro de 2013.

Chefe da Divisão de Contabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro que, no exercício de 2013, a Universidade Federal do Piauí não foi beneficiada por qualquer tipo de renúncia de receita pública e que a UFPI não pratica renúncia tributária.

Teresina, 31 de dezembro de 2013.

Edilberto Duarte Lopes

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS/PREUNI DIVISÃO DE TRANSPORTE

RELAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA UFPI SEPARADO POR GRUPOS

		1	ANO	PLACA	TIPO DE	SETOR	SITUAÇÃO
ITEM	VEÍCULO (TIPO, MARCA, MODELO)	FABRICA ÇÃO	AQUISIÇÃO	ATUAL	COMBUSTÍVEL	USUÁRIO	DO VEÍCULO
			GRUPO I: CAI	RRO DE PASSEIO)		
1.	Astra Sedan Elegance	2005	2006	LVV-9441	Gasolina/Álcool	Gabinete	Bom
2.	Vectra SD Expression	2008	2009	NIA ó 9231	Gasolina/Álcool	Gabinete	Bom
3.	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7658	Gasolina/Álcool	PRAD	Bom
4.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA ó 8491	Gasolina/Álcool	PRPPG	Bom
5.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA ó 8451	Gasolina/Álcool	PREG	Bom
6.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA ó 8461	Gasolina/Álcool	PREX	Bom
7.	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7558	Gasolina/Álcool	NTI	Bom
8.	FORD Courier 1.6 L	2006	2007	LVM-5048	Gasolina	CSG	Bom
9.	Camioneta Saveiro VW CLI	1997	1997	LVO-2486	Gasolina	CSG	Ruim
10.	Camioneta Saveiro VW CLI	1997	1997	LVO-2496	Gasolina	CSG	Ruim
11.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA ó 8401	Gasolina/Álcool	CCS	Bom
12.	Auto móvel Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7528	Gasolina/Álcool	CCA	Bom
13.	Ford Courier 1.6 L	2004	2004	LVM 67349	Gasolina	Campus de Parnaíba	Bom
14.	Ford Courier 1.6 L	2004	2004	LVM-7369	Gasolina	CSHNB	Bom
15.	FIAT uno Mille/Economy	2012	2013	OUD-6828	Gasolina	CABJ	Ótimo
16.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA ó 8471	Gasolina/Álcool	CEAD	Bom

17.	Fiat Uno Fiorino Furgão 1.3 Flex	2012	2012	OEI - 7286	Gasolina/Álcool	HVU	Ótimo
18.	Fiat dobló attractiv	2013	2013	OUB-5066	Gasolina/Álcool	Comunicação social	Ótimo
19.	Fiat dobló attractiv	2013	2013	OVY-6027	Gasolina/Álcool	CAFS	Ótimo
20.	Fiat Uno Mille	2013	2013	ODW-2779	Gasolina/Álcool	CTT	Ótimo
		•	GRUPO II: CA	RRO CAMIONETA	1		•
21.	Ford F-250 XLT W21	2008	2009	NIC ó 4739	Diesel	Gabinete	Bom
22.	Camioneta Toyota CS	1989	1989	LVN-0378	Diesel	CSG	Bom
23.	Kombi Volkswagen	2002	2003	LVY-3331	Gasolina	CSG	Regular
24.	Kombi Volkswagen FURGÃO	2006	2007	LVM-7981	Gasolina/Álcool	CSG	Bom
25.	Camioneta Nissan/Frontier 4X4 XE	2002	2002	LWI-8020	Diesel	CSG	Regular
26.	L-200 4X4 GL	2006	DOAÇÃO	JKH - 9253	Diesel	CSG	Bom
27.	Camioneta Renault Kangoo EXPRESS16	2006	2007	LWE-7996	Gasolina	R.U	Bom
28.	Peugeot Partner Furgão 800K 16	2008	2008	NIV ó 5310	Gasolina	R.U	Bom
29.	FIAT FIORINO FURGÃO FLEX	2009	2010	NID ó 5771	Gasolina/Álcool	R.U	Bom
30.	Camioneta F1000 HSD XL	1997	1997	LVM-7234	Diesel	D. Patrimônio	Regular
31.	Camioneta Nissan- X Terra 2.8 SE	2005	2005	LVY-7268	Diesel	Vigilância	Bom
32.	Camioneta Toyota CD	1987	1987	LVR-4564	Diesel	CAT	Regular
33.	Kombi Volkswagen	2006	2007	LVI-0886	Gasolina/Álcool	CAT	Bom
34.	Ford Ecosport Flex XL 1.6 FLEX	2008	2008	NHW-5164	Gas olina/Álcool	CAT	Bom
35.	Kombi Volkswagen	2004	2004	LWI-1757	Gasolina	CCS	Bom
36.	Camioneta Toyota CD	1988	1988	LVR-2563	Diesel	CCA	Ruim
37.	Kombi Volkswagen	2002	2003	LVZ-9271	Gasolina	Campus Parnaíba	Regular
38.	TOYOTA HILUX 4 CD SR 5	1998	2008	LVQ - 4874	Diesel	Campus Parnaíba	Regular
39.	Camioneta NISSAN Frontier 4X4 XE	2007	2008	NIH - 2570	Diesel	CSHNB	Bom
40.	Camioneta Toyota CD	1988	1988	LVQ-7090	Diesel	CAF	Regular
41.	Camioneta Ford / F-250 XLT F22	2006	2006	LVO-8847	Diesel	CAF	Bom
42.	Peugeot Partner	2010	2011	NIL-0861	Gasolina/Álcool	CAF	Ótimo
43.	Camioneta F-1000	1987	1987	LVS-4864	Diesel	CABJ	Regular
44.	Jipe Toyota BANDEIRANTE	1993	1993	JFO-7974	Diesel	CABJ	Regular
45.	Camioneta Toyota CS	1988	1988	LVQ-2763	Diesel	CABJ	Regular
46.	Camioneta Nissan/Frontier 4X4 XE	2005	2005	LVT-2067	Diesel	CABJ	Bom
47.	Kombi Volkswagen	2006	2007	LVI-0946	Gasolina/Álcool	CABJ	Bom
48.	Nissan Frontier 4 X XE	2007	2008	NIH-2600	Diesel	CPCE	Bom
49.	FORD Ranger XL 13p	2010	2011	NIL-7421	Diesel	CEAD	Ótimo
50.	S-10 / AMBULÂNCIA 2.8 4X2	2009	2009	NID ó 4295	DIESEL	HU	Ótimo

51.	Camioneta MMC/L-200 4X4 GL	2002	2003	LVO - 2080	Diesel	LAPETRO	Regular
52.	Camioneta Nissan Frontier 4X4 XE	2005	2006	LVS- 4432	Diesel	LAPETRO	Bom
53.	MMC/L 200 TRITON	2013	2013	OTI-6139	DIESEL	CTT	Ótimo
54.	Kombi Volkswagen	1999	Convênio	LVS -1080	Gasolina	TROPEN	Regular
55.	Camioneta L-200 Pick-up	2002	Convênio	LWC - 4842	Diesel	TROPEN	Regular
56.	Camioneta L-200 Pick-up	2002	Convênio	LVZ - 6713	Diesel	TROPEN	Bom
	•		GRUPO III: CAM	INHÃO		•	
57.	Caminhão BAÚ VW 7.100	1997	1997	LVN-0474	Diesel	CSG	Regular
58.	Caminhão Baú Agrale 13000	2007	2008	NHY-4314	Diesel	CSG	Bom
59.	Caminhão Baú Iveco DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC ó 1362	Diesel	CSG	Bom
60.	Caminhão Baú Iveco DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC - 1382	Diesel	CSG/ALMOX	Bom
61.	Caminhão Iveco ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB ó 0183	Diesel	CSG	Bom
62.	Caminhão Iveco ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB - 0213	Diesel	CSG	Bom
63.	Caminhão Iveco DAYLY 4912	2000	2001	LVN-6421	Diesel	CABJ	Bom
		G	RUPO IV: ONIBUS	S / VANS MICROON	NIBUS	•	•
64.	Renault VAN Master BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7956	Diesel	Gabinete	Bom
65.	VAN PEUGEOT BOXER JAEDI TUR	2009	2009	NIN-9728	Diesel	Gabinete	Bom
66.	ÔNIBUS MERC. BENZ COMIL CAMPIONE	2009	2010	NIQ - 8829	Diesel	Gabinete	Bom
67.	Ônibus Volkswagen MASCA GRANVIA EOD O	2005	2005	LWM-5087	Diesel	Gabinete	Bom
68.	ÔNIBUS VW NEOBUS SPEC	2010	2010	NIH - 5992	Diesel	Gabinete	Bom
69.	Micro-ônibus Mercedes Benz/L 608 D	1986	1986	LVQ-7373	Diesel	CSG	Regular
70.	Micro-ônibus Iveco CITY CLASS 6013	2004	2004	LVX-4843	Diesel	CSG	Ruim
71.	ONIBUS VOLVO MPOLO	2013	2013	OUE-6089	Diesel	CSG	Ótimo
72.	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NHU-1373	Diesel	CAT	Bom
73.	Micro. Renault Master BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7976	Diesel	Campus Parnaíba	Bom
74.	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NID - 7077	Diesel	Campus Parnaíba	Bom
75.	ONIBUS COMIL VERSATILE	2013	2013	LVQ-5134	Diesel	Campus Parnaíba	Ótimo
76.	Micro. Renault Master BUS16 DCI	2006	2007	LWE-7966	Diesel	CSHNB	Bom
77.	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NID - 7087	Diesel	CSHNB	Bom
78.	ONIBUS COMIL VERSATILE	2013	2013	LVQ-5024	Diesel	CSHNB	Ótimo
79.	Ônibus Mercedes Benz L 1113	1976	1976	LVP-7959	Diesel	CAF	Ruim
80.	Ônibus VW/Buscar ECOSS U	2008	2008	NHU-1403	Diesel	CAF	Bom
81.	Ônibus Comil Versatile	2013	2013	LVQ-4994	Diesel	CAF	Ótimo
82.	Micro-ônibus Marcopolo VOLARE W8 0N	2009	2009	NIB - 2883	Diesel	CAF	Bom
83.	Micro-ônibus Mercedes Benz 608	1976	1993	LVQ-6501	Diesel	СТВЈ	Ruim

84.	Ônibus Mercedes Benz	1976	1976	GF-0888	Diesel	СТВЈ	Ruim
85.	Ônibus Mercedes Benz LPO 1113	1982	1994	LVS-0068	Diesel	CTBJ	Ruim
86.	Ônibus VW/Buscar ECOSS U	2008	2008	NHU-1423	Diesel	CTBJ	Bom
87.	ONIBUS Marcopolo VOLARE	2013	2013	NIX-7001	Diesel	CTBJ	Ótimo
88.	ONIBUS COMIL	2013	2013	LVQ-4944	Diesel	CTBJ	Ótimo
89.	Micro. Renault Master BUS 16 DC1	2006	2007	LWE-7946	Diesel	CPCE	Bom
			GRUP	O V: MOTO			
90.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2005	2005	LWD-3447	Gasolina	Gabinete	Bom
91.	MOTOCICLETA SUZUKIEN 125 YES	2009	2009	NIG - 9246	Gasolina	Gabinete	Bom
92.	Motocicleta Honda CG 125	1988	1988	LVR-4544	Gasolina	CSG	Ruim
93.	Motocicleta Honda/Biz 125 ES	2005	2005	LVV-6788	Gasolina	CSG	Bom
94.	Motocicleta Honda C100 BIS	2003	2003	LVT-1543	Gasolina	CSG/Carpintaria	Bom
95.	Motocicleta Honda CG 150 TITAN KS	2004	2004	LWE-4158	Gasolina	Divisão de Compras	Bom
96.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8434	Gasolina	Vigilância	Bom
97.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8264	Gasolina	Vigilância	Bom
98.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8444	Gasolina	Vigilância	Bom
99.	Motocicleta Honda XR 250 Tornado	2006	2006	LWM-0866	Gasolina	Vigilância	Bom
100.	Motocicleta Honda XR 250 Tornado	2006	2006	LWM-0836	Gasolina	Vigilância	Bom
101.	MOTOCICLETA SUZUKIEN 125 YES	2009	2009	NIG ó 9206	Gasolina	Vigilancia	Bom
102.	MOTOCICLETA SUZUKIEN 125 YES	2009	2010	NIG - 4391	Gasolina	Vigilância	Bom
103.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-7684	Gasolina	Campus Parnaíba	Bom
104.	Motocicleta Honda XLR 125	2001	2002	LWM-6891	Gasolina	CAF	Ruim
105.	Motocicleta Honda NXR 150 BROS ES	2005	2005	LVW-4798	Gasolina	CAF	Bom
106.	Motocicleta Honda XLR 125	2001	2002	LWM-6881	Gasolina	CABJ	Ruim
107.	Motocicleta Suzuki EN 125 YES	2009	2010	NIG ó 4381	Gasolina	CABJ	Bom
108.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8394	Gasolina	CPCE	Bom

Fonte: Divisão de Transportes/PRAD/UFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, os responsáveis pela Administração da UFPI, e demais servidores ocupantes de cargos e funções comissionadas e gratificadas (CD's e FG's), apresentaram nesta IFES, suas respectivas declarações de bens, referente ao exercício de 2013.

Teresina, 31 dezembro de 2013.

Lauro Oliveira Viana Superintendência de Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os responsáveis pela Administração da UFPI, abaixo relacionados, apresentaram Declaração de Bens referente ao ano base de 2013.

José Arimateia Dantas Lopes

Reitor

Jovita Maria Terto Madeira Nunes

Pró - Reitora de Administração

Raimundo José Cunha Araújo

Diretor Administrativo e Financeiro

Lucas Lopes de Araújo

Coordenador Financeiro

Maria dos Passos Vasconcelos Almeida

Chefe da Div. de Contabilidade

Francisca das Chagas da Silva Mota

Chefe da Div. de Execução Contábil

Francisco Edson Cavalcante

Chefe da Div. de Convênios e Receitas Própria

Maria Bernadete Nunes da Silva Moura

Chefe da Div. de Almoxarifado

Sanmya Patrícia Silva Santos

Chefe da Div. de Patrimônio

Teresina, 31 dezembro de 2013.

Lauro Oliveira Viana Superintendência de Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que as informações referentes aos CONTRATOS da Universidade estão registradas no Sistema SIAFI, na conta 199720200 — Contrato de Serviços, conta corrente 07.501.328/0001-30, favorecido: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão do Piauí-FADEX e os CONVÊNIOS estão registrados no sistema SIASG/SINCOV.

Teresina, 31 de dezembro de 2013.

Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Chefe da Divisão de Contabilidade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	FL. 158
	Proc. nº 23111 0 0 0 5 / 4 4 - 19 (
1 2	Rubrica (1997)
ho	
, CC	
GAB BO &	PETTOR
	111
21,93.1	7
João Batista Libório Sani Assis. Administrativo - C13 DIPROT	27
Assis. Administrativo - Via	
0	
	As sconsul y/os fin
	1.24.03.44
	0[]
	Chellanin in
	and to Carmett as 1200 (U.M.
9	
	**
	·
	7
	ž.
	0. 0.

1	Impresso na Gráfica Universitária da UFPI

FUNDAC.	ÃO UNIVERS	DADE FEDE	RAL DO PIAUÍ	FL. 156	
1.				Proc. nº 23111	
				Rubrica / Ch	
				7 3	
	A 0	H!/-\- 0			
	Ao Conse	ineiro(a):	dilberts wi	iacti lopes	
		F	avor relatar.		
					300
			Teresina,	24 de março	de 201√
				Done	>
				José Arimatéia Dar	
				Reitor	
4					
			*		
		-			
					*
	- 127				

Folha	157
Processo	23111.007935/14-79
Rubrica	600

PARECER

Sr. Presidente; Srs. Conselheiros e Conselheiras,

Neste processo a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento encaminha à Reitoria o Relatório de Gestão da Universidade referente ao exercício de 2013.

O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas do TCU nºs 63/2010 e 72/2013; das Decisões Normativas do TCU nºs 127 e 132/2013 e da Portaria do TCU nº 175/2013.

As informações contidas no Relatório se distribuem por 44 Quadros, 32 Tabelas e várias Declarações, distribuídos em duas partes, A e B, e por 6 Anexos.

A parte A do Relatório compreende as seguintes 12 partes: Introdução, Identificação e Atributos da Unidade; Planejamento e Resultados Alcançados; Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão; Programação e Execução Orçamentária e Financeira; Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos relacionados; Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; Gestão da Tecnologia da Informação e do Conhecimento; Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis; Conformidade e Tratamento das Disposições Legais e Normativas; Relacionamento com a Sociedade; Informações Contábeis; Indicadores de Desempenho da Instituição; Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio; Resultados e Conclusões.

No exercício objeto do Relatório em análise a UFPI ofereceu 168 cursos de graduação, dos quais 110 na modalidade presencial, 12 cursos na modalidade a distância em 30 polos de apoio presencial e 46 do convênio PARFOR, nos quais estavam matriculados 20.563 alunos no ensino presencial (média dos 2 semestres), 4.077 na modalidade a distancia, 2.104 alunos do PARFOR além de 2.210 alunos em cursos de convênios.

O ensino presencial ofereceu 5.869 vagas nos 2 períodos letivos, através do SISU das quais 5.567 foram preenchidas. O primeiro semestre letivo teve 1.504 concluintes.

O ensino profissionalizante ofereceu 9 cursos nos 3 Colégios Técnicos, com 1.071 alunos matriculados e 295 concludentes. O número de concluintes do 2º semestre letivo ainda não está definido.

Proc 23111. 007935 14.79

Na pós-graduação stricto sensu existiam 1.435 alunos, distribuídos por 31 cursos de mestrado e 5 de doutorado. Alem disso, ofereceu 14 cursos de especialização lato sensu, com 799 alunos, 88 alunos em 16 programas de Residência Médica, 16 alunos em 4 programas de Residência Veterinária, além de 3 Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (Farmácia, Nutrição e Enfermagem), com 10 alunos.

A responsabilidade por essas atividades esteve a cargo de 1.046 servidores técnicoadministrativos; 1.347 empregados terceirizados,1.459 docentes do magistério superior, 85 docentes do ensino profissionalizante e 227 professores substitutos (211 no ensino superior e 16 no ensino profissionalizante).

O Relatório traz informações sobre os programas, projetos e atividades desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, destacando-se o Programa de Capacitação Interna-PCI que, após a Resolução nº 236/13-CEPEX, passou a oferecer 20% das vagas dos programas de pós-graduação para servidores da Universidade

Na área da Pesquisa, saliente-se a concessão de 400 bolsas pelo programa PIBIC, 30 bolsas pelo PIBITI e 93 bolsas pelo PIBIC/Ensino Médio. O programa ICV – Iniciação Científica Voluntária, contou com o envolvimento de 471 discentes.

Em relação à Extensão, ressalte-se a concessão de 210 bolsas de extensão e de mais 108 bolsas dentro do Programa PET. Os projetos de extensão financiados com recursos do PROEXT foram 7, envolvendo 43 bolsistas e 34 docentes, tendo atingido um público de 8.279 pessoas.

A Pró-Reitoria de Administração dá conta das atividades desenvolvidas na gestão de material e patrimônio, no setor de licitações, nas áreas de contabilidade e finanças e na supervisão dos contratos de locação de mão de obra.

O sistema de bibliotecas terminou o exercício com um acervo de 71.946 títulos e 230.951 exemplares, dos quais 8.036 títulos e 25.270 exemplares foram adquiridos em 2013.

A Prefeitura Universitária concluiu 24 obras no exercício, com área construída de 11.653,76 m2, nas quais foram aplicados R\$ 27.014.468,04.

Os Restaurantes Universitários ofereceram 1.854.700 refeições ao preço unitário de R\$ 3,05, considerando apenas o valor dos gêneros alimentícios, sem incluir mão de obra, água, luz, gás, material de limpeza e investimentos O subsídio apurado entre o valor arrecadado e o custo dos gêneros alimentícios foi de 77,57%. Vale lembrar que o valor da refeição cobrado nos RU's não é reajustado há mais de 20 anos.

O planejamento estratégico da UFPI em 2013 procurou aplicar as diretrizes do seu PDI para o quinquênio 2010/2014.

fe. 159 001935/14-79

O Relatório traz informações sobre o CPC, o IGC e o ENADE. Em 2013 foram divulgados os conceitos de CPC e ENADE do ano de 2012: dos cursos da UFPI avaliados, 1 ficou com conceito 5; 5 com conceito 4; 5 com conceito 3 e 1 com conceito 2.

São informados os dados sobre as ações de responsabilidade da Universidade integrantes do orçamento-programa do governo federal e o valor aplicado em cada um deles: Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão; Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior; Assistência ao Estudante do Ensino Superior; Reestruturação e Expansão das Universidades Federais; Apoio à Capacitação e Formação Continuada de Professores e Funcionários para a Educação Básica; Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais; dentre outras.

O orçamento inicial da FUFPI em 2013 foi estimado em R\$ 484.867.293,00. O orçamento final executado foi de R\$ 545.188.958,02 dos quais R\$ 396.919.336,21 foram gastos com pessoal ativo e inativo - 72,80%; R\$ 118.512.448,40 em Outras Despesas Correntes – 21,74%), dos quais R\$ 31.934.247,88 foram gastos com locação de mão de obra e R\$ 29.757.173,41 em Despesas de Capital - 5,46%.

As despesas com Cartão Corporativo importaram em R\$ 63.204,23, realizadas por 15 servidores tomadores de suprimento.

Estão relacionadas as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e pela Ouvidoria Interna, bem como as providências adotadas pela Universidade face às deliberações exaradas em Acórdãos do TCU.

Os principais indicadores de desempenho estão relacionados na página 123 do processo e são os seguintes: "....."

Diante do que foi sinteticamente exposto, consideramos que o Relatório espelha corretamente as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal do Piaui durante o exercício de 2013 e nosso parecer é favorável à sua aprovação por este Colegiado.

Teresina, 28 de março de 2013.

Relator

Affait Sunt LOPES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO





Resolução Nº 001/14/CD/CONSUN

CONSELHO DIRETOR/CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Aprova a Prestação de Contas da Fundação Universidade Federal do Piauí e o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí, referentes ao exercício 2013.

O Presidente da Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI e do Conselho Diretor da FUFPI, bem como Reitor da Universidade Federal do Piauí – UFPI e Presidente do Conselho Universitário da UFPI, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista decisão dos mesmos Conselhos, tomada em Sessão Conjunta, realizada em 28.03.2014 e, considerando:

- os Processos Nº 23111.007902/14-29 e Nº 23111.007935/14-79,

RESOLVE:

Aprovar a Prestação de Contas da Fundação Universidade Federal do Piauí e o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí, referentes ao exercício de 2013, conforme processos acima mencionados.

Teresina, 28 de março de 2014

José Arimatéia Dantas Lopes Reitor